BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 93 — N. 351

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

SABBADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: Carlos Lyra Filho
Redactor-chefe: Manuel Caetano

ASSIGNATURA PARA TODO BRAZIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48.—Telephone n.º 76—End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 28$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Idéal — "O estygma", 3.º e 4.º episodios e "Amigos do alheio", comica de Fox, em 3 actos.

MODERNO — "A favorita de Paris", drama em 6 actos.

PARQUE — Descanço.

Pathé — "Espirito feminino", 5 actos.

POLYTHEAMA — Domingo "A casa de Ninguem" e "Chico bola, bola mesmo".

Popular — "Zirella", drama em 6 actos.

ROYAL — "Naná", 3.º e ultima serie.

Victoria — "Herança fatal", 16.º e 17.º series.

VAPORES

A chegar:
"Itaberá" — de P. Alegre e escala.

Malas terrestres — O Correio expede amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Lagedo, Calçado, Jupy, S. Bento, Belem de Maria, Lagôa de Patos, Bebedouro, Bom Conselho, Floresta, Cabrobó, Aguas Bellas, Tacaratú, Jatobá, Pedra, Buique, Poções, Cimbres, Alagoinhas, B. Jardim, Umbuzeiro, Paulista, Iguarassú, Itamaracá, Serinhãem, Taquaretinga e Santa Cruz.

Telegrammas retidos — No Telegrapho nacional acham-se retidos os seguintes despachos:

Pirdito; Silva; rua Oriente, 166; Isabel Dias de Barros Costa, estrada Afflictos 1026; Alvaro Medeiros, Pombal, 14; Saladino, Ilha; Linentrastre e Maria Braga, rua barão Souza Leão 9, Boa Vista.

Pharmacia de promptidão — Hoje: "Pharmacia Livramento", sita á rua do Livramento — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE:

PARTE EDITORIAL

Telegrammas;
— Vida commercial;
— A exposição dos municipios;
— O "Diario" em Alagôas;
— Varias;
— A condemnação de Mata-Hari;
— Dario social;
— Vida escolar;
— O "Diario" na Parahyba;
— Ensino primario obrigatorio;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

SOLICITADAS:

Protesto (Balthazar Cavalcanti de Albuquerque e outros); — G. W. B. R., (Um machinista); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A — Antonio Porfirio Dias, Armando P. Salgado, Augusto Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos (dr.), Arsenio Meira de Vasconcellos (dr.), Aguinaldo Garcia e Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho (dr.).

B — Barreto Campello (dr.).

J — José dos Santos Alves.

L — Lino Silva, Lucia Montenegro (d.), Luiz Rocha (dr.).

M — Melchiades de Mello (dr.), Mr. W. Leal, Manoel Machado Sobrinho.

O — Oscar Berardo (dr.).

R — Rodovalho Neves.

Perdidos e achados

Uma certidão de casamento pertencente ao sr. Manoel Avelino Pedrosa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O desfalque do Lloyd — RIO, 19 — O laudo policial sobre o desfalque do Lloyd brasileiro, depois de desenvolver considerações comprovadas com datas, vistos e pague dos directores e demais funccionarios daquella empreza, termina dizendo estarem no caso envolvidos, como encarregados que eram do processo de fiscalisação de contas, os seguintes funccionarios: commandante Carlos Midosi, na qualidade de director que autorisava o pagamento; commandante Antonio Muller dos Reis, que, como chefe do trafego, visou grande numero de contas; José Ramos de Azevedo, sub-director da Contabilidade, que tambem visava as contas referidas; Christiano de Freitas, que funccionava, não só no impedimento occasional do sub-director da Contabilidade, como tambem em virtude da propria funcção de guarda-livros; Julio Pimenta Velloso, que, por si e por seus fieis, effectuava os pagamentos; Arthur de Sá Peixoto, Henrique Mendonça dos Santos, Edgard Barbosa e Arthur Pinheiro Guimarães, estes quatro como encarregados da classificação do registro de contas, a preço e que funccionaram na classificação das contas recebidas por Ignacio Ratton: os funccionarios Edgard Varella, Arthur Sergio Ferreira, François Aristides de Araujo, Samuel de Almeida, Daniel de Freitas e R. Rudge, os primeiros por funccionarem em substituição aos empregados que classificam contas e o ultimo como secretario que foi, durante alguns dias, oppondo vistos em varias contas, que nenhuma authenticidade lhes emprestavam.

O laudo, assignado pelos peritos, foi entregue ao delegado auxiliar sr. Nascimento da Silva.

S. Paulo e a União — RIO, 20 — Foi autorisada a transferencia, ao Estado de S. Paulo, dos direitos e obrigações que competem á União em virtude de contractos que tem com a Companhia paulista de ferrovias, relativos ás linhas ferreas de Rio Claro e Araraquara e os ramaes de Jahú e Baurú.

Abertura de credito — RIO, 20 — Foi hoje aberto um credito de 2.500 contos de reis para encampar a ferro-via Centro e Oeste da Bahia.

Requerimento indeferido — RIO, 20 — O ministro da justiça indeferio o requerimento do sr. Cardoso de Mello, que pedia a reconducção ao cargo de juiz da 7.ª pretoria nesta capital.

Pagamento de funccionarios — RIO, 20 — O governo ordenou que o pagamento dos vencimentos dos funccionarios em actividade se fizesse a 31 do corrente.

Os officiaes brasileiros distinguem-se na Europa — RIO, 20 — O ministro marechal Caetano de Faria recebeu communicação de que os officiaes que servem na guerra, no campo de aviação de Etampes, se têm distinguido notavelmente, merecendo altos louvores.

O governo concede salvo-conducto a cem polacos — RIO, 20 — O governo concedeu salvo-conducto a cem voluntarios polacos que querem embarcar no "Paraná" para alistar-se nos exercitos das nações alliadas.

Dictadura parlamentar benefica — RIO, 20 — O "Paiz" publica hoje um "sueito" elogiando a attitude do sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, collaborando na obra de economias do governo dando como rejeitadas as emendas que oneram o Thesouro, embora tendo ellas parecer favoravel da maioria do Senado. "E, se alguem ameaça pedir verificação, o sr. Urbano dos Santos responde que vae deixar, definitivamente, de presidir as sessões".

Aquelle jornal diz que o general Pinheiro Machado agia sempre assim, de accordo com o presidente da Republica.

Pelo Lloyd — RIO, 20 — Consta que os commandantes Carlos Midosi e Muller dos Reis pedirão demissão dos cargos de directores do Lloyd brasileiro.

A "Gazeta" denuncia uma negociata — RIO, 20 — A "Gazeta de Noticias" conta que a encampação da Ferro-via noroeste do Brasil foi contractada por 14.680 contos ouro. Accrescenta que o seu constructor, sr. Machado de Mello, deve a União 15.000 contos, de que quer pedir perdão.

Pela Parahyba — RIO, 20 — Dizem que o deputado parahybano sr. Simeão Leal será candidato á senatoria pelo seu Estado, vindo para a Camara, na sua vaga, o sr. Seraphico da Nobrega.

A missão Alexandre Braga — RIO, 20 — O presidente sr. Wenceslau Braz receberá hoje, á tarde, os cumprimentos dos membros da extincta missão portugueza chefiada pelo sr. Alexandre Braga, que entregará a s. exc. uma carta do sr. Bernardino Machado.

O perigo allemão — Castigo exemplar — RIO, 20 — Communicam de Porto Alegre:

"Os srs. Alexandre Herizog e Paulo Ritter, brasileiros natos descendentes de ricas familias allemães e gozando do maior conceito em todo o Rio Grande do Sul, pertenciam ambos á sociedade allemã de football Manschagt Frishang. Levanta-la alli a idéa de traduzir-se para o vernaculo os estatutos da sociedade, os dois jovens, que são voluntarios de manobras, fizeram lhe violenta opposição, declarando que quem não soubesse allemão não devia conhecer o que aquelles estatutos continham. O commandante do 10.º regimento de infantaria, ao qual ambos pertenciam, sabendo do facto, abrio um inquerito ficando provados os factos allegados. Ambos foram, então, expulsos do exercito com as formalidades de estylo, formando a força na praça da Independencia, deante do publico. Herzog, quando lhe dilaceraram a farda, chorava. Ritter, ao contrario, assistio a tudo impassivel, com o olhar erguido. O regimento regressou depois ao quartel trauteando a canção Amor febril".

Noticias de Portugal — LISBOA, 18 — O commandante Leotte do Rego foi exonerado do commando do "Vasco da Gama".

— O sr. Bittencourt Rodrigues recusou o cargo de ministro portuguez em Paris.

— Foram postos em liberdade os presos politicos que se achavam recolhidos a bordo dos vasos de guerra.

A GUERRA

Recursos do socialismo francez — PARIS, 19 — O grupo dos socialistas unificados, com assento no Parlamento nacional, dirigio aos socialistas russos um appello mostrando que a paz em separado negociada pelos maximalistas permittia aos imperios centraes triumphar militarmente sobre a Russia, podendo assim os inimigos do socialismo invocar a revolução como exemplo de desorganisação e desmoralisação, e dizer que a Russia abandonou as pequenas nações violentadas, "emquanto que, recusando a paz em separado, a Russia recusaria entregar a democracia ao imperialismo allemão".

"Os socialistas francezes — termina o manifesto — conscientes dos seus deveres, não enfraquecerão a resistencia do povo da França. Simplesmente pedirão aos alliados que precisem os fins da guerra, e, de accordo com as declarações de que combatem porque foram atacados, querem a paz, mas só a paz baseada no direito".

Para combater os imperios centraes — PARIS, 19 — Foi publicado um decreto que autorisa a creação, neste paiz, de um exercito tchequeslovaco, o qual, sob o commando do generalissimo francez, mas com bandeira propria, combaterá pela França e contra os imperios centraes.

O destino da ex-familia imperial russa — PARIS, 19 — Informam de Petrograd que, a pedido do imperador Guilherme II, os commissarios bolshevikistas perguntaram aos membros da ex-familia imperial russa quaes os seus desejos sobre o futuro, obtendo em resposta que desejavam abandonar quanto antes a Russia.

Accrescentam que os maximalistas acceitaram em principio este pedido.

Os prisioneiros allemães na Russia cuidam dos seus interesses — LONDRES, 19 — Telegramma de Petrograd, publicado pelo "Morning Post", informa o seguinte:

"A esta capital, vindo de todos os lados chegaram numerosos prisioneiros allemães, que aqui se reuniram em assembléa e elegeram um "comité" para proteger os interesses de sua patria.

Muitos desses prisioneiros começaram a negociar, trocando mercadorias de todos os generos por viveres.

A crueldade dos allemães na Belgica — LONDRES, 19 — A agencia "Reuter" soube, da fonte autorisada, os seguintes pormenores sobre os saques recentes systematicamente levados a effeito pelos allemães na Belgica:

"As pilhagens e destruições não se limitaram aos altos fornos das usinas metallurgicas de Nainant, mas se extenderam agora ao norte, até Antuerpia, e a leste, até Liége. Tudo indica que esta destruição systematica faz parte do plano desde muito concebido, destinado a arruinar a industria belga, a fim de que a Allemanha possa aproveitar-se dessa destruição depois da guerra. Todas as novas machinas de maior valor foram desarmadas e confiscadas sem nenhum proveito directo para o inv...

Um dos directores das grandes usinas metallurgicas "Providence" e "Hainant", tendo protestado contra o attentado de que era victima, teve esta resposta por parte do official allemão que dirigia o saque: — "Lamento bastante, mas temos ordens rigorosas de Berlim para pôr a Belgica em Estado de nada mais produzir depois da guerra".

Os allemães destruiram um grande numero de usinas de energia electrica, que podiam ter sido desmontadas e enviadas para a Allemanha.

A unica explicação plausivel dessas destruições em massa no correr da actual situação militar é a esperança de arruinar por longos annos os industriaes rivaes e obrigar os belgas a comprar machinas na Allemanha.

Uma personalidade neutra, recentemente vinda da Belgica, disse que o official superior allemão que dirigia essas operações, interrogado sobre os motivos de taes processos, respondeu: "Temos intenção de vender depois da guerra as novas machinas aos belgas, que serão obrigados a pedir de joelhos".

A anarchia na Russia — LONDRES, 19 — Informam de Petrograd, em data de hontem, que a guerra civil lavra já ao longo do Volga, onde os cossacos, armados de canhões, marcham contra os maximalistas, que occupam Astrakan e Samara. A guarnição desta ultima cidade, enviada para combater na estrada de Traritzina os partidarios do monge Eliodoro, dispersou-os, sendo assim a victoria mais uma vez, dos maximalistas.

Accrescentam que os cossacos e ukranianos estão senhores de Odessa, mas a cidade está sendo bombardeada pelos navios da esquadra do mar Negro, fieis aos maximalistas. Os ukranianos, por sua vez, respondem ao ataque bombardeando o porto, onde as forças maximalistas se defendem.

Slavenios em liberdade — LONDRES, 19 — Telegrammas de Jassy informam que o governo rumeno poz em liberdade mil e oitocentos slavonios, que estavam internados desde o inicio da guerra.

O estado maior do quartel general britannico é modificado — LONDRES, 18 — "The Times" noticia que o generalissimo sir Douglas Haig fez importantes modificações no pessoal do estado-maior do quartel general britannico, o qual era ainda inteiramente o mesmo do tempo em que o general French deixou o commando em chefe das forças inglezas na França.

Angustiosa espectativa — STOCKOLMO, 19 — O "Berliner Tageblatt" diz que a população de Berlim espera o inverno que se aproxima com um mixto de terror e ancia, pois acreditam todos que as difficuldades para a alimentação serão agora maiores do que nunca.

O jornal berlinense accrescenta que as reservas de generos alimenticios, mesmo dos de primeira necessidade, não estão de maneira alguma garantidas.

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 21 — "Ataques inimigos foram repellidos em Armentieres, na região de St. Quentin, em Lorena e na alta Alsacia.

— A leste de Messines o inimigo protegido pelo nevoeiro apoderou-se de um posto avançado.

— Entre Brenta e Piave pela frente Tasson-Col dell Orso o inimigo atacou depois de longo preparo, sendo repellido com graves perdas".

PELO CABO SUBMARINO

Surpensão da prohibição de entrada na alfandega a firmas commerciaes do Recife — RIO, 21 — O sr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, acaba de considerar sem effeito as prohibições de entrar na alfandega dessa cidade ás firmas Joaquim Pereira da Silva, Fonseca Nunes & C. e Machado Pereira & Cia.

Foi tambem considerada sem effeito a demissão do despachante Francisco Caraciolo que voltará ao exercicio do cargo independentemente de vaga.

EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Um dos mostruarios de Timbauba — Cereaes e outros productos.

O "Diario" no Pará

(Do nosso correspondente especial)

BELEM, 21 — Terminou hontem a grève da "Federação maritima" contra a "Amazon River". Em presença dos advogados José Mac-Dowell, pela "Amazon" e Cezar Coutinho, pela "Federação" foi assignado um accordo pelo qual a primeira reconhece as exigencias dos grevistas sobre augmento das tabellas das classes maritimas.

Em consequencia do accordo, começaram a sair os vapores da "Amazon River" detidos desde 22 do mez passado.

— A "Sociedade medico-cirurgica" offereceu seus serviços á Cruz vermelha aqui.

Prosegue o movimento de nacionalisação do commercio.

— No dia 23 proximo realisar-se-á a collação de grão dos novos bachareis em direito.

— O governo nomeou varios dos novos bachareis para comarcas do interior.

— Continua a perseguição da policia aos menores vadios e vagabundos.

— Noticias do Maranhão referem os grandes festejos com que o povo, o governo e os "sportmen" maranhenses receberam a delegação do "Paysandú Sport Club", desta capital, que vae jogar foot-ball em S. Luiz.

CHROMOS & BLOCOS

Enviaram-nos hontem chromos e blocos para 1918, os srs.:

Maia & Irmão, proprietarios da Adega portugueza, no largo do Carmo n.º 155;

João Pereira Sobrinho, proprietario do Bazar da Paciencia, no logar Chéchéo, municipio de Palmares;

Odilon Guarita, proprietario da Loja Caxias, á rua Duque de Caxias n.º 235;

Manoel Almeida & C.ª, proprietarios da casa de ferragens e material electrico á rua 15 de Novembro, n.º 352;

Tambem remetteu-nos bonito chromo e bloco o proprietario da casa Machado, á rua Visconde de Inhaúma, n.º 59

Agradecidos.

A condemnação de Mata-Hari

Mata-Hari expiou o seu crime de traição para com a França que lhe havia offerecido durante longos annos a mais graciosa hospitalidade.

Ha alguma cousa de penoso nessas execuções. Parece que a mulher devia estar preservada disso. E as linhas crueis de Victor Hugo, no "Ultimo dia de um condemnado" são sempre evocadas, com horror:

"Em Dijon, ha tres mezes, levou-se ao supplicio u'a mulher (u'a mulher!) Desta vez ainda, o instrumento do dr. Guillotin fez mal o seu serviço. A cabeça não foi inteiramente cortada. Então, os auxiliares da execução pegaram nos pés da condemnada e á força de empurrões sapararam-lhe a cabeça do corpo, no meio de gritos lancinantes da desgraçada".

Tinha-se estabelecido não guilhotinar as mulheres e se commutar em seu favor a pena capital. Ellas o sabiam e escolhiam muitas vezes a sentença que as mandava ao cadafalso com uma cynica e repugnante serenidade.

Todos em França se recordam da viuva Berland, uma ignobil megera, que dirigia um bando de jovens assassinos, e tinha consciencias de seus crimes.

O jury parisiense perante o qual ella compareceu foi impiedoso, respondendo affirmativamente a todos os quesitos e permaneceu mudo ás circumstancias attenuantes. Foi pronunciado o castigo supremo.

Esta terrivel condemnação não commoveu a viuva Berland. E com a voz contrafeita, a mulher-apache disse: "Obrigado, senhores! Que me importa a vossa sentença pois estou certa de obter um favor... O grande chefe — ella fallava do presidente da Republica — não quer que se executem mulheres".

Tranquillamente, a condemnada deixou a sala de audiencias entre dois guardas municipaes que acompanhavam, e dirigindo-se a um delles, disse:

— Já que é uso nada recusar aos condemnados á morte, dá-me um cigarro. Será a unica cousa na minha vida que não terei roubado!

A viuva Berland foi effectivamente agraciada, como ella o previa, apezar de todo o horror dos numerosos crimes de que era culpada.

Semelhante piedade não se usa mais hoje em dia. A guerra tem rigores imflexiveis.

Mata-Hari foi fusilada. Recusou a venda os olhos e até a ultima hora se entreteve com o seu advogado e com uma irmã de caridade.

Artes & artistas

Os discipulos do maestro Ribas costumam reunir-se mensalmente em sua residencia, para uma "serata" musical.

A reunião de dezembro será hoje, ás 20 horas, á rua da Aurora, n.º 119.

Serão executados trechos musicaes em conjuncto e solo.

LUZ ELECTRICA EM CARUARU'

O illustre coronel João Guilhermo, zeloso prefeito de Caruarú, acaba de firmar contracto com a firma de nossa praça Alfredo Silva & Comp. para installação, de luz electrica naquella cidade.

A installação que será profusa, constará de 300 lampadas de 100 e 200 velas, sendo o motor do conhecido fabricante Suisso, SULZER, typo Diesel.

O municipio fornecerá energia para as installações particulares, pretendendo os srs. Alfredo Silva & C. installarem uma filial de sua casa, n'aquella prospera cidade, a qual se encarregará das installações particulares.

VIDA COMMERCIAL

Sabbado, 22 de dezembro de 1917.

CAMBIO — O mercado monetario abrio, hontem, um pouco menos firme, com os bancos sacando a 13 11|16 d. e 13 3|4 d.

Depois das noticias do Rio a taxa de 13 11|16 d. esteve em vigor até a hora do fechamento.

O papel particular não foi negociado.

A cobrança de saques foi feita a 13 21|32 d. no "Ultramarino", 13 11|16 d. nos bancos inglezes e 13 3|4 d. no "do Recife", a 90 dias; e 13 17|32 d. no "Ultramarino", 13 1|2 d. nos inglezes e 13 5|8 d. no "do Recife", á vista.

O papel particular não foi negociado.

O mercado do Rio abrio a 13 3|4 d. nos bancos extrangeiros e 13 25|32 d. no "Banco do Brasil".

Até as ultimas noticias daquella praça, o cambio havia declinado um pouco, offerecendo os bancos a taxa de 13 23|32 d.

Alfandega: 13 1|4 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 3|4 d. e 13 5|8 d.

Libra esterlina . . .	17$454	17$614
Franco	$640	$645
Escudo	——	2$380
Lira	——	$570
Peseta	——	$896
Dollar	——	3$730

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.

Libra esterlina . . .	17$534	17$777
Franco	$648	$650
Dollar	——	3$740

NO RIVER PLATE"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.

Libra esterlina . . .	17$534	17$777
Franco	[illegible]	$658

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 21|32 d. e 13 [illegible] d.

Libra esterlina . . .	17$574	[illegible]
Franco	$650	$660
Escudo		
Lisboa e Porto	——	2$380
Provincia . . .	——	2$390
Lira	——	$570
Peseta	——	$916
Dollar	——	3$750

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Esse mercado esteve, hontem, bastante interessado para os typos de melhor qualidade. Os inferiores de banguê mantiveram-se em posição calma.

Cotações de hontem:

Usinas 1as.	8$300 a 8$700
Usinas 2as.	7$900 a 8$300
Crystalisados	7$400 a 7$800
Demeraras	Não houve
Brancos	6$800 a 7$000
Somenos	5$800 a 6$000
Mascavados	3$100 a 3$300
Brutos seccos	3$000 a 3$200
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — O preço desse genero, nesta praça, é ainda de 42$000, pelos 15 kilos do typo 1.ª sorte.

CAFE' — Cota-se esse genero ás bases de 8$500 a 8$700 pelos 15 kilos, genero do Estado.

MILHO — Mercado sustentado. Cota-se o genero do Estado de 8$800 a 9$000, pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL — Nos enchimentos continua a valer $900 a 1$000, a canada, extra-sello e conforme o grau. Mais $900 para o artigo sellado.

AGUARDENTE — Preços do mercado: $500 a $550 extra-sello e $700 a $850, sellada.

O Estado do Maranhão vae erigir uma estatua ao escriptor João da Silva Lisboa um dos mais gloriosos filhos da Athenas brasileira.

A proposito, recebeu o Instituto archeologico o seguinte despacho telegraphico:

"A Academia maranhense, incumbida pelo exmo. governador do Estado de realisar no dia 1 de janeiro vindouro a inauguração da estatua de João Lisboa, tem a honra de convidar essa egregia associação para se fazer representar naquella solemnidade. Saudações — *Ribeiro Amaral*, presidente; *Domingos Barbosa*, 1.º secretario; *Alfredo Assis*, 2.º secretario".

O desembargador Primitivo de Miranda, presidente do Instituto archeologico, vae designar o escriptor Fran Pacheco, socio correspondente da nossa associação historica n'aquelle Estado, para a representar na solemnidade da inauguração da estatua.

ULTIMA HORA NA 4.ª PAGINA

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

Governo do Estado

Despachos do sr. governador do Estado, do dia 13 de dezembro corrente:

Affonso de Albuquerque C., pedindo pagamento da quantia de 600$, de artigos fornecidos em outubro. — Pague-se.

Felix da Silva Lobo, collector estadual em S. José do Egypto, pedindo pagamento das porcentagens do seu cargo, durante o tempo em que esteve nesta capital, a serviço publico. — Pague-se.

Henrique Chaves, pedindo permissão para embarcar metal usado. — Indeferido de accordo com o parecer do dr. secretario geral.

Gaz motoren Fabrick Deutz, pedindo pagamento de duas pillas de aço fornecidas á Casa de detenção, na importancia de 80$000. — Pague-se a importancia de oitenta mil réis .... (80$000).

Manoel C., pedindo pagamento de 87$000, de artigos fornecidos em novembro. — Pague-se.

Wilson Sons C., Limited, pedindo pagamento de 5:850$000, de barricas de cimento que forneceram, em outubro. — Pague-se.

F. X. Guedes Pereira, pedindo pagamento de 230$400, de madeiras fornecidas, em novembro. — Pague-se.

Herm Stoltz C., pedindo pagamento de 338$200, de materiaes fornecidos á Casa de detenção, em outubro. — Pague-se.

Affonso de Albuquerque C., pedindo pagamento de 105$900, de materiaes fornecidos, em setembro. — Pague-se.

F. Almeida C., pedindo pagamento de 209$200, de materiaes fornecidos, em outubro e novembro. — Pague-se.

A. Boeckmann C., pedindo pagamento de 723$300, de artigos fornecidos ao theatro Santo Izabel, em agosto. — Pague-se.

Pedro José Pinto, pedindo pagamento de 600$, do aluguel do predio occupado pelo esquadrão de cavallaria, em novembro. — Como pede.

Agostinho F. do Amaral e Silva em Gravatá, solicitando sua jubilação. — Como requer.

João Freire do Rego Barros, pedindo pagamento de vencimentos integraes, do cargo de professor, em Buique. — Como requer.

Bacharel Severiano Machado Nepomuceno, juiz municipal do Ouricury, pedindo pagamento de ordenado do cargo de juiz de direito da mesma comarca, em setembro. — Como requer.

Antonio Florentino de Abreu Rego, tabellião nesta capital, pedindo mais seis mezes de licença. — Como requer.

Euclides C., pedindo dispensa do pagamento do imposto de estatistica para material destinado ao municipio do Cabo. — Como requer.

14 — João de Meira Lins, pedindo prorogação do prazo para embarque de dezenove mil saccos de assucar crystal, para Buenos Ayres. — De accordo com a informação e com os precedentes nas mesmas lembrados, não pode o supplicante ser attendido.

15 — Professora Maria das Neves Guimarães, solicitando a gratificação extraordinaria de 5 °|° sobre seus vencimentos — Como requer.

Tenente coronel Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, requerendo abono de tres mezes de soldo para confecção de fardamento. — Como requer.

Coronel José Novaes, pedindo abono de tres mezes de soldo, por adeantamento. — Como requer.

Paiva Ferreira, pedindo pagamento de onze contos setecentos e dezeseis mil e quatrocentos réis .... (11:716$400), pelo fornecimento de artigos para a Casa de Detenção (officina de sapateiros), em dezembro corrente. — Pague-se.

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 17 de dezembro corrente:

Brasilina Maria do Espirito Santo, pedindo a transferencia de seu marido, o sentenciado José Lourenço da Silva, do presidio de Fernando de Noronha, para a Casa de detenção, nesta capital. — Constando das informações ministradas não ser a supplicante casada com o sentenciado a que se refere, não pode ser tomado em consideração o pedido que é objecto de seu requerimento.

Izabel Salvina da Conceição, pedindo iguaes favores, para o sentenciado João Florencio da Silva. — Verificando-se das informações não ser a supplicante casada com o sentenciado a que se refere, não pode ser tomada em consideração o seu pedido.

18 — Manoel de Almeida Lima, pedindo uma certidão. — Requeira em papel sellado.

Faiga Grimberg, pedindo para encaminhar uma petição de sua naturalização, ao presidente da Republica. — Satisfaça a exigencia da directoria da Justiça.

Repartições Estaduaes

DIRECTORIA DE HYGIENE

Remettem-nos:

"Houve engano no resumo dos serviços effectuados por esta Repartição, publicado hontem. Em vez do dia 8 a 14 leia-se do dia 8 a 17 de dezembro de 1917".

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 13 do vigente.

Padre Simão Phileto Patricio da Costa, menores Arthur, Tilman Maia e outros, pedindo averbação. — Informe a 1ª secção.

A. Girot C., pedindo baixa; Jovimiano Gonçalves dos Santos, pedindo restituição. — Informe a 1ª secção.

Alpheu Soares Raposo, Americo Rodrigues da Costa, A. Ferreira, P. Piavello C., pedindo averbação — Informe a 2ª secção.

Oliveira & Filho, Gonçalves Pereira C., 2 petições — Informe a 3ª secção.

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Pelo congresso — Turf — Nomeações federaes — A falta de troco — Varias noticias.

Maceió, 16 de dezembro de 1917.

Na capella de São Gonçalo foi baptisado o interessante José, filhinho do sr. dr. Francisco Candido de Oliveira Mendonça e sua exma. esposa d. Laura de Mendonça.

Foram seus padrinhos o dr. Sampaio Marques e sua exma. senhora.

— Seguio para o Recife o illustre sr. dr. Genulpho Freire, delegado fiscal aqui.

— Regressou do Recife, sendo recebido pelos seus amigos, o novo bacharel Povina Cavalcanti.

— Por falta de numero, não houve sessão no senado, hontem.

Com a presença de 26 deputados, houve sessão na camara. Faltaram os deputados A. Oiticica, G. Andrade, L. Carlos e L. Mesquita.

Aos jornaes tomámos as seguintes informações sobre a referida sessão.

Aberta a sessão á hora regimental, foi lida a acta da sessão de 15, sendo approvada sem impugnação. O expediente constou de 3 officios: um do secretario do interior, outro do Senado e outro do deputado Luiz Mesquita.

Finda a leitura do expediente usa da palavra para uma explicação pessoal o deputado Alberto Marroquim, que justifica um requerimento em que pede á Camara sejam dispensadas as immunidades que lhe são conferidas pela constituição do Estado para que possa ser processado no juizo commum pelo crime que lhe é imputado pela primeira promotoria publica da capital.

O orador é muito aparteado por diversos membros da bancada conservadora.

A discussão torna-se calorosa, cruzando-se muitos apartes entre os deputados Leonino Corrêa, Ignacio Uchôa, Luiz Silveira (da bancada democrata) com os deputados Luiz Mascarenhas, Rodrigues de Mello, Carlos Pontes e conego Machado (da bancada conservadora).

O presidente chama por diversas vezes a attenção da Casa, fazendo soar os tympanos.

Sobre o requerimento usam da palavra, para explicação pessoal, os deputados Luiz Mascarenhas e Pio Jardim. Este ultimo declara assumir a responsabilidade de tudo quanto se publica no *Diario do Povo*.

Tendo o deputado Luiz Mascarenhas pedido a palavra sobre o requerimento do deputado Adalberto Marroquim, fica adiada a discussão do mesmo.

Entra em discussão unica o projecto n. 5 (orçamento), vetado pelo exmo. governador do Estado.

Ora sustentando a medida que motivou o veto o deputado Mascarenhas que manda á mesa uma declaração de seu voto, assignada tambem pelos deputados Afranio Jorge e Rodrigues de Mello.

Ora o deputado Guedes de Miranda, manifestando-se favoravel ao veto e justificando a mudança de seu voto.

Fazendo declarações sobre o seu voto favoravel á medida vetada e mantendo o seu voto, oram os deputados Adalberto Marroquim e Ignacio Uchôa.

O deputado Leonino Corrêa requer votação nominal, em vista da importancia do assumpto.

A Camara concede a votação nominal que dá o seguinte resultado:

Votaram contra o projecto n. 5, vetado, e, portanto, approvando as razões do veto os 14 deputados seguintes: Luiz Silveira, Castro Azevedo, Leonino Corrêa, Americo Mello, Amarantho Filho, José Lages, Mendes de Guamão, Tito de Barros, Francisco Vasco, Luiz Carneiro, Rocha Cavalcanti, Francisco Hollanda, Angelo Martins e Guedes de Miranda e a favor do projecto, não acceitando o veto os 11 deputados seguintes: Luiz Mascarenhas, Afranio Jorge, Carlos Pontes, Pio Jardim, Cardoso Ayres, conego Machado, Rodrigues de Mello, Arsenio Araujo, Augusto Costa, Adalberto Marroquim e Ignacio Uchôa.

O presidente declara que diante daquella manifestação da Camara, não tendo sido mantido por 2 terços o projecto vetado, na forma do art. 9 da constituição, não era necessario ser enviado mais dito projecto á outra Camara.

O sr. Ignacio Uchôa occupou a tribuna da Camara pela primeira vez para fazer tambem a sua declaração de voto favoravel á emenda a que havia anteriormente dado approvação. Collocou-se, porém, em posição antipathica, reprovando a conducta do exmo. sr. dr. Accioly e descobrindo no veto uma descortezia ao Congresso.

Aparteado no sentido da reciproca, o orador disse que, negando o seu apoio ao veto, cohérente, portanto, com o seu voto anterior, julgava, por sua vez, desconsiderar o governador e por isso, principalmente, assim procedia.

As palavras do sr. Ignacio Uchôa motivaram vivos apartes dos srs. conego Machado, Arsenio Araujo e varios outros deputados conservadores. Encerrada a discussão, seguio-se a votação nominal.

— A fim de correrem no hypodromo do Jockey Club, no Recife, seguiram para essa capital os excellentes parelheiros "Zenith" e "Myfriend", do Stud Industrial de propriedade do dr. Lopes Patury.

Segundo telegramma aqui recebido, sabe-se que em duas provas sahio victorioso o meio-sangue "Myfriend".

— Foram feitas, por indicação dos conservadores, novas nomeações de supplentes de juiz substituto e ajudante do procurador da republica para os municipios de Coruripe, S. Miguel, Triumpho e Traipu.

— Sobre a falta de troco, publicou o *Correio da Tarde*:

"Além da mór parte das cedulas de 5$000 e das moedas de prata que a Delegacia fiscal trocou pelas notas em recolhimento ter sido conduzida para o interior, as restantes que ficaram na praça estão sendo subtrahidas da circulação por dois negociantes e banqueiros de bicho, que, exploradores, as trocam mediante o agio de 2, 3 e até 5°|°, preferindo fazerem a transacção com os agricultores do interior".

ENSINO PRIMARIO OBRIGATORIO

No Concelho municipal do Recife acaba de ser apresentado o projecto de teor seguinte, instituindo o ensino primario obrigatorio:

"Considerando que a falta de instrucção e de educação é a origem de todos os males de ordem politica, economica e social, que entorpecem o desenvolvimento economico e concorrem poderosamente para a decadencia moral;

Considerando que, pela observação destes males e de suas funestas consequencias, se vae operando em todo o paiz um feliz movimento em prol da instrucção primaria, empenhando-se nesta campanha salvadora não só a iniciativa particular como todos aquelles que têm responsabilidade na administração publica;

Considerando que a administração do municipio do Recife deve prestar todo o seu concurso a esta campanha redemptora, para a qual já convergem os esforços e as energias do exmo. sr. dr. Manoel Borba, actual governador do Estado;

Considerando que a bôa organisação de trabalho, o aproveitamento de aptidões e actividades creando novos e valiosos elementos de producção e de riqueza, serão a consequencia immediata da intensa propagação da instrucção elementar em todas as regiões do paiz;

Considerando que a organisação constitucional do Estado deu ás municipalidades a maxima responsabilidade na solução do problema vital da instrucção e educação, que é a base do nosso progresso economico, social e politico;

Considerando que é por todos reconhecido que a necessidade mais urgente, mais indeclinavel, a que no Brasil é preciso attender sem poupar esforços nem medir sacrificios, é abrir escolas e attrahir para ellas essa massa formidavel de uma numerosa população intelligente e dotada de qualidades naturaes que a educação deve aproveitar e cultivar para transformar o espirito da multidão em elemento seguro de grandeza e prosperidade;

Considerando que apezar do interesse e attenção constantes que a administração do municipio do Recife tem sempre dispensado no ensino primario, a falta de recursos não lhes tem permittido dar a esse importante departamento da administração municipal o desenvolvimento compativel com as necessidades da população;

Considerando que tendo a seu cargo a disseminação do ensino elementar, a administração publica tem o dever de levar o beneficio da educação e da instrucção a todas as classes sociaes e principalmente ás classes menos favorecidas da fortuna, que não podem frequentar os institutos particulares;

Considerando que a obrigatoriedade do ensino primario constitue uma necessidade social, reconhecida em todos os paizes civilisados;

Considerando que nenhuma applicação mais util e mais importante podem ter as contribuições que a administração recebe dos seus municipes;

Considerando que as circumstancias actuaes permittem appellar para o patriotismo esclarecido dos contribuintes, solicitando o seu concurso para que a administração municipal possa, em beneficio de todos, dar uma solução completa ao problema da instrucção popular, do qual depende o engrandecimento e o futuro do Brasil;

O Concelho municipal propõe:

a) Seja decretado o ensino primario obrigatorio no municipio do Recife.

b) Seja o prefeito autorisado a crear o numero de escolas necessarias para estabelecer a obrigatoriedade do ensino.

c) Seja augmentada de duzentos contos de réis a verba destinada á instrucção publica para attender ao augmento de despeza, reclamado pelo desenvolvimento do ensino primario.

d) Seja o prefeito autorisado a expedir os regulamentos necessarios á remodelação do ensino primario, dotando as escolas municipaes do mobiliario adequado e bem assim de todos os elementos de ensino aconselhados pela pedagogia moderna. — Recife, 19 de dezembro de 1917. — (assignados) Othon L. Bezerra de Mello, Manoel Arão, dr. Sabino Pinho, Antonio Augusto Ribeiro Pessoa, dr. Arthur Gonçalves, dr. Luiz Loureiro, Theodomiro dos Santos Selva, João W. de Medeiros, José da Silva Loyo Netto."

ESPANCAMENTO

No dia 13 do corrente, no logar Alto Paredão, do municipio de Caruarú, por motivo de amores mal correspondidos, o individuo José Francisco dos Santos, espancou a sua amante Ursulina Maria do Carmo, ficando esta com varias contusões pelo corpo.

O criminoso conseguio evadir-se.

O sr. desembargador chefe de policia teve hontem, conhecimento do facto.

TRIBUNA RELIGIOSA

Da cidade de Olinda devem ser em breve transferidas para esta capital a redacção e officinas da "Tribuna Religiosa".

A nossa illustre confreira será installada no andar terreo do Circulo Catholico, á rua da Aurora, 37.

Repartições Federaes

CORREIOS

Hoje serão expedidas malas para a Europa, via Rio de Janeiro.

—

Amanhã será reinstallada a agencia postal de Campo Grande.

TELEGRAPHO NACIONAL

Acha-se inaugurada a estação telegraphica de S. José de Piranhas, no Estado da Parahyba do Norte.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O pequeno Adalberto Francisco das Chagas, filho do sr. Umbelino Francisco das Chagas;

— o sr. Augusto Góes Telles, habil artista typographo na *Imprensa Official*;

— o sr. Plinio Alves de Araujo;

— o sr. coronel Horacio da Costa;

— o sr. Mario Amorim;

— o sr. Antonio Luiz Martins Ribeiro;

— o sr. Joaquim Leite;

— o sr. Manoel Pereira Pinto;

— o sr. Thomaz de Farias;

— o sr. Miguel Floriano M. Lopes Guimarães;

— o sr. Americo Teixeira Palma;

— o Juvencio de Albuquerque Silva;

— o sr. Domingos Pereira.

*

Pela passagem do seu anniversario natalicio, deverá receber hoje numerosas provas de estima, o distincto cavalheiro sr. cel. João Ramos, commerciante nesta praça.

*

Faz annos hoje o sr. Antonio Cordeiro M. Junior, auxiliar do commercio em Catende.

*

Vê passar hoje a data do seu natalicio o tenente Joaquim Lima, residente no Feitoza.

*

Faz annos hoje o joven Miguel Flaviano Monteiro Lopes Guimarães, alumno da Escola Normal e filho do sr. dr. Fortunato Guimarães, promotor de São Bento, e d. Maria Julia Monteiro Lopes.

*

Transcorre hoje o natalicio da gentil senhorita Rosa Amelia de Oliveira (Lolô), filha da exma. sra. d. Amelia de Oliveira, viuva do saudoso pharmaceutico Candido Manoel de Oliveira.

*

Completou hontem 1 anno de existencia o pequeno Mauricinho, filho do capm. Simplicio Mauricio G. Luna e d. Alice Teixeira Gonçalves Luna, residentes em Floresta dos Leões.

*

Faz annos hoje o estimavel sr. João Baptista da Silva Manguinho Junior, activo primeiro escrivão do juizo federal.

*

Completam hoje 20 annos de casados o sr. José Francisco da Fonseca Galvão, digno amanuense do Superior Tribunal de Justiça, e d. Etelvina Galvão, a quem cumprimentamos pela auspiciosa occurrencia.

CASAMENTOS

Com a prendada senhorita Annita Pereira da Silva, acaba de contractar casamento o cel. Joaquim Carlos Pereira de Magalhães, telegraphista de 1.ª classe aposentado.

*

Realisa-se hoje na Usina S. Ignacio, municipio do Cabo, o enlace matrimonial do sr. Jorge Lins de Oliveira e Silva, auxiliar daquelle estabelecimento, com a gentil senhorita Antonia Cordeiro de Souza.

O acto religioso terá logar na igreja matriz da parochia, ás 15 e 1|2 horas, servindo de paranymphos os srs. Antonio Casemiro da Silva e sua exma. filha e o sr. cel. Jacintho Pinto Malheiro e exma. senhora.

Em seguida, na residencia do sr. João Affonso da Costa, mechanico daquella usina; haverá um jantar a que se seguirão dansas.

*

Na cidade de Timbauba, realisou-se no dia 15 do corrente, pelas 17 horas, o enlace matrimonial do coronel Emiliano Rezende Filho com a gentil senhorita Severina Pereira de Andrade, filha da exma. sra. viuva d. Luzia Amelia Pereira de Andrade, irmã do dr. Luiz de Franca, professor da Escola de Agronomia de Soccorro.

Os actos civil e religioso, que tiveram grande concurrencia de amigos e parentes dos noivos, foram paranymphados respectivamente, pelos srs. Hugo de Andrade e senhora, e dr. Augusto Rezende e d. Julia Rezende Brazil. Officiou no ultimo, o revmo. vigario sr. padre Marçal Pedrosa, vigario da freguezia de Timbauba; e no primeiro, o dr. Hygino Honorato de Oliveira, juiz municipal daquella comarca, servindo de escrivão o respectivo serventuario, Antonio Mendes da Silva.

Após as cerimonias foi servido um lauto jantar aos convidados, improvisando-se, depois, animadas dansas, que se prolongaram por toda a noite.

Aos recemcasados enviamos os nossos parabens e desejamos perennes venturas.

*

Consorciaram-se o sr. Arthur Borborema e a senhorita Judith Elvira Pavão, filha do sr. José Jacintho Pavão.

NASCIMENTOS

Do sr. cel. Francisco de Paula Pereira e sua exma. esposa d. Albertina Coelho Pereira recebemos participação de nascimento de seu interessante filhinho Antonio Carlos, occorrido no dia 18 ultimo.

Parabens ao distincto casal.

BAPTISADOS

Na matriz da Boa Vista foi, ante-hontem, baptisada Naér, filhinha do sr. Francisco de Salles Gomes, auxiliar da casa Agra, e sua exma. esposa d. Leopoldina de Albuquerque Gomes.

Foi seu padrinho o nosso confrade de imprensa dr. Philemon de Albuquerque.

*

Foi baptisada na capella do morro do Arrayal a pequenita Maria de Lourdes, filhinha do pharmaceutico Benedicto Alves de Carvalho e de sua exma. sra. d. Consuelo Menezes de Carvalho, irmã do sr. Eduardo Menezes.

Serviram de padrinhos o coronel Albino Pereira Gomes e a exma. sra. d. Daria de Assumpção Menezes.

SOIRE'ES

BLOCO RECREATIVO 6 DE MARÇO. — Na séde da "S. Luso-Brazileira" realisou-se ante-hontem a festa mensal do *Bloco Recreativo 6 de Março*. Tiveram logar animadas dansas em que tomaram parte as seguintes senhoritas: Maria José Pinto, Amelia Pinto, Anna F. Sant'Anna, Amelia Wanderley, Julieta Wanderley, Joselina Wanderley, Josepha H. Cavalcanti, Amelia Menezes, Nathalia Accioly, Aurea Wanderley, Elvira Wanderley, Clotilde Nascimento, Judith Chaves Galdino Pereira, Julia Guimarães, Maria Guimarães, Alice P. Mello, Zulmira Guimarães, Doralice Seabra, Esmeralda Seabra, Thereza Moreira, Alzira Gomes, Esther Bezerra, Maria Annunciada e Maria José.

CONVESCOTES

SPORT CLUB DO RECIFE. — Essa distincta sociedade sportiva realisará amanhã, em Bôa Viagem, um pic-nic, que é dedicado ás suas gentis partidarias.

Para o transporte de convidados haverá um carro especial ligado ao trem que parte da estação de Cinco Pontas, ás 8 e 1|2 horas, devendo regressar ás 17.

Para a agradavel reunião recebemos, e agradecemos, convite firmado pela seguinte commissão: dr. João da Cruz Ribeiro, Hibernon Wanderley, Antonio Cintra Monteiro, José Luiz da S. Barros, Pedro Silveira, Carlos Medicis, Renato Magalhães, Francisco de Vasconcellos, Orlando Souza Leão e Renato Silveira.

MANIFESTAÇÕES

Hoje, ás 19 horas, será levada a effeito pela turma de professoras recem-tituladas da *Escola Normal Pinto Junior* affectuosa manifestação ao dr. Gustavo Pinto, paranympho respectivo.

Na residencia do distincto clinico e professor ser-lhe-á offerecida uma miniatura do quadro de formatura além de um mimo de valor. Será oradora a professora senhorita Honorina do Rego Barros.

Para as pessoas que quizerem tomar parte na manifestação, haverá automoveis, ás 18 e 1|2 horas, em frente ao edificio da Escola.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO MILITAR NACIONAL — Em sessão extraordinaria se reunirá a sua directoria, ás 19 horas de hoje, para tratar de assumptos de interesse social.

*

S. DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES. — Realisar-se-á hoje ás 19 horas, no Lyceu de Artes e Officios, convocada pela "Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes", uma sessão funebre em homenagem ao saudoso socio effectivo capitão Francisco Felix Cavalcanti.

*

BLOCO CORYBANTINO — Devido a motivos imprevistos, fica transferida para quando fôr annunciada, a *soirée* dansante que essa novel associação familiar realisaria hoje.

VIAJANTES

O sr. capitão Antenor Velloso Nunes Machado, agente fiscal do imposto de consumo em Alagoa de Baixo, segue hoje para Itambé, em visita á sua exma. familia.

*

Para Aguas Bellas, municipio de que é prefeito segue hoje o sr. cel. Salustiano Sequeira, que aqui veio tomar parte no congresso de prefeitos.

*

Chegou hontem a esta capital o illustre sr. dr. J. Pessoa Guerra, abastado fazendeiro e agricultor no norte do Estado.

*

Regressa hoje para Itambé o sr. cel. Benjamin Arnaldo Nunes Machado, prefeito daquelle municipio e que veio a esta cidade tomar parte no congresso de prefeitos.

*

Para a mesma cidade, onde é delegado de policia, segue hoje o sr. tenente da força publica estadual José Vicente.

FALLECIMENTOS

Finou-se na cidade de Gameleira, o sr. Joaquim Marques Soares, estimado e operoso agricultor alli.

Pezames á sua exma. familia.

*

Com a idade de 4 mezes falleceram ante-hontem nesta capital as duas irmãsinhas Luiza e Lucia, dilectas filhinhas do dr. Arnulpho Lins da Nobrega, medico do exercito, e sua exma. esposa, d. Olga Ferraz Lins da Nobrega.

Foram ambas sepultadas hontem no cemiterio de Santo Amaro.

A farinha lactea
NESTLÉ
tem fama mundial
como alimento
para Creanças, Anciãos
e Convalescentes.

Pequenos factos

Foram hontem postos em liberdade da Casa de detenção, os seguintes individuos: Venancio Mauricio do Nascimento, José Alves Caxiado e Balbino Jorge de Andrade, por alvará do dr. juiz municipal da 1ª vara criminal; João Raymundo da Silva, José Dias Pereira e Mario Torres Brasileiro, á ordem do sr. desembargador chefe de policia.

—

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: Antonia Maria das Dores e João Nunes de Farias, vindos respectivamente, de Bezerros e Pão d'Alho, á ordem do sr. desembargador chefe de policia; João Manoel Severino e José Antonio da Silva, gatunos, á ordem do subdelegado do 2º districto de S. José.

—

Para o Hospicio de alienados, foram, hontem, transferidos da Casa de detenção os seguintes loucos: João Nunes Farias, José Francisco da Silva e Senhorinha Gonçalves.

—

Na villa de São Miguel, do municipio de Bezerros, o individuo José Pontes, quando examinava uma pistola succedeu esta disparar, indo o projectil attingir-lhe a região clavicular esquerda.

Do accidente teve conhecimento o sr. desembargador chefe de policia.

—

Hontem, ao meio dia, aproximadamente, foi victima do furto de um bilhete da loteria federal, do Natal, sob o n. 3840, a bilheteira de nome Amelia Maria da Conceição.

VARIAS

Conforme communicação ao dr. desembargador chefe de policia, o sr. Joaquim Lopes Ferreira assumio o cargo de subdelegado de policia do 1.º districto do municipio de Barreiros.

*

Ao sr. dr. juiz de direito de Bom Conselho, o sr. dr. presidente da Junta de recursos eleitoraes dirigio hontem o telegramma do teor seguinte:

"Respondendo vosso officio, declaro serviço alistamento eleitoral, sendo regulado lei federal especial e tendo preferencia qualquer outro serviço, ex-vi artigo 29 lei 3139 agosto 1916, não pode ser interrompido nem prejudicado effeito lei estadual reguladora ferias forenses justiça local. (Assignado) *Sergio Loreto*, juiz federal, presidente junta Recursos".

*

São convidados a comparecer á Directoria de viação e obras publicas municipaes os srs. Francisco José da Silva Lapa e José Pereira do Amares.

*

Segundo telegramma que recebemos hontem á tarde e affixamos á porta do nosso escriptorio, foram pelo actual ministro da fazenda excluidas da injusta interdicção lançada contra ellas pelo ex-ministro sr. Calogeras, as acreditadas firmas desta praça Fonseca Nunes & C., e Machado & Pereira e Joaquim Pereira da Silva e o despachante Francisco Caraciolo.

Em bôa hora vae o sr. ministro Antonio Carlos reparando lealmente o que de injusto e arbitrario praticou o seu antecessor, envolvendo entre os responsaveis pelas ultimas fraudes aduaneiras aqui verificadas, firmas e pessoas absolutamente idoneas.

Resta-nos fazer votos para que, proseguindo nesse seu nobre proposito de reparação e justiça, o sr. ministro Antonio Carlos consiga afinal limitar o acto excessivo e exorbitante do seu antecessor áquelles individuos ou firmas que reconhecidamente o mereceram, sem que importe isso, como não importa, em nenhum favor ao commercio honesto, iniquamente envolvido, por incauto e de sã consciencia, na responsabilidade dos crimes e falcatruas praticadas por outrem em detrimento do credito e da honra commercial de nossa terra.

*

No matadouro da Cabanga, ante-hontem, foram abatidas 75 rezes, sendo 71 para o consumo publico pezando 9.578 kilos, rendendo de impostos pagos a quantia de 573$300, e 5, gratuitamente, para os estabelecimentos a cargo da Santa casa de misericordia pezando 521 kilos.

*

O mercado publico de São José rendeu ante-hontem a importancia de 514$000.

*

A Prefeitura municipal do Recife arrecadou ante-hontem a importancia de 3.534$955.

*

De ordem do inspector da Alfandega ás doze horas de hoje, á porta principal do edificio d'aquella repartição, serão vendidas em leilão, 4.ª praça, as mercadorias constantes do lote n. 9, annunciado pelo edital n. 72, publicado na *Imprensa Official*, de 4 deste mez.

*

A' Prefeitura municipal do Recife, o dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas requereu licença para montar um grupo electrogenio, de força de 4 cavallos, para producção de luz electrica no predio n. 2335, á estrada do Monteiro, freguezia do Poço, de sua propriedade.

*

Foi autorisada a substituição das cadernetas dos contribuintes do monte-pio estadual sr. Pedro de Oliveira e Silva e Alipio Queiroz de Carvalho.

*

O sr. Engracio Ribeiro de Mello, com fabrica de bebidas á rua da Detenção n. 19, está sendo intimado, no prazo de quinze dias, recolher aos cofres da Alfandega a multa de quinhentos mil réis, que lhe foi imposta pela collectoria federal de Caruarú, em virtude do auto de infracção do regulamento do imposto de consumo sob n. 3, instaurado n'aquella

*

A falta de troco.

Diversas reclamações continuamos a receber contra a falta de notas miúdas para troco, que dia a dia mais se aggrava nesta capital e no interior, embaraçando e atrophiando as transacções, occasionando, emfim, incalculaveis prejuizos ao commercio, á lavoura e ás industrias.

Não somos d'esses que entendem, ou fingem entender que está nas mãos dos governos o remedio prompto e immediato para todos os males que nos affligem — a maior parte d'elles, inclusive o encarecimento alarmante da subsistencia, provenientes de causas irremissiveis e fataes como seja, esse terrivel flagello que ha tres annos fustiga a humanidade.

Aquelle contra o qual reclamamos mais uma vez é desses que, a nosso ver, não poderiam escapar ao zelo d'um governo verdadeiramente attento ás necessidades do paiz.

Ha mais d'um anno que o norte do paiz, principalmente o norte se resente d'uma quasi absoluta falta de troco miúdo, especialmente das pequenas notas de 2 e 5$ que, recolhidas incessantemente sem substituição, escasseiam hoje quasi em absoluto.

A extensão dos prejuizos e embaraços causados por essa situação ao commercio, á lavoura, ás industrias, ao trabalho em geral, só a comprehendem e percebem devidamente os que lhe soffrem os effeitos.

Mas ao governo cumpre attentar n'isso, providenciando promptamente no sentido de melhorar, ao menos neste particular, a situação das classes trabalhadoras.

E' evidente que, com isso, não lhe estamos a pedir o impossivel.

*

Pelo juizo federal deste Estado foram remettidos, sob registro postal, 460 livros destinados ás diversas secções eleitoraes, sendo 214 para o 2.º districto e 246 para o 3.º, assim discriminados:

2.º districto: — Cabo, 10; Escada, 18; Gameleira, 16; Ipojuca, 10; Agua Preta, 8; Palmares, 14; Gloria do Goytá, 10; Rio Formoso, 10; Serinhaem, 8; Quipapá, 16; Barreiros, 10; Victoria, 10; Gravatá, 10; Bonito, 16; Brejo, 12; Taquaretinga, 12; Bezerros, 10; Caruarú, 14.

3.º districto: — Petrolina, 14; Ouricury, 18; Afogados de Ingazeira, 26; Boa Vista, 18; Salgueiro, 12; Floresta, 12; Triumpho, 12; Flores, [illegible]; Alagoa de Baixo, 10; Bom Conselho, 20; Correntes, 10; Buique, 4; Garanhuns, 14; São Bento, 10; Canhotinho, 18; Pesqueira, 23 e Villa Bella, 10.

A's 23 horas de hontem o individuo Waldemar Nogueira, reconhecido desordeiro, aggredio a mulher de nome Eulalia Santa Rosa, á rua das Laranjeiras, produzindo-lhe diversas escoriações pela face e pelo corpo, ficando a mesma com as vestes dilaceradas.

Waldemar, ao aproximar-se a policia, evadio-se.

A victima foi soccorrida pela assistencia publica e recolhida ao hospital Pedro II.

As Pilulas de Vida do Dr. Ross estimulam os orgãos digestivos a uma acção saudavel, prevêem a accumulação das materias peçonhentas no systema, e purificando o sangue, evitam e curam as doenças.

MONUMENTO AOS HEROES DE 1817

Tendo o Instituto archeologico resolvido destribuir listas nesta capital, no interior, e nos estados, para uma subscripção popular em favor da estatua que vae ser erigida aos heroes de 1817, foram entregues no Recife, pelo dr. Eduardo de Moraes, ás seguintes casas:

Andrade Maia & C., Alves de Britto & C., Andrade Lopes & C., Moreira Lima & C., Bernet & C., Machado Pereira, René Hauscher & C., Leuzinger Dietiker & C., Othon & Mendes, J. Pessoa de Queiroz, Manoel Collaço & C., Albino Campos Irmãos, Alvares de Carvalho & C., Miranda & Souza, Albino Silva & C., Loureiro Barbosa & C., Amorim Fernandes & C., Durães Cardoso & C., Drogaria Faria, Dalvino Sobral & C., Silva Braga & C., J. Rufino & C., Monteiro Ferreira & C., Graville Irmãos, J. Rufino da Fonseca, A. Jovino da Fonseca, Eugenio Cardoso, Lago & C., Boxwell & C., Pinto Alves & C., José de Vasconcellos, Mendes Lima & C., R. Conolly e J. Raposo de Souza, Guilherme Dantas Bastos, Eugenio Goetschel & C., Sabithiel & C., Conceiro Irmãos, J. Vieira (Viuva Guilherme), Armazem do Louvre, Domingos Coelho & Pinho, Emilia Brack & C., Alfredo Fernandes & C., Franco Ferreira & C., Agra & C., Pernambuco T. & Power, Zazzar & Mazurka, B. Asforra Irmãos, Fabrica de Tecidos Paulista, Collegio Ayres Gama, Collegio Salesiano, Gymnasio do Recife, Instituto pernambucano, *Diario de Pernambuco, Provincia, Jornal do Recife, Ordem e Jornal Pequeno.*

Opportunamente publicaremos os nomes das pessoas ás quaes foram dirigidas listas para o Interior.

A' proporção que forem recolhidas, iremos publicando o resultado da subscripção.

Movimento maritimo

O "ROMA"

Procedente de Buenos Ayres e Rio de Janeiro, chegou ao porto do Recife o vapor francez "Roma".

Veio a este porto somente tomar carvão que lhe está sendo fornecido pela firma Wilson Sons & Cia., á qual veio consignado.

Tem 957 toneladas de registro, 30 homens de tripulação e é commandado pelo sr. F. Kenndersen.

Deverá zarpar hoje com destino á Europa.

O "CAMPOS"

Deixou o ancoradouro interno do porto do Recife, hontem, o vapor nacional "Campos".

Foi ultimar o seu grande carregamento de assucar no lamarão.

De lá zarpará com destino a Montevidéo e Buenos Aires.

VIDA MILITAR

SEGURANÇA NOCTURNA

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda-mór commandante.

Superior de ronda, o sr. ajudante.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os 1.º, 2.º e 4.º agentes.

De pernoite, o 3.º agente.

De ordem, o guarda n. 33.

De ponto, os guardas ns. 10 a 30.

De promptidão, os guardas ns. 2 a 9.

Uniforme n. 3.

—

Tiro de guerra n. 13 — Haverá hoje reunião de assembléa geral, ás 20 horas, para eleição da nova directoria.

— Amanhã haverá exercicios de tiro ao alvo, no polygono de Beberibe, devendo os atiradores seguir no trem de 6 1|2 horas.

DR. ALFREDO TIGRE
Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 295, 1.º andar. Das 14 ás 16 horas. — Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1, Magdalena — Telephone 181.

A EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

2.º Congresso de Prefeitos

Encerrou-se hontem o 2º congresso de prefeitos, depois de proveitosa reunião em que foram discutidos assumptos com interesses vitaes para os municipios.

Desenvolvimento da instrucção publica, convocação e prolongamento das estradas carroçaveis, protecção ás nossas mattas, hygienisação das cidades, uniformidade dos orçamentos, foram os problemas principaes estudados pelos chefes dos municipios do interior.

Continua, porém, aberta a Exposição, fructo do 1º congresso de prefeitos. Uma verdadeira romaria crescente.

O sitio do Salesiano é hoje o ponto obrigatorio do encontro da alta sociedade pernambucana. E não ha filho desta terra que se não enthusiasme com o nosso progresso, patenteado nos olhos do publico de modo tão flagrante, tão claro, tão indiscutivel.

2º CONGRESSO DE PREFEITOS

Encerrou-se hontem o 2.º Congresso de prefeitos e presidentes de Concelhos municipaes, que se achava reunido n'esta capital.

O acto que se revestio de toda solemnidade, teve logar no salão das sessões da Camara dos deputados, sob a presidencia do sr. governador do Estado.

A's 15 horas e meia, perante numerosa e selecta assistencia, o dr. Manoel Borba, tendo ao seu lado o general Joaquim Ignacio, commandante da região e os drs. Moraes Rego, prefeito do Recife e presidente effectivo do Congresso, Alberto Paes Barretto, prefeito de Jaboatão e 1.º secretario do mesmo,—deu inicio á sessão a que compareceram os congressistas sr. Elesbão de Castro, prefeito de Olinda; Salustiano de Siqueira, de Aguas Bellas; Augusto Feitosa, de Alagoa de Baixo; Benjamim Machado, do Itambé; Gil Costa, pelo prefeito de Correntes; Firmino Rodrigues, prefeito do Brejo; Andrade Bezerra, pelos prefeitos de Garanhuns, Petrolina, Floresta, S. Bento e Flores; Alberto Barretto, de Jaboatão; Benjamin Azevedo, de Nazareth; José Pessoa Souto Maior, de Bezerros; José A. de Albuquerque, de Gloria do Goytá; Eurico Valois, de Victoria; Prescilliano da Motta Silveira, de Bom Jardim; Elpidio Padilha, de Afogados de Ingazeira; Innocencio Moraes, de Gameleira; Fausto Figueiredo, de Palmares; João Luiz B. Cavalcanti, de Pesqueira; João Guilherme de Pontes, de Caruarú; José de C. Sá Moraes, de Belmonte; Mario Lyra, de Villa Bella; Mario Domingues, d'Amaragy; João Vieira, do Nascimento, de Jatobá de Tacaratu'; Feliciano André Gomes, pelo prefeito de Boa Vista; e os presidente de concelhos municipaes Zeferino Agra, do Recife; Araujo Sobrinho, de São Lourenço; Braz Bezerra, de Taquaretinga; Pedro Velho do Rego Mello, de Pau d'Alho; Antonio Gomes de Moura, de Bom Jardim; João Pexote, de Granito; Arnaldo Carneiro de Albuquerque, de Jaboatão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi approvada, sem impugnação.

Passando-se ao expediente, o 1.º secretario dr. Paes Barretto procedeu á leitura de um officio do 1.º secretario do Concelho municipal do Recife, capeando copia do projecto sobre o ensino primario obrigatorio, ora alli em discussão e que publicamos, na integra, n'outro local desta folha.

Concedida a palavra a qualquer dos congressistas que da mesma se quizessem utilisar, orou o dr. Gil Costa, em nome do municipio de Correntes, propondo u'a moção de applausos á meza que dirigio os trabalhos do Congresso e de congratulações ao sr. dr. governador do Estado pelo apoio prestado ao mesmo e pelo brilho da exposição.

Secundou-o na tribuna o dr. Andrade Bezerra que fez um estudo retrospectivo sobre a acção do congresso. No decorrer de sua feliz oração s.s. disse que se apresentava a opportunidade para fazer salientar a presença do sr. general Joaquim Ignacio, a quem chamou de alma indormida da Liga contra o analphabetismo.

Referindo-se á materia da viação e estradas, o orador disse que o congresso della não se descuidára.

Salientou os trabalhos relativos ás finanças e ainda á instrucção publica, emittindo considerações sobre o analphabetismo.

Terminando, disse que o congresso estava prestes a se encerrar. Sabia, porém, que os seus companheiros, de volta aos respectivos municipios, levavam a grata recordação d'aquelle feliz momento em que trocaram idéas e cogitaram de soluções sobre importantes problemas. Punha em relevo o auxilio que lhes havia prestado o sr. governador do Estado e o dr. Moraes Rego.

Ainda falleu o dr. Manoel Borba, que, encerrando a sessão, agradeceu aos congressistas os esforços que haviam empregado para solução das varias questões que affectam o progresso do Estado.

Affirmou ainda que se o congresso nenhum assumpto tivesse estudado bastaria ter-se occupado com a instrucção publica que é um assumpto que muito interessa actualmente aos brazileiros.

No tocante a este ponto, alludio ao projecto apresentado á Camara pelo deputado Turianno Campello, mandando que o governo auxiliasse a todas as escolas primarias.

Disse que o governo tem o dever de amparar a instrucção seja qual fôr a face sob que ella se apresentar.

Salientou, finalmente, a este proposito, a acção em pról da instrucção, do sr. general Joaquim Ignacio, "creador desse baluarte da defesa do Estado denominado "Liga contra o analphabetismo".

Applausos ruidosos.

A sessão terminou pouco antes das dezeseis horas.

Durante a solemnidade, tocou a banda de musica do 49.º batalhão de caçadores, no salão de visitas do edificio.

CONFERENCIAS

No salão de honra da exposição, no edificio principal do Collegio Salesiano, teve logar hontem, á noite, a 2.ª conferencia da serie organisada pela commissão executiva, sobre os differentes assumptos que dizem respeito áquelle importante certamen.

A's 20 1|2 horas, com a presença de grande numero de pessoas, entre as quaes os srs. drs. Manoel Borba, governador do Estado, Pedro Correia, senador estadoal, Moraes Rego, prefeito da capital, Alexandrino da Rocha, Minervino de Moura Soares, Otto Lynch Bezerra de Mello, Luiz Salazar da Veiga Pessoa, Octavio de Freitas, Esmaragdo de Freitas, José Oscar de Mendonça, Saturnino de Britto e Samuel Hardmann e dr. Benjamin de Azevedo e senhora, coroneis José Novaes e Alfredo de Britto Carvalho, professores Rodolpho Lima e Eustorgio Wanderley e senhora, commendadores Francisco Pinto e Barbosa Vianna, coronel João Guilherme e padres J. Kaiser, Theophilo Twerz e João Uchoa e academicos Lauro Borba, Abelardo Araujo e Luiz dos Santos Leite, foi aberta a sessão pelo sr. governador do Estado.

Occupando a tribuna, o orador official dr. Luiz Correia de Britto prendeu a attenção do auditorio durante vinte minutos, sendo ao terminar muito applaudido.

A conferencia do dr. Correia de Britto, versando sobre o cooperativismo, foi a seguinte:

"Meus srs. — A commissão executiva da Exposição dos municipios, no patriotico empenho de empregar todos os meios para que os melhores resultados praticos sejam colhidos dessa revista das forças productoras do Estado, dessa demonstração de sua capacidade agricola e industrial, de seu espirito progressista, incluiu no seu programma uma serie de conferencias sobre assumptos de real interesse para todos aquelles que, nas applicações de sua actividade, no esforço continuo de seu trabalho, não são guiados unicamente pelo pensamento egoistico de enriquecer e prosperar, para todos aquelles que se preoccupam com a sorte e a prosperidade de seus companheiros de lutas e trabalhos, de seus irmãos de profissão, e que se sentem animados pelo pensamento elevado de concorrer para a grandeza e prosperidade de nosso paiz, que dependem do valor moral e intellectual de seus filhos, de seu trabalho activo e constante, da cooperação dedicada e intelligente de todos para o bem commum, para a prosperidade geral.

A mim, velho propagandista do espirito de associação na agricultura, coube a honrosa tarefa de vir fallar da importancia do cooperativismo, dos valiosos serviços que a associação, a união de forças póde prestar nos meios agricolas.

— Não vos farei uma longa dissertação sobre o valor economico de cooperação, sobre os prodigios que elle tem realisado na sociedade moderna, como o principal factor do progresso democratico e do progresso economico.

Sabeis, como eu, que a sociedade humana, como as mais humildes especies vegetaes e animaes, para viver, para se desenvolver, obedece ás leis da luta e da cooperação. Mas só o homem tem a inapreciavel vantagem de conhecel-as. Todos vós verificaes cada dia a dependencia em que estaes do trabalho e do concurso de outros, e nos elementos de trabalho e de vida, que encontraes hoje á vossa disposição, podeis reconhecer o resultado accumulado do trabalho de todas as gerações, que vos precederam na luta da vida, na luta do progresso, nesse evoluir constante da humanidade para a maior somma de bem estar, de commodidade, de gôzo e prosperidade.

Ninguem se basta a si mesmo, ninguem póde prescindir desse thezouro commum do progresso moral e material, valioso legado das gerações passadas; ninguem póde dispensar na vida actual o concurso de seus semelhantes. A vida é uma cooperação constante, de todos os momentos, que passa desapercebida a espiritos menos reflectidos, talvez mesmo por sua acção continua. Mas a vida é tambem uma luta e o isolamento para a luta só é favoravel aos mais fortes. E no emtanto são estes mais fortes que se unem para augmentar o sua força, ao passo que os mais fracos se isolam, se desunem, para mais facilmente se deixarem vencer e esmagar.

E' essa a grande verdade de que a classe agricola não se tem compenetrado.

E' á propaganda dessa grande verdade da necessidade da união que, ha quazi 20 annos, com um grupo de amigos da lavoura, que vêm na terra a base solida da grandeza economica e da prosperidade completa do Brazil, tenho dedicado as minguadas forças de meu espirito, no desejo sincero e convicto de servir do melhor modo ao progresso de minha terra e á felicidade de seus filhos.

Em 1903, na fundação do Syndicato agricola de Goyanna, o primeiro que se fundou em Pernambuco, eu disse que tinha a plena convicção de que a agricultura do Brazil tinha em suas mãos todas as armas necessarias para dar combate aos males que a affligiam, para conquistar o bem estar e a prosperidade. Era preciso, porém, começar por dar combate á ignorancia e á desunião, os dois principaes factores de toda a sua desgraça.

Destas duas fontes decorrem todos os outros males: a desorganisação do trabalho, a inferioridade moral e profissional do trabalhador do campo, o custo elevado da producção, a falta de credito e finalmente a tão fallada indifferença dos poderes publicos pela sorte da agricultura, que apezar de todas as suas crises, é o manancial inexgotavel em que vêm beber a força e o vigor todas as forças da nação.

O principal fim que eu tinha em vista na organisação dos syndicatos agricolas, era combater a desunião, estimular e desenvolver o espirito de associação, reunir forças esparsas e desorientadas para dar-lhes uma orientação segura e poder com a força resultante desta união dar combate a todos outros males.

Nesta reunião, a que tive a honra de presidir, eu fiz o historico da origem e evolução dos syndicatos agricolas, mostrei os incontestaveis serviços que elles têm prestado á agricultura de outros paizes. Arrostando a descrença geral, o riso zombeteiro dos incredulos e dos egoistas utilitarios, que não comprehendem que se seja capaz de esforços desinteressados para o bem de todos, eu não tinha a ingenuidade de suppor que os resultados desse movimento salvador viessem logo completos, capazes de satisfazer de prompto a todas as necessidades, de realisar todas as aspirações de dar remedio a todos os males.

Sabia bem que o trabalho seria lento, demandando esforço continuo, attenção constante e grande tenacidade. Contava d'antemão com as resistencias offerecidas por um meio extranho ao espirito de associação, habituado ao egoismo viciado no systema de esperar tudo do governo. Mas nunca tive um momento de desanimo. Não os tenho ainda hoje.

A idéa salvadora tem caminhado. Os syndicatos agricolas estão fundados em mais de 20 municipios. E' incontestavel a acção benefica que elles têm exercido, comquanto esta acção não tenha sido tão intensa quanto seria para desejar e quanto o exigem as necessidades da agricultura e seus vitaes interesses.

Eu sei que os impacientes, os incredulos, os que tudo criticam e nada fazem, não cessam de dizer que estas associações não apresentam ainda a vitalidade e a energia que seria para desejar, não se sentem ainda com força necessaria para agir com firmeza e decisão, applicando meios efficazes para corrigir os erros, dar remedio aos males que affligem a agricultura e resolver com segurança todos os problemas economicos e industriaes que interessam a sua vida.

Aproveitamos esta feliz opportunidade, em que se acham reunidos tantos agricultores de diversas zonas do Estado, que neste certamen apresentam tão brilhantes provas de sua operosidade e competencia, para estudar as causas que têm entorpecido a marcha das associações agricolas.

Uma destas causas é a politica de aldeia, tacanha e atrazada, que deve ser vigorosmente banida das associações agricolas, que são, entretanto, um auxiliar poderoso para a politica sã, elevada, esclarecida e bem orientada, que colloca os interesses geraes, o desenvolvimento economico do paiz acima dos mesquinhos interesses, de competencias pessoaes.

Outra causa é a má comprehensão da associação e de seus meios de acção, que fez esperar effeitos miraculosos, somente pelo trabalho e esforço de um pequeno numero. E em geral os que menos concurso prestam são sempre os que mais esperam.

Acredita-se que basta fundar um syndicato para dar remedio a todos os males, reaes e imaginarios.

O syndicato devia dar immediatamente recursos fartos a todos os agricultores, determinar a elevação dos preços dos seus productos, trazer-lhes logo a prosperidade e a fartura.

Como não chegaram estes effeitos magicos muitos se foram afastando desalentados, descrendo da associação, que não comprehendiam e recolhendo-se ao velho isolamento, em que arrastam a existencia, alheios ao que se passa no mundo, repellindo por egoismo a ignorancia os grandes beneficios da associação.

Não comprehendem que a acção de qualquer associação só se póde exercer efficazmente com o concurso dedicado da grande maioria de seus associados. E' muito commum entre nós delegar todos os poderes á directoria da associação e ficar commodamente em casa, esperando que a directoria resolva todas as difficuldades, defenda todos os interesses, debelle todas as crises.

Não é e não póde ser assim. A força de uma associação está na união de todas as forças, no concurso de todas as vontades, na somma de todas as energias para a obra do bem commum, da felicidade collectiva.

Se assim é, em qualquer dos ramos da actividade humana, com mais razão o é na agricultura, cujas forças, pela natureza do trabalho, estão esparsas em vastas regiões e precisam se unir fortemente na defeza de interesses communs.

Eu vos asseguro com inteira convicção que estaria garantida a grandeza economica do Brazil, que o seu progresso seria vertiginoso se a classe agricola tivesse consciencia da força, da preponderancia que lhe daria a união de todos os seus membros. Em vez de pedir a tutela do Estado, ella pediria a sua collaboração para a obra do desenvolvimento economico do paiz, formularia de modo claro e positivo as suas reclamações, dizendo de modo preciso como se deve exercer a intervenção do Estado nas questões ruraes, como os governos devem influir na solução dos problemas, que interessam ao desenvolvimento e ao progresso da agricultura e das industrias connexas.

E' preciso ainda considerar o numeroso grupo dos homens competentes, capazes de prestar bons serviços a sua classe, mas que não têm disposições para sacrificar uma parte do seu tempo e do trabalho de seu espirito em beneficio de instituições, que vivem principalmente das forças do coração, que visam a felicidade collectiva que buscam o bem estar individual como uma consequencia do bem estar geral, que não servem para sustentar a prosperidade de alguns no meio da decadencia e da pobreza de muitos.

E' destes que parte sempre a objecção de que estas instituições podem florecer no extrangeiro, mas não se adaptam ao nosso meio, á nossa indole, aos nossos habitos, á nossa educação. Para mostrar o nenhum valor desta objecção ou desta critica, basta considerar que não ha paiz no mundo que não busque tirar todo o proveito da experiencia dos outros, que os paizes novos principalmente na sua marcha progressiva não podem deixar de adoptar e modificar as instituições, adaptando-as á indole especial do povo e ás condições do paiz. Sabem todos que o nosso pacto fundamental foi moldado pela constituição norte-americana, que todos os publicistas, pensadores e reformadores sociaes defendem seus systemas apresentando os resultados felizes de sua applicação em outros paizes. Não sei porque somente nós devemos ser uma excepção no mundo, incapazes de adoptar instituições, que fazem a felicidade de outros povos, preoccupados de ser originaes, de fazer o que os outros nunca fizeram.

O syndicato agricola é uma prova de que os bons exemplos devem ser imitados, mesmo no mundo economico. Nascido na França, constituiu a principio um simples processo economico de compra e elevou-se ao grau de uma instituição apta a melhorar a condição moral e social dos cultivadores da terra e hoje em varios paizes elles estão produzindo os mais preciosos resultados, creando caixas de credito, escolas ruraes, sociedades cooperativas, caixas de pensões, de soccorros e todas as formas de mutualidade.

A estas associações Méline, como presidente do conselho e ministro da agricultura prestou expressiva homenagem á obra dos syndicatos agricolas, considerando-os como a faixa que devia regenerar o mundo moderno, como a grande formula da solidariedade e de mutualidade, que se presta a todas as combinações na infinita variedade e fecundidade das obras creadas pelo espirito de associação.

Apezar de todas as resistencias, de todos os embaraços que se encontram na implantação de idéas novas, principalmente nos meios agricolas, é forçoso reconhecer que entre nós as associações agricolas têm feito algum caminho, têm prestado alguns serviços á causa da lavoura.

Pelo pouco que se tem feito podeis imaginar que influencia benefica e decisiva podemos exercer quando se fortalecerem mais estes laços de união, quando os menores municipios tiverem a sua associação agricola, quando todas estas associações se reunirem em grandes associações centraes nas capitaes dos Estados, quando não houver um só agricultor que não pertença com inteira dedicação á sociedade agricola de seu municipio.

Este deve ser o vosso ideal, senhores representantes dos diversos municipios. Este deve ser o objectivo de vossos esforços, de volta aos vossos lares, á terra fecunda que fertilisaes com o vosso suor e que tão fartamente retribue, quando se sabe bem tratal-a e cultival-a.

Convencei-vos de que a associação é a vossa principal alavanca. Só com ella podereis resolver todos os problemas de vossa vida agricola e industrial: o problema da instrucção, tanto vossa como do trabalhador rural, o problema do credito, o problema da producção pela applicação dos processos aperfeiçoados e dos modernos instrumentos de trabalho, o problema commercial da venda de vossos productos, o problema de saneamento de vossas terras, da defeza de vossa vida e da vossa saude, tudo a associação resolve de modo cabal e completo.

Já tenho dito varias vezes e não cesso de repetir que para adquirir a predominancia util e sem perigos a que tem direito a agricultura precisa "saber e poder". "Instrucção e credito" são as suas necessidades. Só a associação póde satisfazer bem a estas necessidades. Os poderes publicos não vos negarão o seu concurso, quando o pedirdes com a força de vossa união. Uma voz isolada não chega a ser ouvida nas altas cumiadas do poder, mas até lá chegam milhares de vozes, unidas em um côro unisono de justas reclamações.

Fundar syndicatos e frequentar assiduamente suas sessões. Nestas reuniões trocam-se idéias, discutem-se todos os assumptos de interesse geral, cada um leva o concurso de sua experiencia, estuda as causas de seus insuccessos, corrige erros, aprende, instrue-se, melhora, aperfeiçoa-se, é util a si e aos outros.

Regras para a fundação e funccionamento de Syndicato.

Do syndicato agricola como de um centro irradiam as escolas ruraes, em que o operario do campo se preparará para ser o cooperador intelligente de vosso trabalho agricola em vez de ser o fraco motor inconsciente da enxada rudimental.

Do Syndicato agricola sahirão as Caixas de Credito, em que sob a vossa responsabilidade solidaria, sob a garantia de vossa idoneidade moral e profissional, conhecida de vossos pares, que serão vossos fiadores, obtereis o capital necessario á vossa exploração agricultura, libertando-vos das garras da usura, que absorve grande parte do fructo de vosso trabalho.

Do Syndicato agricola podem sahir todas as formas de cooperativas, as cooperativas de consumo, as cooperativas para a acquisição de instrumentos de trabalho, as cooperativas de producção, de tão grande e util applicação principalmente na industria de lacticinios, que é preciso crear e desenvolver nas zonas criadoras do Estado.

Solução do problema do credito agricola. O que se tem feito em Pernambuco. Fundação de uma caixa rural.

O principio da cooperação conquistou direitos de cidade em toda a engrenagem do organismo economico, nos seguros, na producção e no consumo na França, na Inglaterra, na Escossia, na Allemanha, na Dinamarca, na Suissa, os progressos da cooperação são tão regulares que se poderá dantemão traçar a curva gloriosa de seu desenvolvimento, que, na phrase de um moderno escriptor, é tão regular quanto a dos corpos celestes.

A cooperação tem ainda o poder de dar aos povos virtudes de organização, de disciplina e de economia e praticado com intelligencia é uma das causas da prosperidade economica e da educação social.

Uma outra superioridade do systema cooperativo é que elle deixa a cada um sua individualidade e toda a sua liberdade, creando entre todos os cooperadores uma communidade de interesses, que os liga uns aos outros.

Para a applicação deste systema, que é hoje a maior força social, só nos falta a comprehensão clara das suas vantagens por parte dos agricultores.

Já temos uma lei, que garante o desenvolvimento das cooperativas agricolas, que póde ser considerada a grande carta da associação cooperativa.

E' preciso applical-a. Mas esta applicação só é possivel com o concurso da grande maioria.

Algumas tentativas têm fracassado por falta de apoio dos agricultores, principaes interessados. E' sabido que o problema da venda dos productos é de uma importancia capital para o productor, que delle se descuida completamente, entregando-se a uma serie de intermediarios, que absorvem grande parte do lucro, que devia justamente caber ao productor.

A União dos Syndicatos estudou e apresentou o plano de uma organisação cooperativa, que resolvia o problema de venda dos productos do modo mais conveniente ao productor. Era uma associação dos proprios productores, que recebia seus productos, encaregava-se de sua venda e por elles distribuia todos os lucros de suas operações. Apezar de toda a propaganda feita, das circulares mostrando as vantagens da organisação, os productores negaram seo apoio, preferiram continuar, presos aos intermediarios, no velho systema de abandono completo de seus interesses commerciaes.

Não era difficil, entretanto, comprehender a grande importancia, que em pouco tempo possuia esta associação cooperativa. Só a venda do assucar lhe daria uma ascendencia real nos mercados, em que pezaria sempre como um grande vendedor, apto a realisar operações de grande vulto em proveito dos productores.

Cito este facto para provar que a acção cooperativa depende do concurso de uma grande maioria de productores.

Casos ha, porem, em que ella presta os melhores serviços a pequenas industrias. Na Dinamarca, por exemplo que é um dos menores paizes da Europa, 2.500.000 individuos vivem da agricultura fortalecida pela acção das cooperativas. O valor annual da manteiga exportada é de 150 mil contos e esta grande producção é obtida das cooperativas formadas pelos pequenos criadores, que tem garantido o consumo de seus productos em um centro devidamente apparelhado.

Tudo o que vos tenho dito nesta despretenciosa palestra tem um fim unico: levar ao vosso espirito a convicção de que o futuro da lavoura depende principalmente do esforço collectivo, da pratica da associação. Isolados, vossos esforços poderão produzir vantagens individuaes aos que estiverem melhor apparelhados, mas não concorrerão para o bem geral, para o progresso do paiz, para o seu desenvolvimento economico.

A associação surge hoje em todos os dominios da actividade economica, intellectual, politica e moral, grupa interesses, propaga idéias, e em todos estes dominios mostra uma tendencia manifesta para se substituir rapidamente ás iniciativas individuaes.

O que é esta exposição senão o resultado da cooperação intelligente e patriotica de laboriosos agricultores do Estado e do governo que com largo descortino dirige os seus destinos?

Ao appello desse governo esclarecido e bem orientado, que vê na terra, na cultura do sólo, na exploração de suas riquezas, no desenvolvimento das industrias, que todas dependem da terra o futuro e a grandeza de Pernambuco, corresponderam pressurosos, sollicitos os productores de varias regiões do Estado, satisfeitos de poderem mostrar publicamente os resultados de seu esforço neste brilhante certamen, que excita a admiração de todos e provoca os mais calorosos applausos.

Todos estes attestados convincentes de uma actividade intelligente, da tenacidade no trabalho, da continuidade do esforço, de que só a agricultura é capaz, ficariam desconhecidos, mergulhados na obscuridade de longinquas paragens, onde foi buscal-os a cooperação intelligente dos poderes publicos e da iniciativa particular.

Imaginai agora o que será o Brasil dentro de poucos annos, que impulso vertiginoso tomará o seu progresso, quando em todos os municipios se unirem fortemente todas as forças, que trabalham e produzem, quando todos os problemas da vida agricola, da vida industrial, da vida social forem estudados em commum, com este interesse superior do bem geral, quando o poder da associação levantar o nivel moral e intellectual, espancando as trevas da ignorancia, instruindo e educando as suas gerações, quando o poder quando da solidariedade vos fornecer todos os recursos para o trabalho, só com a garantia de vossa integridade moral e no de vossa capacidade de trabalho, sem dependencias humilhantes do capitalismo explorador, quando esse espirito de associação, que é genuinamente christão, resolver todas as divergencias, apagar todas as dissenções, amortecer e extinguir todos os choques de interesses, quando fôr uma realidade pratica, influindo e dominando todas as manifestações da vida esta expressiva divisa do cooperativismo — "um por todos e todos por um".

Só então o Brazil será grande, será prospero, será feliz.

E vós, srs. agricultores, se tiverdes consciencia da grande força que vos dará a união, se bem comprehenderdes a vossa missão social, tereis os principaes obreiros da grandeza e da prosperidade do Brazil!"

A' esquerda, o pavilhão do municipio de Nazareth. — A' direita, um aspecto do parque da "Flora Pernambucana", vendo-se o original aquario alli em exposição

A EXPOSIÇÃO

Innumeras são as vantagens de uma exposição. As despesas que com ella se fazem, compensam sempre. Só por meio d'ella, pode-se bem aferir do progresso de nosso povo, conhecer a capacidade de producção, saber o que uma região possue nos tres reinos da natureza, o que a industria aproveita e o que pode ser explorado.

A exposição dos municipios no collegio Salesiano e sitio Meuron, se bem que exceda á espectativa de todos, não passa de um ensaio, de uma tentativa. Quantos ensinamentos, porém, não encerra?

Por ella se fica sabendo, porque todos viram, que Pernambuco possue manganez em grande quantidade. Lá está um grande bloco de mais de duas arrobas figurando nos productos do municipio de Gravatá. Lá se acham monticulos desse metal, em estado bruto, no pavilhão de Limoeiro.

Fica-se sabendo que temos minas de titaneo, conforme amostra dos municipios acima. Que produzimos salitre, na zona da catinga — Buique, e numa faixa de terra sertaneja — Ouricury. Que temos carvão de pedra, podendo ser explorado como se está fazendo com exito no sul, conforme amostra de Jatobá, no valle do S. Francisco. Que temos enxofre e breu, em Ouricury; ferro e mica, em Bezerros e Gravatá; giz, em Olinda, crystal de rocha, no Cabo e até caolim, em Bezerros, para a fabricação da porcellana.

Quantos productos naturaes não existem ainda, sem que figurem na actual exposição?

O adeantamento de nossas industrias pode ser aferido, na capital, pelos productos de diversas fabricas de tecido, pelos excellentes trabalhos de marcenaria, pelas invejaveis encadernações do collegio Salesiano, pelas gravuras sobre vidro.

Fica-se sabendo que Pernambuco não precisa importar, do extrangeiro ou do sul, fiambres, salames e carnes de conserva, porque ha em Jaboatão uma fabrica que não tem motivos para invejar os productos similares de outro Estado ou paiz, e que na fabricação de calçados, Caruaru' pode competir com o Rio de Janeiro ou com São Paulo.

Quando outros beneficios não resultassem da exposição, bastaria este: ficamos conhecendo as nossas riquezas naturaes, os aperfeiçoamentos do homem e o que pode ser explorado. — M.

A EXPOSIÇÃO

Ainda muito visitado foi hontem o certamen agricola-industrial que os municipios pernambucanos estão realizando no pittoresco parque do Collegio Salesiano.

TIMBAU'BA

Mais uma visita fizemos hontem, em a nossa tournée diaria pela Exposição, á secção em que Timbauba exhibe diversos artigos de sua producção agricola e industrial, documentando, em conjuncto, um desenvolvimento que merece registro.

A concurrencia no salão em que se encontram os artigos enviados pelos expositores timbaubenses, tem sido avultada.

Além do mostruario em que se exhibem fios, cordeis, cordas e outros bem acabados productos da importante fiação de Queiroz & Andrade, têm sido muito apreciados, entre outros artigos: algodão em pluma, fardos de Antonio Vicente & C.ª e Paulo Chaves & C.ª, café em grãos, de Antonio Vicente & C.ª e José Ignacio Pessoa de Araujo; café moido, Catolé & C.ª; algodão herbaceo, Antonio Vicente & C.ª; algodão em rama, Paulo Chaves & C.ª; sementes de algodão, Paulo Chaves & C.ª; algodão upland, municipio de Timbauba; sementes de algodão, Antonio Vicente & C.ª; café moido, João A. Gomes; café em grãos (especial), Antonio Vicente & C.ª; café brunido, Antonio Vicente & C.ª; milho, Manoel João de Araujo; farinha de milho, cel. José Borba; farinha de mandioca, José Ignacio Xavier de Andrade e Pompeu Pedrosa; biscoutos José S. Pacheco; massa de mandioca, Pompeu Pedrosa; farinha de milho, viuva Sergio de Mello; farinha de milho, cel. José Borba; feijão variado, M. João de Araujo; feijão mulatinho, Alfredo Campos; feijão manteiga, José I. Pessoa de Araujo; feijão preto, Luiz I. Pessoa de Araujo e Pompeu Pedrosa; favas, Luiz I. Pessoa de Araujo e Alfredo Campos; gergilim, Pompeu Pedrosa; feijão mulatinho, Luiz I. Pessoa de Araujo e José Pereira; arroz, M. João de Araujo; bagos de mamona, Paulo Chaves & C.ª; algodão seda (flores) Pompeu Pedrosa; assucares, brancos, somenos, mascavados e brutos). diversos, salientando-se o typo somenos do sr. José Tavares de Araujo; malas de viagem, J. Hygino de Queiroz; chapéo de bucha, municipio de Timbauba; pedras calcareas, Ignacio G. de Souza e Manoel Gouveia; moveis e outros artigos de marcenaria, munipio de Timbauba; calçados (diversos typos), J. Gomes de Souza; Graphite, Ignacio G. de Souza; flôres de panno, d. Maria Moraes e d. Elisabeth P. de Lyra; flôres de gramma, d. Virgilia Moura, flôres de seda e velludo, d. Maria Moraes; milho desolhado, cel. José Borba; farinha de milho, V. Sergio de Mello; farinha d'agua, Pompeu Pedrosa; feijão preto, Alfredo Campos; diversas amostras de madeira, como sejam louro, cajatinga, parahyba, amarello, umcuba, Olympio Borba; tintura vegetal, J. S. Pacheco; flores de gomma, d. Maria Moraes; cal. I. G. de Souza e Manoel Gouveia; cal virgem, I. G. de Souza; artigos de chifre, municipio de Timbauba; milho, em espigas, municipio de Timbauba; guarnições mortuarias, Ernesto Lopes; redes de fio de algodão, municipio de Timbauba; mandioca (um grande especimen) Antonio Correia; foices de aço, municipio de Timbauba; inhame, (um grande especimen) José I. P. de Araujo; louças de barro e urupemas de uruba, municipio de Timbauba; nitidos trabalhos typographicos, officinas d'*A Serra*.

PALMARES

E' um dos pavilhões que o publico visita com mais interesse.

Para o mesmo foram hontem remettidos diversos productos, entre os quaes merecem registro: 5 pães de assucar da usina "Pirangy"; 1 frasco de fino "mel de assucar", do engenho "Tabayare", do coronel Manoel Dias de Amorim; e varias qualidades de madeira de lei, do mesmo, a saber: pitiá-marfim, cedro, cajacatinga, gararoba, cabraiba, pósanto, conduru', pão d'arco, cumaru', coração de negro, pau ferro, sapucaia, jatobá, quiri, batinga, amarello vinhatico, louro e oiticica.

PA'O D'ALHO

Continua a ser alvo da curiosidade dos visitantes uma velha peça de artilharia, muito carcomida pelo tempo, arrancada das margens do Capibaribe, na cidade de Pão d'Alho.

Os expositores não conhecem a historia daquelle objecto. Vão entregal-o ao Instituto archeologico, para o classificar. Presumem uns tenha pertencido aos revolucionarios de 1848 — porque a revolução praeira rompeu em Pão d'Alho e era paud'alhense o caudilho Pereira de Moraes; outros, tenha sido dos carvalhistas que fugiram para o norte em 1824 com frei Caneca; outros, tenha figurado no movimento revolucionario de 1817, e, outros ainda, que ella date de mais remota epoca, talvez da guerra dos mascates.

A opinião dos competentes se fará ouvir, em tempo opportuno.

Abstraindo da idéa de que tenha sido de 1848, porque em Pão d'Alho não se ferio combate serio naquelle tempo, ha um facto historico que poderá ter ligação com o objecto archeologico exposto.

Pão d'Alho, como todas as villas de Pernambuco, adherio com enthusiasmo ao levante de 1817, e mandou um troço de patriotas para a capital, ao mando do seu capitão-mór. Dispensaram-lhe os serviços.

Quando a revolução começou a declinar, a mesma villa abraçou a causa realista. O governo provisorio armou expedições contra a mesma e contra a de Gloria do Goytá, sob o commando, respectivamente, de José Mariano Cavalcanti e Luiz Francisco de Paula.

"Cada um — diz mons. Muniz Tavares, o chronista da revolução —, "levava comsigo huma peça de artilharia ligeira e alguns soldados exercitados nessa arma".

José Mariano tomou a direcção de Iguarassu' e marchou sobre Pão d'Alho. Os habitantes dessa ultima villa se entrincheiraram num bosque, fóra de portas, e nas proprias casas, para offerecer resistencia, em caso de fracasso dos primeiros.

Quando os republicanos atravessaram o bosque, foram surprehendidos com o tiroteio dos pau d'alhenses. Recuaram.

"Passado o involuntario acto de surpresa, os soldados, exhortados por seus officiaes, coordenaram-se e, com poucos tiros da peça de artilharia, que trazião, desalojaram do perigoso recondito os assaltantes".

Continuaram a marcha. Precipitaram-se sobre a villa. Foram recebidos por grande fusilaria. Os que iam na frente cahiram. O combate continuou com estrago de parte a parte. "Quando José Mariano mandou tocar a retirada, e sem outra molestia, voltou para a mesma posição de Iguarassu'".

Não diz o historiador do grande movimento se os republicanos transportaram na retirada, a salvo, o ligeiro canhão que haviam conduzido e com que desalojaram os pau d'alhenses do bosque proximo á villa.

O que se acha na exposição, é um

canhão ligeiro, pequeno, de um metro ou pouco mais de comprimento. Teria sido o que pertencera ás forças do bravo genro de "Leão Coroado" e que ha um seculo jazia soterrado na arêa do Capibaribe — theatro de suas façanhas?...

—

COLLEGIO SALESIANO

Esse acreditado estabelecimento de ensino, no parque de cujo edificio se está realizando a Exposição, concorre tambem ao certamen.

E os seus mostruarios que têm sido muitos visitados, tão merecido geraes elogios.

Figuram na Exposição, no pavimento superior do pavilhão central, numerosos artigos fabricados nas differentes officinas do estabelecimento e bem assim as collecções de historia natural.

Na secção de encardenação, existem trabalhos de curiosa confecção, como seja, por exemplo, um missal romano, em chagrin dourado, obra de valor, tendo no frontispicio, em alto relevo, uma cruz com a effigie de Christo, no verso, um calix, com a hostia e no dorso um jarro de flores com uma bandeira de cor branca, com as palavras "Missal romano", tambem em alto relevo, com a seguinte inscripção: "Ao amado pae e pastor o exmo. revdmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, no sexto anniversario de sua sagração episcopal. Os salesianos e os alumnos offerecem. — Recife IV—VI — MCMXII.

Essa obra foi feita apenas em 2 mezes.

Mereceu tambem menção as encadernações dos livros: "Santa Cruz"; "Curso de religião", de E. Polidori; "Dom Bosco", de E. Follodei; "Domingos Savio", de Xavier Fino; "Recenseamento do municipio do Recife", realisado em 1913; "Dom Bosco", de C. Despiney; "Vida de S. Luiz de Gonzaga", de Virgilio Cepari; "Manual das Filhas de Maria", em dois volumes pequenos, dourados; "Uma cacada em balão", de Gomes dos Santos.

Esses trabalhos são em parte encadernados em chagrin, dourado e burilado.

Na secção de typographia encontram-se relatorios, calendarios, capas de revistas, diplomas, programmas de festas, facturas, polyanthéas, orações, memoranda, revistas, trabalhos commerciaes, cartões de visita, e bem assim de alguns trabalhos de pautação e picotagem.

As officinas do Collegio Salesiano tem cinco machinas de impressão sendo uma grande, duas de tamanho regular e duas pequenas; duas machinas de dourar, tres grandes prensas, duas de cortar, tres de perfurar, uma de pautar e variado sortimento de typos, inclusive de phantasia.

Ainda numa vitrine estão expostos calçados variados, de duas cores, em pellica preta e de cor, verniz, camurça, etc. Os alumnos Manoel dos Santos e José Gomes são os que mais se destacam.

Nas officinas do Collegio trabalham 48 alumnos orphãos, os quaes se acham gratuitamente no estabelecimento.

O Collegio Salesiano apresenta ainda uma valiosa secção de Historia natural, a qual tem chamado muito a attenção de numerosas pessoas.

Na subsecção de zoologia, vimos numa grande vitrine, exemplares de buteo vulgaris, strix brachyotus, plectopnotes, conhecido por "baiacu' de espinhos"; albatroz (unico em Pernambuco); tamanduá, cotia, calitiu', tatu' porco da India, coelho, anaz niger, monbeno, mergulhão, quati, morcego, coruja, giboia, sussurana, tigre e muitos outros.

Na secção de mineralogia, vêm-se uma vasta exposição: numerosos mineraes muito bem distribuidos e classificados.

O Salesiano ainda expõe um enorme jacaré, uma preguiça, um tubarão, uma tartaruga e uma ema.

—

PINTURAS E DESENHOS

No departamento de pinturas e desenhos estão expostos varios quadros de valor. Entre estes merecem referencia especial os seguintes, da talentosa pintora d. Aurea Barbosa Vianna Palmeira, esposa do sr. Lafayette Palmeira:

"Vela no vento", bellissima marinha, trecho de Boa Viagem; "Alvorecer", paysagem de effeito surprehendente e que tem sido grandemente apreciada, e "Retrato de meu pae". Esse ultimo trabalho, primeiro que faz a artista, no genero, revela as elevadas possibilidades technicas do pincel de d. Aurea Vianna Palmeira. E' um excellente retrato.

O quadro "Vela ao vento" foi hontem adquirido pela exma. sra. d. Ambrozina Wanderley.

—

Tem sido tambem apreciado o lindo quadro Jesus Christo, trabalhado em 1.º estudo, do pincel de mademoiselle Luiza Martins que na exposição dirige a barraca da Liga contra o analphabetismo.

O JULGAMENTO

E' hoje que tem inicio o julgamento dos productos expostos.

As commissões, para esse fim, deverão reunir-se ás 8 horas, na secretaria da Exposição.

Estão as mesma assim organisadas:

Primeira secção — Lavoura: — engenheiro agronomo José Feliciano da Rocha, director da Escola de agronomia de Pernambuco; engenheiro agronomo Edgar Teixeira Leite, director da Estação experimental da Escada; agronomo Octavio Peres professor de agricultura, da Escola de agronomia de Pernambuco; dr. Francisco da Costa Maia, secretario geral da Sociedade auxiliadora de agricultura, agricultor; dr. Arnaldo Xavier C. de Albuquerque, agricultor.

Segunda secção — Pecuaria: — d. Placido de Castro, director da Escola superior de medicina veterinaria; engenheiro agronomo Eugenio C. Santojanni, medico veterinario; agronomo Fernandes Silva, professor da Escola de agronomia de Pernambuco; cel. F. A. Brandão Cavalcanti, agricultor, gerente do Syndicato regional pernambucano; dr. Antonio Vieira da Cunha, director da Inspectoria de veterinaria.

Terceira secção — Industrias diversas: — dr. Souto Maior, professor da Escola de agronomia e director do Laboratorio de analyses do Estado; dr. Luiz Gonzaga de Araujo, fiscal do governo junto ao aprendizado agricola; agronomo Henrique Muto, chimico da Estação experimental da Escada; cel. A. B. Rosa Borges, industrial; commendador Francisco Pinto, commerciante.

Quarta secção — Avicultura e fructicultura: — dr. Octavio de Freitas, medico; commendador A. J. Barbosa Vianna, commerciante; dr. Samuel Pontual Filho, industrial e commerciante; padre Braz Musso, director do Collegio Salesiano; agronomo Domingos Giovanetti, ex-director do Aprendizado de Goyanna.

Quinta secção — Machinas agricolas: — dr. Ignacio de Barros Barretto, agricultor e industrial; engenheiro Luiz Maranhão, professor de mechanica agricola da Escola de agronomia; engenheiro João Caminha Franco, da Prefeitura do Recife; dr. Samuel Hardman, industrial e commerciante; cel. Ignacio Nery da Fonseca, industrial.

Os productos não classificados serão julgados pela commissão seguinte: dr. Arnobio Marques, director da instrucção publica do Estado; dr. Alfredo Gama, artista director do Gymnasio Ayres Gama; engenheiro Eugenio Gudin Filho, director da "Pernambuco Tramways"; Eustorgio Wanderley, professor da Escola de agronomia; engenheiro Carlos Machado, da "Great Western".

Existe tambem um jury superior composto dos srs. dr. Olyntho Victor, secretario geral do Estado; engenheiro Luiz Corrêa de Britto, presidente da União dos syndicatos; dr. Paulo de Amorim Salgado, gerente da Sociedade auxiliadora; engenheiro Apollinario de Oliveira, director das Obras publicas.

— Os concorrentes a premios pecuniarios deverão apresentar seus requerimentos devidamente documentados.

—

NOTAS DIVERSAS

O "Cinema da Exposição" continua a ser bem concorrido.

Hoje, na tela, serão projectados, pela primeira vez, interessantes aspectos e lindas paizagens do Estado, razão pela qual se deve acreditar que a frequencia será ainda maior.

O programma é o seguinte:

Garanhuns: "Partida de um combolo da "Great Western", "A matriz parochial";

Pau d'Alho: "Um dos interessantes jardins da cidade";

Tigipió: "Aspecto da Fazenda de creação modelo;

Caruaru': "O serviço de assistencia publica", primeiro que se iniciou em municipio do interior, em todo o Brazil;

Palmares: "Ponte sobre o rio Japaranduba";

Escada: "Plantio de laranjeiras na Escola agricola Barão de Suassuna";

Victoria: "Hospital de variolosos";

Nazareth: "Mercado publico";

Timbauba: "Edificio da Prefeitura municipal".

— Hontem, o photographo Horacio Alves apanhou diversos aspectos da Exposição.

Serão opportunamente expostos no pavilhão do municipio do Recife.

—

A commissão executiva torna publico que o ingresso para a Exposição, dando direito a visita a todos os pavilhões e mostruarios, custa apenas 500 reis. Quanto ao cinema, barracas e outras diversões, são cobrados preços não excedentes dos communs.

—

O taxidermista sr. Alberto Guedes Silva, em vistosas vitrines, faz uma attrahente exposição dos seguintes animaes dissecados:

Mamiferos — 1 lontra, 1 preguiça, 1 ferrão, 1 tatu' verdadeiro, 1 socó, 1 cassacco, 7 coelhos mansos, um rato de espinho, 1 rato-campestre, 2 ratos-caseiros, 2 morcegos.

Aves — 1 gavião-caboclo, 1 gavião-carijó, 1 gavião-cará-cará, 1 urubu' cabeça vermelha, 1 urubu commum, 1 curujinha, 1 socó-boi, 2 socós-medios (casal), 1 socó-commum, 1 socó-amarello, 1 maçaricão, 1 guará vermelho, 1 sirycoia grande, 1 sirycoia preta, 2 patasranas, (casal), 1 tamatião, 1 jaçanã azul, 1 gallinha d'agua, 2 tétéus (casal), 1 maçarico pequeno, 2 marrecas irirê, (casal), 2 mergulhões grandes, (casal), 1 alma de gato, 1 anu' preto, 1 anu', branco, 1 peitica, 1 pica-peixe grande, 1 bem-te-vi meirim, 1 bem-te-vi grande, 1 maracanã, 1 casaca de couro, 1 cardeal, 1 Maria-é-dia, 1 sanhassu', 1 serrador, 1 sabiá gongá, 1 xexéo commum, 1 fura-barreira, 1 ferreiro, 1 rouxinol, 1 lavandeira, 1 rola papa areia, 1 beija-flor, 2 lacurãus, 1 ema grande, 1 ema pequena, 2 manquari (casal), 1 pavão.

Peixes — 1 tubarão jaguara, 1 cação-lixa, 1 cação-olho branco, 1 cação martello, 1 peixe-viola, 1 peixe treme-treme, 1 raia commum, 1 raia pintada, 1 morcego, 1 peixe-piolho, 1 cangulo, 1 biju-pirá, 1 peixe voador, 1 carau'na, 1 peixe-sába, 1 cambumba, 1 bagre, 1 sabão, 1 moriquitá, 1 mariquita do mar, 1 carapicu', 1 carapeba, 1 sanqueira, 1 lagartixa, 1 piranema, 1 beatriz, 1 caximbo, 1 bacalhão, 1 budião-batata, 1 budião-azul, 1 budião-papagaio, 1 budião-amarello, 1 budião-tucano, 1 budião-vermelho, 1 tainha, 1 sauna, 1 paru'-amarello, 1 paru'-preto, 1 paru' olho azul, 1 paru' de cinta, baiacu' de espinho, 1 baiacu' caixão, 1 jundiá, 1 trahira, 2 tambeatás, 1 aguilhão-trombeta, 1 sarapó do mar, 1 solha, 2 cavallos-marinho, 1 peixe lua muito raro, 1 collecção de crustaceos (com 25 peças).

Todos esses trabalhos têm a devida classificação scientifica.

O sr. Alberto Guedes expõe tambem diplomas da Exposição de Bruxellas, em 1910, com medalha de prata; Municipal do Recife, em 1911, com medalha de ouro; Turim e Roma, em 1911, grande premio, medalha de ouro, prata e bronze; Avicultura e apicultura do Recife em 1916, medalha de ouro.

—

Acham-se no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", para ser entregues aos donos, uma bolsa de prata e um leque, encontrados hontem na Exposição.

—

Continua a ser um dos pontos de diversões preferidos o circo Elesulio em que trabalha a troupe Pollastrini.

O espectaculo de hontem foi muito concorrido, sendo todos os artistas alvo de applausos.

Hoje, novos trabalhos.

Para julgarem os trabalhos das escolas municipaes, a commissão executiva da exposição convidou hontem as sras. Manoel Borba, Thomaz Coelho, Alfredo Ferraz e Candido Duarte e a senhorita Virginia Figueira.

Hontem pela manhã estiveram em visita á exposição as educandas de varios estabelecimentos de caridade desta capital.

—

Apezar de cartazes impressos nas jaulas, nas baias, nas gaiolas, nos chiqueiros, etc., pedindo que se não fustiguem os animaes, pessoas mal educadas costumam dar-lhes pontapés e enraivecel-os com a ponta da bengala.

Parece-nos seria o caso da intervenção dos encarregados do policiamento.

—

A conferencia de hoje, á noite, será feita pelo dr. Porto de Abreu e versará sobre a instrucção publica.

Reproduzimos da nossa edição de hontem, para melhor conhecimento dos leitores do interior e dos Estados proximos:

2.º Congresso de Prefeitos

Realisou-se hontem a 2.ª e ultima sessão ordinaria do Congresso de prefeitos e presidentes de Concelhos municipaes de todo o Estado, ora funccionando no edificio do Collegio Salesiano.

A's 13 1|2 horas, o sr. dr. Moraes Rego, prefeito do Recife, secretariado pelos srs. drs. Alberto Barretto, prefeito de Jaboatão, e Mario Domingues, prefeito de Amaragy, deu inicio á sessão a que assistiram os seguintes congressistas: Eleazão de Castro, prefeito de Olinda; Salustiano de Siqueira, de Aguas Bellas; Augusto Feitosa, de Alagôa de Baixo; Benjamin Machado, de Itambé; Gil Costa, pelo prefeito de Correntes; Firmino Rodrigues, prefeito do Brejo; Andrade Bezerra, pelos prefeitos de Garanhuns, Petrolina, Floresta, S. Bento e Flores; Alberto Barretto, de Jaboatão; Benjamin Azevedo, de Nazareth; José Pessoa Souto Maior, de Bezerros; José A. de Albuquerque, de Gloria de Goytá; Eurico Valois, de Victoria; Presciliano da Motta Silveira, de Bom-Jardim; Elpidio Padilha, de Afogados de Ingazeira; Innocencio Moraes, de Gamelleira; Fausto Figueiredo, de Palmares; João Luiz B. Cavalcanti, de Pesqueira; João Guilherme de Pontes, de Caruaru'; José de C. Sá Moraes, de Belmonte; Mario Lyra, de Villa-Bella; Mario Domingues de Amaragy; João Vieira do Nascimento, de Jatobá de Tacaratu'; Feliciano Andrade Gomes, pelo prefeito de Boa Vista; e os presidentes de concelhos municipaes Zeferino Agra, do Recife; Araujo Sobrinho, de S. Lourenço; Braz Bezerra de Taquaretinga; Pedro Velho do Rego Mello, de Pau d'Alho; Antonio Gomes de Moura, de Bom Jardim; João Peixoto, de Granito; Arnaldo Carneiro de Albuquerque, de Jaboatão.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

Passando-se ao expediente, foi lida uma memoria do director da hygiene publica do Estado sr. dr. Abelardo Baltar, contendo as seguintes indicações:

"A hygiene do Estado não está organizada para cuidar, no interior, desse serviço.

A lei 1281, de 12 de Junho de 1913 estabelece no art.º 3.º: E' da competencia dos municipios:

1.º — Realizar os melhoramentos sanitarios essenciaes á vida collectiva, como sejam esgottos, abastecimento d'agua potavel, drenagem do agua de chuva e do solo, calçamento e limpeza das vias praça, logares e logradouros publicos, remoção e destino do lixo.

2.º — Zelar pela hygiene das habitações fiscalisando o serviço de construcção, não permittindo sem projecto respectivo approvado pelas autoridades sanitarias estadoaes.

3.º — Organizar e dirigir o serviço de assistencia publica em seus diversos ramos.

4.º — Construir hospitaes para isolamento de molestias transmissiveis, submettendo o seu projecto de construcção á censura das autoridades estaduaes ás quaes compete a escolha do logar para as alludidas construcções.

Art.º 4.º—Compete ás autoridades municipaes:

1.º — Prestar ao serviço estadual todo o auxilio e apoio que fôr necessario.

2.º — Remetter á Directoria de Hygiene e Saude Publica boletins mensaes dando conta exacta do estado sanitario do municipio.

3.º — Enviar mensalmente o movimento dos cemiterios com a designação da "causa mortis".

4.º—Proceder á vaccinação e revaccinação, requisitando da Directoria de Hygiene e Saude Publica a remessa da lympha necessaria e enviar mensalmente um mappa deste serviço.

5.º — Solicitar o auxilio do Estado sempre que a saude publica o exigir, devendo por sua parte dar todo o apoio e concurso á acção da autoridade estadual.

6.º — Consignar nos seus orçamentos uma verba para os serviços sanitarios a seu cargo e notificar ao Estado a sua existencia e extensão.

7.º — Promover a hospedagem, por sua conta, do pessoal da Directoria de Hygiene e Saude Publica, quando em serviço no municipio a sua requisição.

8.º — As municipalidades sujeitarão á exame e approvação do governo os projectos relativos a abastecimento d'agua, á rede de esgotto, á drenagem, á construcção de hospitaes para isolamento e todas as obras de saneamento no municipio.

9.º — em todos os serviços municipaes de hygiene serão tomados como modelo os serviços estaduaes".

Entrou em seguida a ordem do dia. O sr. presidente convida os relatores de commissões a apresentarem os seus pareceres, por escripto ou mesmo verbalmente.

Pelo sr. Arnaldo de Albuquerque, relator da commissão de agricultura e obras publicas, foi apresentado parecer sobre a proposta de uma lei de prestação de serviços para conservação de estradas de rodagem, projecto que creava a taxa para aquelle serviço ou trabalho pessoal equivalente.

O parecer concluia apresentando um substitutivo pelo qual o municipio deixava de adoptar a resolução da proposta, ficando-lhe livre a adopção de medidas para o serviço de conservação das referidas estradas.

Posto em discussão o parecer, falaram sobre o mesmo o sr. Andrade Bezerra sustentando a sua indicação; o sr. Fausto Figueiredo, lembrando a adopção da taxa rural, correspondente ao imposto de decima urbana, pois com o rendimento de tal contribuição, poderia o municipio prover á conservação das estradas; o sr. Arnaldo Albuquerque, defendendo o parecer da commissão; o sr. Mario Domingues, aplaudindo a lembrança do sr. Fausto Figueiredo; o sr. Gil Costa, sobre a necessidade de se tomarem medidas praticas e decisivas sobre o desenvolvimento da viação; o sr. Fausto Figueiredo, novamente, dizendo que o problema da viação, como o do analphabetismo deve ser resolvido já, não sendo nenhuma monstruosidade a taxa de viação; o sr. Araujo Sobrinho, declarando discordar da creação de qualquer taxa nova; o sr. José Pessoa Souto Maior, no mesmo sentido.

Visando conciliar as opiniões usa da palavra o sr. Moraes Rego que pede a approvação das conclusões do parecer com um additivo.

Continuando a apresentação dos trabalhos da commissão, o sr. Fausto de Figueiredo, da commissão de instrucção publica, leu bem elaborados pareceres, concluindo pela necessidade de se confeccionar e adoptar um programma uniforme de ensino primario para os municipios, sugerindo a obrigatoriedade do ensino primario e lembrando a instituição de professores ambulantes.

Posto em discussão esses pareceres, sobre os mesmos usaram da palavra os srs. Alberto Barretto pedindo que nos municipios adoptado o programma estadual; appellando para os prefeitos e conselhos afim de que nos orçamentos das prefeituras fossem reservados 25 % no minimo, da receita para a instrucção; elogiando a municipalidade [illegible] que para esse serviço dispõe de 33 % e referindo-se ao municipio de Jaboatão que, diz, vai agora despender 43 %, com a construcção de um moderno predio escolar; o sr. Andrade Bezerra que combate a idéa da adopção do programma da capital no sertão, cujas condições mesologicas são diversas. Conformando-se com as considerações do sr. A. Bezerra, o sr. A. Barretto pede então que o governo valide os exames finaes dos cursos primarios no interior para a matricula na escola normal e estabelecimentos equiparados.

Usa, mais uma vez, da palavra o sr. Andrade Bezerra que apresenta as seguintes propostas:

"Proponho que os municipios, no intuito de organizar o serviço de estatistica, entrem em accordo com a secretaria geral do Estado para levantamento de sua estatistica economica e geral, em bases uniformes, de modo a permittir a publicação do annuario de estatistica de Pernambuco".

"Proponho que o congresso resolva a inserção em seus annuaes, de relatorios apresentados pelas prefeituras acerca da administração e vida economica municipal".

(Essa proposta foi subscripta pelo sr. Moraes Rego).

Fala ainda o sr. Fausto Figueiredo lembrando a idéa de em vez de uma exposição como a que ora se realiza, tome o congresso a iniciativa de promover uma exposição feira annual. O orador encara, com precisão, as vantagens de sua excellente lembrança, dizendo que a venda dos productos expostos indemnisaria ou amenisaria de muito as despesas feitas com o certamen. A proposito chama o sr. Moraes Rego a attenção dos congressistas para a necessidade de não se assumir um compromisso de tal monta e pede ao sr. F. Figueiredo a retirada de sua indicação, no que é attendido. Apresentando então o sr. A. Bezerra o substitutivo abaixo que é approvado.

"Proponho que o congresso de prefeitos resolva a organisação de uma segunda exposição estadual em que se façam representar todos os municipios; bem como que o futuro congresso de prefeitos se realise nesta cidade; ambos esses certamens em 1919, em data que será fixada pelo governo do Estado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente do congresso encerra a sessão depois de communicar que a sessão plena de encerramento terá logar hoje, ás 15 horas, no edificio da Camara dos deputados estaduaes, sob a presidencia do governador do Estado.

—

Homenagem aos Prefeitos

Perante numerosa assistencia de familias e cavalheiros, a *Liga pernambucana contra o analphabetismo* realisou hontem, pelas 7 horas e meia, em sua séde provisoria, no salão de honra do Lyceu de artes e officios, uma sessão solemne, em homenagem aos prefeitos dos diversos municipios d'este Estado, ora reunidos em Congresso.

Aquella hora, o dr. Pedro Celso, presidente da *Liga*, n'um feliz improviso deu como aberta a sessão, entregando, ao terminar, a presidencia ao sr. Moraes Rego, prefeito municipal d'esta cidade, sendo n'essa occasião muito applaudido.

Em seguida, o dr. Moraes Rego, deu a palavra ao orador official, sr. dr. Joaquim da Fonseca Oliveira, que proferio um discurso de saudação aos prefeitos, occupando a tribuna cerca de 20 minutos.

O dr. Fausto de Figueiredo, prefeito do municipio de Palmares, em nome de seus collegas agradeceu, emocionado, aos directores da *Liga*, o modo com que estes os recebiam na sua séde, desejando que a referida associação progredisse e proseguisse com ardor na lucta em que tão nobremente se vem empenhando contra o analphabetismo.

Fallou tambem, sobre a acção da Liga, o dr. Alberto Carlos Paes Barreto, prefeito do municipio de Jaboatão, sendo applaudido.

Fallou ainda o sr. Samuel Vieira, que, em nome do Comitê da Liga pernambucana contra o analphabetismo, da Encruzilhada, saudou aos congressistas.

Por fim, o sr. dr. Moraes Rego, fez uma bonita allocução, propondo aos seus collegas presentes que auxiliassem a Liga com uma verba nos orçamentos dos respectivos municipios, attendendo assim ao desejo do sr. general Joaquim Ignacio presidente de honra da mesma aggremiação.

O discurso do dr. Moraes Rego muito agradou, impressionando bem a todos os presentes, tendo seus collegas se declarado solidarios com a proposta.

Encerrada a sessão, varios alumnos das escolas *Floriano Peixoto*, *Marcilio Dias*, *13 de Maio*, *Nunes Machado* e *José Marianno*, mantidas pela Liga, n'esta capital, entoaram o hymno nacional, acompanhado pela banda de musica do 49.º batalhão de caçadores.

N'esta occasião, foram erguidos vivas ao Brasil, aos prefeitos municipaes do Estado, á Liga pernambucana contra o analphabetismo, ao dr. Manoel Borba, ao general Joaquim Ignacio e ao dr. Moraes Rego.

—

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 22 — A casa allemã Arp, sita á rua do Ouvidor, appareceu hoje com grossos varões de ferro nas vitrines.

O facto provocou indignação e manifestações de desagrado. A policia guarda a casa. Todas as outras casas germanicas estão tambem guardadas.

—

RIO, 22 — Tendo o sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, em discurso na Camara, tratado do café, dizendo que o fazia "porque o "Imparcial", dirigido por um deputado que segue a orientação do sr. Nilo Peçanha...", este pedio demissão.

O sr. presidente da Republica recusou attendel-o, declarando-lhe que merecia inteira confiança.

—

RIO, 22 — O governo francez encarregou o sr Antonio Martins Lage da superintendencia dos navios ex-allemães, recentemente arrendados á França.

Consta que o commandante Carlos Midosi entrará para a Companhia Costeira no logar do sr. Lage.

—

RIO, 22 — Foram promovidos ao posto de coronel os tenentes coroneis Carlos Jansen Junior, Izidoro Lopes e Antonio Mendes Moraes; a tenentes coroneis os majores Nestor Segefredo Passos, Paulo José Oliveira, Alvaro Portugal, Marcos Pradel Azambuja e Claudio Rocha Lima; a majores, os capitães Tupy Caldas, José Silva Teixeira, Joaquim Medeiros Pontes, Jacintho Cunha Leal, Antonio Meira Vasconcellos, Jorge Braga e Silva, Valerio Falcão, Aristides Telles Menezes, Armando Oliveira, Odorico Senna Braga, João Gomes Ribeiro Filho, Fructuoso Mendes; a capitães, os 1os. tenentes Miguel Cezar Macedo, Armando Andrade, Vasco Lopes, Julio Bandeira de Mello, José Thomaz Gonçalves, Palimerio Rezende, Raul Andrade, Alvaro Saldanha, José Francisco Antunes, Sebastião de Carvalho, Ascendino Jorge, Raul Munhoz, Antonio Silva Menezes, Arminio Rego, Alvaro Carvalho, Leandro Cavalcanti d'Albuquerque, Oscar Almeida, Eugenio Taulois, José Duarte Pinto, Lafayette Cruz, Mario Velasco, Cicero Baeta Faria, Democrito Barbosa, Leonel Velasco, Alenarlueme Costa, Marcolino Fagundes, Severiano Marques, Oscar Lisboa Souza, Raul Pereira da Silva; a 1os. tenentes, varios 2os. tenentes.

—

RIO, 22 — O commandante Carlos Midosi deixou o cargo de director do Lloyd, ficando extincto o seu logar.

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-76
HORAS DE CONSULTAS:
Do 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

QUIPAPA'

DE BARRA:

Realisaram-se no dia 7 do corrente, aqui, os exames da escola municipal mixta, regida pela professora senhorita Mercedes Cavalcanti.

A banca foi presidida pelo sr. coronel Arthur Leite Bastos, juiz districtal, tendo como examinador o sr. dr. Oscar Cavalcanti e assistencia da professora referida.

O resultado foi o seguinte:

1º GRAU — Antonio de Macedo Bronzeado, distincção em todas as materias.

2º GRAU — Olivia Galvão de Araujo, distincção em todos as materias.

Por motivo de molestia faltaram ainda seis alumnos a exame.

Foi grande o numero de pessoas que assistiram ao referido acto.

— Grecia é o nome da interessante petiza filhinha do sr. Julio Izidro da Silva e sua esposa mme. Julia Laura da Silva, que será levada ao baptismo por esses dias.

— Ha cinco dias teem cahido aqui abundantes chuvas.

— Com quanto estejamos em plena safra, nota-se aqui um certo retrahimento no commercio, sendo diminutas as transacções commerciaes.

— Promette ser muito deslumbrante aqui a noite de Natal, para a qual está confeccionando especial programma.

— Acha-se na chefia da estação desta localidade, o sr. Octavio Feijó, em substituição ao antigo que foi removido.

— Está sendo extranhado aqui o augmento de generos mais procurados. O kilo de carne secca está já por 2$400, o bacalhau por 2$200.

—

S. BENTO

16—12—17 — Com todo brilhantismo realizou-se no dia 8 ultimo as festas de Nossa Senhora da Conceição, constando do seguinte: missa cantada ás 10 horas, por um grupo de gentis senhoritas sendo celebrante o padre Alfredo Guido, havendo grande numero de communhão.

A's 17 horas sahio em rasoura a imagem de Nossa Senhora da Conceição, sendo o andor conduzido por senhoritas trajando de branco, recolhendo-se ás 18 horas e havendo sermão do padre Alfredo, terminando com a benção do S. Sacramento. A todos os actos compareceu a banda musical Sanbentense.

—Chegaram da capital o dr. Furtunato Raphael Guimarães, recentemente nomeado promotor d'esta comarca e o joven preparatoriano Henrique Motta.

— Chegou de Pesqueira com sua exma familia o sr. Joaquim Cancio de Mello, que veio reassumir o lugar de telegraphista desta cidade.

— Seguio para a capital com sua familia o sr. Luiz de Carvalho Fernandes.

— Festejará amanhã o seu anniversario natalicio o estimavel ancião capitão Antonio Gonçalves Freitas, collector estadoal deste municipio.

— Seguio para a capital afim de tomar parte na reunião dos prefeitos o coronel Rodolpho M. Paiva.

— Acha-se veraneando com os seus progenitores no povoado Jupy o revmo. padre Francisco de Luna, vigario d'esta freguezia.

— Regressou da capital o major Elias Cintra, commerciante n'esta cidade.

— Em visita ao seu progenitor, que se acha gravemente doente, seguio para Pesqueira a exma. sra. d. Generosa B. de Azevedo, esposa do capitão Balbino Guilherme de Azevedo.

— Está em festas o lar do capitão José do Nascimento e sua exma. esposa d. Auta Cordeiro do Nascimento, com o nascimento do interessante João, occorrido no dia 14 em sua fazenda Queimada Grande.

Alma religiosa

DIA 22 DE DEZEMBRO. — São Servulo, S. Victoria.

*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Marcionilla Figueiredo Alves da Costa, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por alma de dd. Anna Umbelina de Arruda Falcão e Trefina de Barros Falcão, ás 8 horas, na igreja do Carmo.

Por alma de d. Maria Vianna Cavalcanti de Albuquerque, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por alma de Miguel Correia de Oliveira, ás 8 horas, na matriz de Amaragy.

Por alma de Alpiniano Fernandes Duarte, ás 8 horas, na egreja de S. José de Ribar-mar.

Por alma de Amelia Mirandolina de Barros, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma do capm. Francisco Felix Cavalcanti, ás 8 horas, no Lyceu de artes e officios.

Por alma de Arthur Marques de Amorim, ás 7 e 1|2 horas, no convento de São Francisco.

Por alma de Trifina Philomena de Barros Falcão, ás 6 e 1|2 horas, na capella do Collegio Salesiano e ás 7, na matriz da Boa Vista.

*

FESTA DO SANTO CHRISTO DE IPOJUCA. — Com extraordinaria pompa, será hasteada hoje a bandeira da festa do glorioso Santo Christo de Ipojuca.

Formar-se-á antes um prestito que percorrerá as ruas da cidade. Ao recolher terá inicio o novenario que será acompanhado por uma orchestra de professores desta capital, sob a direcção do prof. Argemiro da Silva.

A festa, a se effectuar, no dia 1 de janeiro proximo, obedecerá a brilhante programma que será opportunamente publicado.

*

NATAL EM COMPORTAS. — Tambem neste pittoresco arrabalde a commissão composta dos srs. capms. Joventino Melchiades, José Ferrão de Vercosa, Francisco C. da Silva, tenentes Carlos Mendes Cavalcanti e Vespasiano de Siqueira, juntamente com o operariado das pedreiras levarão a effeito animados festejos na noite de Natal, fazendo celebrar missa campal e proporcionando aos habitantes do logar, diversões que se prolongarão até ao amanhecer do dia 25. A commissão promove agradavel surpresa, á meia noite, para os presentes.

*

NATAL NA CAPELLA DA SANTISSIMA TRINDADE — Na rua Augusta, onde está situada a capella da Santissima Trindade será celebrada por um capuchinho do convento da N. Senhora da Penha, missa, á meia noite do dia 24 do corrente.

Tocará no local uma banda de musica.

*

NATAL NA MATRIZ DA GRAÇA. Nessa matriz, por iniciativa de uma commissão de distinctas senhoritas, haverá missa de Natal cantada 10 minutos depois de meia-noite.

Além dessa missa o revmo. vigario celebrará outra ás 7 horas do dia 25.

*

DISPENSARIO S. SEBASTIÃO — Esse instituto de caridade realisará hoje, ás 7 e 1|2 horas, uma festa para os seus soccorridos.

Em frente ao Hospital Pedro II haverá missa campal com assistencia do exmo. sr. arcebispo, sendo distribuida a Eucharistia aos pobres.

Após, será a estes offerecido um café, servido por senhoras e senhoritas.

ADVOGADO

DR. A. V. DE ANDRADE BEZERRA participa a seus clientes e amigos ter voltado ao exercicio da advocacia. Pode ser provisoriamente procurado á rua do Paysandu', 507. Telephone n. 1035.

(16339)

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem sana e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Burclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
..Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 —RIO.
(5925)

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ
SUCCURSAL BRAZILEIRA
MUDOU-SE para
RUA DO IMPERADOR N. 441, 1.º andar
Sempre em deposito Motores de 2 - 80 H. P. [illegible]namos, transmissões, machinas para serrarias etc.
(16151)

JOALHERIA SALATHIEL
Anneis, bichas com ricos e perfeitos brilhantes de todos os valores.
RICAS PEROLAS E COLARES
Completo Sortimento de joias e relogios
CABUGA' IX
(16281)

COBERTURA "REX"
TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO
PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

Tendo concluido os trabalhos concernentes aos quadros das Escolas "Normal Pinto Junior", "Polytechnica", "Pharmacia", "Odontologia", "Veterinaria", e "Academia do Commercio", todos do corrente anno tenho o prazer de convidar aos interessados em ditos trabalhos a virem receber o que de direito segundo as clausulas do contracto firmado.

PHOTOGRAPHIA VICTORIA
RUA DA IMPERATRIZ N.º 246
Estabelecimeto de arte que não faz uso de reclamo a não ser o exacto cumprimento de seus contractos e bôa execução em seus trabalhos.
Recife, 20-12-917.
ARTHUR BARRETO.
(16025)

Estando o predio a entrar brevemente em grande reforma, peço tambem aos dignos freguezes, que não retiraram ainda suas encommendas, e bem assim aos que figuraram nos quadros que vem confeccionando desde 1908, a virem procurar até o dia 31 do andante, ditas encommendas, quando cessará a minha responsabilidade quanto aos mesmos.

SPORT

FOOT-BALL

AMERICA FOOT BALL CLUB

Conforme publicação inserta na secção competente d'esta folha, reune-se hoje este club em sessão de assembléa geral para eleição da nova directoria que o tem de dirigir durante o anno de 1918.

A reunião se effectuará na séde social, á praça Barão de Lucena, encarecendo o sr. presidente a comparencia de todos os socios.

—

"CENTRO A. SUBURBANO"
"versus"
IMPERIAL FOOT BALL CLUB

Realisar-se-á amanhã, ás 6 horas e 30 minutos, no *field* do *Centro A. Suburbano*, em Tigipió, um *match* de foot ball entre os clubs *Imperial* e *Centro A. Suburbano*.

Eis os *teams*:

"IMPERIAL"
Oscar Soares
Mario — Cleto
M. Bernardo — Herculano — Daniel
Oscar Santos — Austregesilo — Amaro Lins — E. Lobo — Mamede

Os jogadores do *Imperial* sahirão da Central no trem de 5 horas e 10 minutos.

"SUBURBANO"
Santos
Felix — Yoyô
Pedrinho — Honorio (cap). — Internacional
Monteiros — Duarte — Bento — Theodorico — Arnaldo.

Reservas: — Arnulpho, Ramos, Fonseca, Pereira e Herodoto.

—

CENTRO SPORTIVO DO PERES

Amanhã, pelas 6 1|2 horas, realizar-se-á no "ground" deste club, o ultimo *match* do seu campeonato interno entre os *teams* V e Z.

Após o jogo, haverá um *lunch* para todos os associados.

LIGA S. PERNAMBUCANA

Hoje, 18 1|2, haverá sessão de directoria.

FORO E JUDICATURA

O dr. 1.º promotor denunciou hontem de: Braziliano Chaves de Oliveira, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo penal, por ter ferido no dia 30 de novembro ultimo, a mulher Francisca Amelia dos Santos; Antonio José Pereira, como incurso nas penas do art. 294, parag. 2.º, combinado com o art. 13, por ter, no dia 1 do corrente, aggredido no caes do Capibaribe a João Antonio de Oliveira, ferindo-o com um tiro de pistola.

—

O dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara, julgou improcedente as denuncias offerecidas contra Cecilia Laurentina da Silva e José d'Oliveira Leite, tendo pronunciado como incurso nas penas do art. 330 parag. 1.º do cod. penal a Waldemar Muniz da Silva, que se acha recolhido á casa de detenção.

—

O dr. juiz municipal da 2.ª vara, julgou improcedente as denuncias offerecidas contra José Alves Caxiado, e Manoel Alfredo de Mello, tendo pronunciado como incurso nas penas do art. 356 do cod. penal a Alfredo Albertino da Silva, que se acha recolhido á casa de detenção.

—

Foram com vista ao dr. 1.º promoter publico os processos instaurados contra João Francisco de Lima vulgo *Cobrinha*, Maria Kata, Manoel Ramos da Silva e José Jorge dos Santos, vulgo *Bombacha*.

—

Subiram á conclusão do dr. juiz municipal da 2.ª vara, dr. Manoel Rodrigues de Souza Vianna, para julgamento os autos de processo crime instaurado contra Aurelio Marques José da Silva, denunciado como incurso nas penas do art. 356 combinado com o art. 13 do cod. penal.

—

O dr. 3.º promotor publico requereu o interrogatorio dos réos Manoel José e Hortencio Alves da Costa.

—

Não proseguio hontem o summario de culpa de Manoel Valerio da Silva Guimarães Junior, incurso nas penas do art. 267 do codigo penal, por não ter comparecido a ultima testemunha arrolada.

— Todos os processos correm pelo cartorio do escrivão Fernando Pereira de Sá.

—

Communica-nos o dr. José Borba, nosso confrade d' *A Ordem*, que abrio seu escriptorio de advogacia á rua das Cruzes n. 38.

—

Perante o dr. Amaral Filho, juiz municipal da 3.ª vara, teve inicio hontem o summario de culpa de João Dias Correia, denunciao como incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

Foram ouvidas duas testemunhas. E' advogado do réo o dr. José Borba.

Este processo corre no cartorio do escrivão dr. Lafayette Tavares.

LUTA E FERIMENTOS

No logar Pedra Branca, do municipio de Caruarú, no dia 18 do corrente, por motivo frivolo, travaram lucta as mulheres Josepha Maria dos Santos e Maria José de Jesus, sahindo esta com tres ferimentos contusos, produzidos a cacete.

A criminosa foi presa em flagrante.

Do facto teve hontem, sciencia, o sr. desembargador chefe de policia.

Bôas-Festas

Recebemos e agradecemos comprimentos de bôas-festas:

— do sr. Evaristo Maia, proprietario da *Casa America*;
— do sr. Manoel Lourenço, encarregado do telegrapho da *Great Western*;
— do sr. Mario Loureiro Lima;
— do sr. Luiz de Mello Seabra;
— da *Societé de construction du port de Pernambuco*;
— dos srs. Pinto Ferreira & C.ª;
— dos srs. Manoel Pedro da Cunha & C.ª, commerciantes n'esta capital;
— dos srs. Fiuza, Fernandes & C.ª;
— do Trapiche Baltar;
— do sr. Tiburcio de Oliveira, carteiro do correio;
— do sr. Arnaldo Carneiro de Albuquerque Maranhão;
— dos srs. Lino d'Oliveira & C.ª, commerciantes d'esta praça;
— do sr. Martiniano Bezerra, residente na estação de Freixeiras;
— dos srs. J. Pereira Martins & C.ª;
— do sr. João Mariano de Oliveira e consorte d. Maria Augusta de Oliveira;
— do sr. A. Walfrido Alves e sra. Elvira Cavalcanti Alves;
— do sr. Ernesto Neves;
— do sr. Januario Moreira da Silva;
— dos srs. Mario Silveira e Arnaldo Bandeira, caixa e cobrador, respectivamente da casa Macgregor & C.ª;
— do dr. sr. José Ribas;
— dos srs. F. Leite & Peres;
— dos srs. Miranda Souza & C.ª;
— do sr. Francisco O. de Arruda Camara;
— da Companhia Cervejaria Pernambucana;
— do sr. Hermann Lundgren;
— do sr. F. H. Menna da Costa, proprietario da fabrica de tintas H. da Costa;
— do sr. Oswaldo M. Guimarães;
— P. Ribeiro & C.ª, proprietarios da *Casa Tijuca*;
— Affonso de Albuquerque & C.ª;
— D. Asfora, Irmão & C.ª;
— Ventura Pessoa, commerciante á praça Barão de Lucena 234;
— do sr. Antonio C. Ribeiro;
— dos srs. Alfredo Silva & C.ª;
— do sr. Patronillo Amaral e familia, residente na Parahyba;

Scenas & Telas

PARQUE — Não haverá hoje espectaculo. Noite de descanço. Em compensação, teremos amanhã dois espectaculos pela companhia Juvenil.

—

THEATRO MODERNO — A film de hoje nesse theatro-cinema deverá fazer epoca. E' o romance de Hugo *Notre Dame de Paris* em cinematographia, porem encenado com luxo pela Fox-film e interpretado pela Theda Bara.

—

ROYAL — Ainda uma vez estará na tela a importante film *Naná*, extrahida da obra de igual nome do fundador da escola realista.

—

Remettem-nos:

"TROUPE PRO'-PATRIA — Realisou-se hontem mais um ensaio da peça *Moças e rapazes da actualidade*, burleta civica em 2 actos e 4 quadros e 1 apotheose que será levada a 12 do mez vindouro no theatro Santa Izabel, para tal ja cedido ao "Comité pró-Patria" pelo dr. Manoel Borba, governador do Estado.

Os papeis estão confiados a diversos rapazes e ás senhoritas Alice A. da Rocha, Herbiantina Soares, Hilda Gomes, Maria Luiza Rocha, Arydalia de Miranda, Gilberta Henriques, Maria Amelia Varella e Maria Severina de Oliveira".

VIDA ESCOLAR

EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS

— Resultado dos exames do dia 20:

Historia geral — Luiz Cerquinho Nunes, S. g. 4; Luiz de Britto Pinheiro Passos, S. g. 4; Luiz Leopoldo Coutinho Cavalcanti, S. g. 4; Manoel Beltrão dos Santos Dias, S. g. 5; Lourival de Araujo Cavalcanti, P. g. 6; Manoel Lins de Barros, S. g. 4; Romero da Gama Marques, S. g. 4; José Ignacio Pessoa de Andrade, S. g. 4.

Reprovados, 7.

—

Physica e chimica — Francisco Lins Palmeira, S. g. 4; Gilberto de Araujo Cavalcanti, S. g. 4; Illidio Correia de Oliveira Lyra, P. g. 6; José Correia de Oliveira Andrade Netto, P. g. 7; José Lino Palmeira, S. g. 4; Magio de Araujo Coriolano, P. g. 6; Sylvio da Gama e Marques, S. g. 4; Juvencio Mariz de Lyra, S. g. 4; João Martins do Rego Filho, S. g. 4; Luiz Caldas Fialho, S. g. 5; Adamor Bezerra da Costa, S. g. 4.

—

INSTITUTO ELECTROTECHNICO

Resultado de exame de admissão procedido a 14 do corrente:

Luiz Libonati, approvado simplesmente grão 4 em arithmetica, grão 2 em portuguez e grão 1 em historia natural, chorographia e historia do Brasil.

Narciso Prime da Fonseca Lins, simplesmente grão 5 em arithmetica e grão 1 em historia natural e historia do Brasil.

Luiz Maranhão, plenamente grão 9 em portuguez, grão 8 em arithmetica, grão 9 em historia do Brasil, grão 8 em chorographia do Brasil e grão 6 em historia natural.

Manoel Miranda, simplesmente grão 3 em historia e chorographia do Brasil, grão 2 em arithmetica e portuguez e grão 1 em historia natural.

Marcionillo da Silveira, plenamente grão 6 em chorographia e historia do Brasil, simplesmente grão 5 em arithmetica, grão 3 em portuguez e historia natural.

Jeronymo Duarte Rodrigues, plenamente grão 7 em arithmetica, simplesmente grão 5 em portuguez, grão 3 em chorographia e historia do Brasil e grão 1 em historia natural.

Orestes Cavalcanti, plenamente grão 6 em arithmetica, simplesmente grão 5 em portuguez, grão 4 em chorographia e historia do Brasil e grão 1 em historia natural.

Benjamin Cesar, simplesmente grão 4 em arithmetica, grão 3 em portuguez e grão 1 em historia natural, chorographia e historia do Brasil.

— Continuam abertas na secretaria do instituto, em Ponte d'Uchôa, até o dia 31 do corrente, as inscripções para o exame de admissão a ser procedido em janeiro proximo.

—

EXTERNATO MIXTO NOSSA S. DA GLORIA

No dia 15 do corrente encerraram-se os trabalhos do anno lectivo d'esse estabelecimento de educação dirigido pela professora d. Maria Luiza Villela do Rego.

Os exames procedidos perante uma commissão composta do dr. Carlos Domingos, professor Alberto Pradines e da directora do externato, deram o seguinte resultado:

Classe — Jandyra Durães, Alberto Ferreira e Hermogenes Tolentino de Carvalho Filho, muito adiantados; Elysa Simões, Guiomar Decdato da Silva, Luiza Simões, Moacyr Guimarães e Maria Pereira Simões, adiantados.

1.º *grão* — Waldemar José Coelho approvado com distincção; Iracy Cavalcanti Affonso Ferreira, plenamente grão 9; Rachel Marques, Manoel Figueiredo Paula Baptista e Antonio Clementino Vieira da Cunha, plenamente grão 8.

2.º *grão* — Amancia Alice Ferreira Chaves, Nair Cavalcanti Affonso Ferreira, Maria Luiza Nery da Fonseca, Maria Antonietta da Silva Sá e Mario Elias Ferreira Leal, approvado com distincção; Milton de Carvalho, plenamente grão 9; Abilio José Tavares da Silva, plenamente grão 6.

3.º *grão* — Alzira de Lima Carvalho, Antonio Mello Figueiredo, Fernando de Medeiros e Ruy Moreira Paiva, approvado com distincção.

Foram expostos diversos trabalhos de agulha executados sob a direcção da professora d. Maria do O' Ferreira; para julgar esses trabalhos foi nomeada pela commissão examinadora a exma. sra. d. Herminia Paffe, que os considerou optimos, ficando em 1.º logar a alumna Ednice Marques e em 2.º a alumna Maria de Lourdes Vieira da Cunha.

— Resultado do exame de *Machinas*, realizado no dia 19 do corrente: Isaac Magalhães Gondim, plenamente grão 7; José Salomão de Araujo Pinheiro e José Arruda de Albuquerque, approvados plenamente grão 6; Alvaro Celso Uchôa Cavalcanti, simplesmente grão 5.

— Resultado do exame de *Machinas* realizado hontem: Manoel Caminha Sampaio, Leite Nogueira Baptista e Gercino Malagueta de Pontes, approvados plenamente grão 6; Adherbal de Mello Duarte, approvado simplesmente grão dois.

—

FACULDADE DE DIREITO

5.º ANNO (ultima turma):

Emygdio Martins de Sá, simplesmente em processo civil e commercial e plenamente em medicina e administração; Estevam Ferreira Pinto, simplesmente em todas; Cicero Brasileiro de Mello, plenamente em todas; Manoel Pessoa Filho, simplesmente em todas; Carlos Augusto Guimarães Dominues, distincção em todas; Octavio Guimarães Paiva, plenamente em todas; Mario Montenegro Pessoa, distincção em medicina e administrativo, e plenamente nas outras; Francisco T. Sobral, distincção em medicina e plenamente nas outras; José Ulysses Lins, plenamente em todas.

EXAMES PRIMARIOS

Perante a commissão examinadora, composta do professor titulado Pedro Joaquim de Sant'Anna, servindo de presidente, de examinadoras as professoras Alcina do Rego Costa e Martha de Mendonça e a professora da cadeira Josepha Belbina Pinto de Aguiar, tiveram logar, no dia 16 de dezembro os exames dos alumnos da escola particular mixta, á rua de S. Jorge, n.º 235, freguezia do Recife, dando o resultado seguinte:

1.º sub classe — Ranvila Libia de Menezes, muito adiantada.

2.º sub-classe — Pedro Augusto de Araujo e Amaro Rodrigues, muito adiantados.

1.º classe — Clarindo J. dos Santos, Waldemar Domingos, Leonor Ramos e Luiz Rodrigues, approvado com distincção; Rosoval Felix, approvado plenamente grau 9.

2.º classe — Leonardo dos Santos, approvado com distincção; Antonio Orestes Chagas, approvado plenamente 7.

3.º classe — Leoncio Domingues, Adherbal de Souza, Olympio José de Queiroz, Francisca de Lemas, approvados com distincção.

Perdeu o anno 1.

As alumnas cantaram o hymno brasileiro; usou da palavra o professor Pedro Joaquim de Sant'Anna.

—

Resultado dos exames procedidos no externato mixto particular N. S. do Carmo. Sob a presidencia do delegado de ensino capitão Valeriano Eugenio de Mello e tendo como julgadores a professora titulada pela Escola official do Estado, senhorinha Maria Josepha de Souza Mendes, e o professor estadoal da 8. cadeira de Beberibe José Honorio Pires Ferreira, effectuaram-se os exames dos alumnos do respectivo externato no dia 10 de dezembro cujo resultado foi o seguinte: 1.º classe — Amaro Alves Pereira, plenamente grau 7; Lucio Edgard da Rocha Vieira, plenamente grau 7; José de Souza Lima, simplesmente grau 5; José Claudio Ventura Ribeiro, simplesmente grau 5; Guiomar Josepha dos Santos, simplesmente grau 5 e Celestina da Rocha Vieira, plenamente grau 7. 2.ª classe — José de Souza Lima, simplesmente grão 5; Maria Eugenia de Araujo, distincção; Maria José Ramos, plenamente grau 7; Cecilia dos Prazeres Soares, plenamente grau 8; Adalgisa Tavares da Silva, distincção. 3.ª classe — João Alberico Ventura Ribeiro, simplesmente grau 5; José Severino Soares, simplesmente grau 4; Arnaldo Pereira Lyra, distincção; José Nery Soares, simplesmente grau 5; Guiomar Ventura Ribeiro, plenamente grau 8; Noemia Ferreira de Figueiredo, plenamente grau 9; Antonia Thomé de Sant'Anna, plenamente grau 8; Alfredina Maxima de Araujo, plenamente grau 8; Maria Eulália da Silva, plenamente grau 9. 4.ª classe — Maria Izabel Candida Costa, distincção.

—

No dia 7 do corrente mez effectuaram-se os exames dos alumnos da escola municipal de Chã de Carpina, regida pelo professor Manoel Barbosa de Souza.

Compoz-se a commissão julgadora do pharmaceutico Vicente Guedes de Araujo Pereira, delegado de ensino, como presidente, do professor José Octaviano da Rocha Mello, como examinador e do professor da cadeira. Concluidos os exames deu o resultado seguinte:

2.º sub-classe — João Gonçalves da Luz, plenamente grau 7; Alfredo Mauricio da Cunha, plenamente grau 6.

2.º classe — Alfredo Firmo de Barros, plenamente grau 7.

3.º classe — Nelson Lins de Albuquerque, plenamente grau 6; Nilton Lins de Albuquerque, idem.

—

Realisaram-se no dia 11 do corrente os exames da escola particular mixta da freguezia de S. José, sob a regencia da professora Maria Pereira da Costa.

A banca examinadora compoz-se do illustre dr. Aleides dos Anjos no caracter de presidente, servindo de examinadores o professor Alberto Pradines e a professora da cadeira.

O resultado foi este:

2º CLASSE — José Dionysio da Silva, Raul Henrique da Silva e Iracema Soares dos Santos, considerados muitos adiantados.

1º GRAU — Francisco Xavier e Odon Amaro de Mendonça, approvados com distincção.

3º GRAU — Bartholomeu Ferreira da Gama, approvado com distincção e louvor.

Após a proclamação do resultado dos exames, foi offerecido, ao presidente do acto pelo intelligente alumno Odon Amaro de Mendonça do 1º grau um bello e artistico ramalhete de flores artificiaes fazendo-se ouvir n'um bem confeccionado discurso o alumno laureado Bartholomeu Ferreira da Gama despedindo-se da professora.

O sr. presidente deu por finda a solemnidade saudando enthusiasticamente a professora, sendo ao terminar secundado pelo professor Alberto Pradines.

A todos foi offerecido um profuso lunch.

—

No dia 19 do corrente mez, tiveram logar os exames dos alumnos da escola publica municipal mixta de Chã do Carpina regida pela professora d. Maria Amelia de Menezes Lyra. A commissão examinadora compoz-se do pharmaceutico Vicente G. de Araujo Pereira delegado de ensino como presidente, do professor José Octaviano da Rocha Mello, como examinador e da professora da cadeira. Findo o acto deu o seguinte resultado:

2.º grão — Maria das Graças Lyra de Oliveira Lima, distincção; Maria Pimentel da Rocha, distincção; Anaurelina Spencer Netto Santiago, distincção; Alice de Mendonça, plenamente grão 6; Antonio Cysneiros de Oliveira, plenamente grão 7; João Cysneiros de Menezes, plenamente grão 6; José Turibio da Motta, plenamente, grão 8; Stelliano Pereira de Araujo, simplesmente grão 5; João Ferreira da Silva, simplesmente grão 3; Ozires Pereira de Araujo, simplesmente grão 5.

3.º grão — Guiomar Lyra de Andrade Lima, distincção; Thelesphora Cysneiros de Menezes, plenamente, grão 5; Ismenia das Dores Souza, plenamente grão 7.

Proclamado o resultado dos exames usou da palavra o professor Rocha Mello e terminou felicitando a professora e os alumnos.

—

No dia 17 do corrente mez realisaram-se os exames dos alumnos da 2ª cadeira mixta municipal de Nazareth, situado em Chã de Carpina, e regida pela professora d. Alzira de Araujo Pereira. A banca examinadora compoz-se do pharmaceutico Vicente G. de Araujo Pereira, delegado de ensino, como presidente do acto; da professora d. Maria L. da Silva Forte, como examinadora e da professora da cadeira. Terminado os exames deu o resultado seguinte:

2ª classe — Antonia Moraes de Aguiar, plenamente grão 7; Ignacia Cavalcante de Oliveira, plenamente grão 8; Maria A. do Espirito Santo, plenamente grão 8; Perptynia José de Mendonça, plenamente grão 6.

3ª classe — Olivio Nunes Vianna, Severina Martins M. de Aguiar Izaura de Moura, Alayde da P. Alves Coutinho, Anna Vieira dos Santos e Jenar J. de Araujo Pereira, distincção.

4ª classe. — Honorina O. Uchôa de Lemos, distincção e louvor.

—

Realisaram-se no dia 29 de novembro ultimo, os exames primarios da escola publica municipal da villa de Bello Jardim, regida pela professora d. Amelia Guimarães, tendo como examinadores o inspector escolar, sr. coronel Raymundo Moraes presidente, dr. E. Aquino Fonseca e a professora da cadeira.

Os exames deram o seguinte resultado:

2ª sub-classe — Athayde Baptista, Alice Aragão, Alzira Bezerra, João Villela, approvados com distincção e Guilhermina Francisca, plenamente.

1ª classe — Aurora Bezerra, Hermenegilda Xavier, Josepha Monteiro, approvadas com distincção e Ambrosina Lima, plenamente.

2ª classe — Quiteria Cavalcanti approvada com distincção.

Proclamado o resultado dos exames foram pelas alumnas da escola entoados diversos hymnos. As examinandas Aurora Bezerra, Joanna Villela e Josepha Monteiro proferiram allocuções congratulando-se a professora e examinadores, tendo a examinanda Hermenegilda Xavier recitado bella poesia.

O acto revestiu-se de festiva simplicidade, tendo a professora sido felicitada pelos assistentes.

—

Exames geraes de preparatorios

Hoje, ás 9 horas serão chamados no Gymnasio pernambucano os seguintes alumnos inscriptos:

Physica e chimica:

(Ultima chamada) —Alvaro Wanderley Lima, Alceu Dantas Maciel, Francisco Torquato Paes Barretto Filho, José Carvalho Mendonça, Luiz Oscar de Siqueira, Luiz Cerquinho Nunes, Mario Lisboa, Pompeu Cordeiro de Mello.

Historia natural: Arnaldo Clementino de Moraes Galvão, Aluizio Cavalcanti Marques, Arnaldo Cavalcanti Marques, Arnobio Bezerra da Silva, Affonso Coelho de Almeida, Aguinaldo Porto da Costa, Adamor Bezerra da Costa, Arlindo Raposo de Mello, Antonio Duarte Pinto Ribeiro e Armando Bandeira de Moraes.

2ª Turma — Aguinaldo da Silva Leal, Clovis Martins Saldanha, Didier Netto, Eugenio Gomes de Moraes Vasconcellos, Francisco Lins Palmeira, Francisco Rodrigues Porto, Gilberto Araujo Cavalcanti, Illidio Correia de Oliveira Lyra, João Capristano de Moraes e Silva e José Correia de Oliveira Andrade Netto.

— Resultado dos exames do dia 21:

Historia geral: — Alvaro Wanderley Lima s. 5, Amaro Silvestre Pereira de Araujo s. 4, Debora do Rego Monteiro p. 6, Nestor Figueira s. 5, Nelson Vaz de Oliveira s. 4, Oswaldo Affonso Fereirra s. 4, Pedro Beltrão dos Santos Dias s. 4, Oscar Mendes Guimarães s. 5, Paulo Prudencio de Souza s. 4.

Reprovados 2.

Physica e chimica — José Ignacio Pessoa de Andrade p. 6, Jayme da Nobrega Santa Rosa s. 4, João Baptista Wanderley s. 4, Luiz de Britto Pinheiro Passos s. 5, Martiniano José Fernandes p. 6, Sylo Furtado Soares Meirelles p. 6.

Reprovados 5.

—

EXTERNATO MIXTO DE SANTA CLARA

Realisaram-se no dia 16 do corrente, os exames deste acreditado estabelecimento de educação primaria, a cargo da senhorita Adelia Maria Martinet.

A banca examinadora foi presidida pelo professor Antonio Euthymio Vianna, servindo de examinadora a dra. d. Maria Augusto Meira de Vasconcellos Freire.

Eis o resultado dos exames:

2.ª *sub-classe* — Maria José das Mercês, Iracy Mergulhão Lapa, Maria Luiza de Albuquerque, Clovis Barbosa de Araujo e Irapuam de Faria Pontes, approvados com distincção.

— 1ª *classe* — José Maria d'Aquino approvado com distincção.

2.ª *classe* — Cecy Ferreira Gomes do Rego, Francisca da Silveira e Silva, Maria do Carmo Codeceira e Alzira Jesuina de Oliveira, approvadas com distincção.

Proclamado pelo presidente o resultado acima, pronunciaram discursos as alumnas Cecy Ferreira Gomes do Rego, Francisca da Silveira e Silva, Maria do Carmo Codeceira e Alzira Jesuina de Oliveira, que offertaram lindos bouquets de flores naturaes e artificiaes á commissão examinadora.

O presidente louvou a competencia e zelo da professora, que em eloquente oração agradeceu e se despediu dos seus alumnos.

Para examinarem os trabalhos de agulha o presidente designou as professoras Constancia Pedrosa e Joaquina Meira, as quaes os julgaram optimos.

Servida esplendida mesa de bolos e doces, oraram, saudando á professora as sras. drs. Maria Pessoa Cavalcanti do Rego e professor Euthymio Vianna.

Foi uma festa magnifica que deixou optima impressão aos que tiveram a felicidade de assistir.

BISCOITOS DUCHEN
A GRANDE MARCA BRASILEIRA
Fabricas em S. Paulo
A' venda em todas as boas casas de especialidades
AGENTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRAZIL
JOSÉ CONSTANTE & C.
Séde — Rio de Janeiro
FILIAES: PERNAMBUCO, S. PAULO, SANTOS E PORTO ALEGRE
Rua 1.º de Março n. 89-1.º
TELEPHONE N. 121 — END. TELEGRAPHICO "CONSTANTE"
CAIXA DO CORREIO, 31

25 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

ALBERT DELPIT

MORTA DE AMOR

TERCEIRA PARTE

IV

E, comtudo, não podia admittir que ella pertencesse por mais tempo a esse homem! Abrazava-o um ciume lancinante. Debatia-se na inextricavel situação em que o encerrava a brutal realidade.

Tinha voltado ao seu quarto no Grand-Hotel, e, ahi, abandonara-se ás mais dolorosas meditações. Estava decidido. Iria á avenida Van Dick, uma vez que a sra. de Saligny o esperava. Mas o que resultaria dessa extranha e solemne entrevista entre o marido, que julgavam morto, e a mulher casada com outro? E pela primeira vez formulou no seu espirito esta angustiosa pergunta: reconhecer-me-á Clemencia? Se ella o reconhecesse ao primeiro olhar, apezar da cicatriz que lhe dividia o rosto, apezar d'essa barba e desses cabellos louros que desfiguravam a sua physionomia de outro tempo, então tudo se tornaria simples e facil. Estevão e Clemencia, de commum accordo, annullariam o segundo casamento, e...

E a creança! Que haviam de fazer á creança?

Annullando o segundo casamento, o sr. Geoffroy tomaria conta da sua filha, que lhe ficava pertencendo, só a elle. Leval-a-ia, prohibindo-a de tornar a ver sua mãe, cumplice voluntaria da cruel fatalidade que se obstinava em unir duas pobres creaturas, pelas faltas que não tinham commettido!

Estevão comprehendia instinctivamente que a sua adorada Clemencia ia nesse caso soffrer muito. Se ella conservasse fiel a sua memoria, faltava-lhe a coragem para me causar novos prazeres; se tinha esquecido repugnava-lhe impôr uma tortura importuna a uma mulher ingrata e inconsciente. Não sabia o que havia de resolver.

N'este grande combate de sentimentos, o coração e a consciencia não se encontram nunca de accordo. Repentinamente, com um gesto arrebatado, pegou na pena e escreveu a seguinte carta:

Saigon, outubro de 1873.

Minha Clemencia querida,

"Vamos partir, e é possivel que eu te não torne a ver. Até hoje Deus tem-me protegido, pois que me permittio a felicidade de conhecer-te e amar-te. Se a sorte me fôr contraria, se eu succumbir pela patria, recebe a minha ultima confissão: juro-te que em toda a minha vida nunca amei outra mulher! Acredita, ó minha Clemencia, que só a tua physionomia, só a saudade por ti, estão gravadas no meu coração. Devo-te os meus unicos dias de ventura, e não conto a minha existencia senão desde o momento em que comecei a conhecer-te. Lembras-te das horas deliciosas que passamos no nosso quarto de Louveciennes? Dizem que os Chinezes são crueis para os prisioneiros, que os submettem a incriveis tormentos, que os desgraçados imploram inutilmente piedade aos seus verdugos. Se eu estou destinado a taes supplicios, evocarei a tua radiosa imagem, e morrerei com o sorriso nos labios, como esses martyres de outros tempos que succumbiam ás torturas pensando sempre em Deus.

"Esta carta ser-te-á entregue por um dos meus melhores amigos. Diziam na Borda que nos assemelhavamos como dois irmãos. Deves, pois estimal-o como uma irmã e, quando mais não fosse, em nome da tua ternura por mim.

Estevão...

VI

Clemencia, aos vinte e seis annos, estava em toda a plenitude da formosura. A desgraça magoara-lhe o coração sem alterar a delicadeza do seu rosto; fizera, porém, desapparecer os tons alegres da risonha rapariga de outro tempo. A prega dolorosa dos labios, a tristeza do olhar vago, revelavam todas as miserias supportadas, todas as agonias soffridas. N'aquelle dia, sentio-se um pouco mais alegre do que do costume. Tinha almoçado só com a filha. Geoffroy sahira muito cedo e deixal-a-ia em paz até á noite. Depois de o ter desposado sem amor, não esperando já alegria na vida, Clemencia só encontrava felicidade na companhia da sua filha. Uma adoravel baby de tres annos, essa pequena Antonietta, o vivo retrato da sua mãe, de cabellos louros, finos como fios de sêda, e uns grandes olhos azues, risonhos e pensativos. A sra. Darcourt trabalhava em uma tapeçaria de panno de arroz e Antonietta brincava ao pé da janella, quando annunciaram a sra. Marbot de Saligny.

— Que ventura! exclamou Clemencia, beijando a sua amiga. Confesso que não te esperava tão cedo.

A sra. Saligny não dizia palavra. Olhava para Clemencia com uma expressão tão triste, que esta estremeceu.

— Alguma desgraça, Augusta? perguntou a meia voz, para que a filha não podesse ouvir.

— Não te assustes... Mas... é preciso que eu te falle.

Clemencia ficou por um momento immovel, com os olhos fechados; depois, foi direita ao fogão e tocou o timbre. E com essa voz meiga e firme das verdadeiras mães:

— Olha, minha filha, vem ahi a Francisca buscar-te; vae para o teu quarto brincar com a tua aia, e has de estar com muito juizo.

— Sim, mamã.

Quando as duas amigas ficaram sós, Clemencia tomou as mãos de Augusta:

— Agora não me escondas nada. Sabes que sou forte. Quero saber tudo!

— Então, a sra. de Saligny contou-lhe a visita do official de marinha e como esse sr. Delaphante tinha chegado a descobrir a sua existencia, procurando-a, sem cessar, e o seu extraordinario desespero, ao saber que a viuva de seu amigo tornara a casar.

Desde as primeiras palavras a sr.ª Geoffroy tornara-se muito pallida. Um amigo intimo de Estevão, que queria vel-a a todo o transe! O que podia conter essa carta, que só na sua mão devia entregar? Sentia-se sobresaltada, comprehendia bem que não podia deixar de receber esse desconhecido, torturada com a idéa de se encontrar na sua presença.

— Não me leves a mal, minha querida Augusta, que eu te faça algumas perguntas. Disseste-me que, ao saber do meu casamento... e que eu tomara o nome de Geoffroy, esse sr. Delaphante manifestara uma dor que te surprehendera, por te parecer incomprehensivel?

— E a que só achei explicação, suspeitando que elle te houvesse amado em outro tempo.

— Nunca!... Accresce que nunca Estevão me fallou desse amigo, que hoje se apresenta em seu nome! Tenho, como tu, o presentimento de um mysterio, que não sabemos decifrar...

Levantou-se, deu alguns passos em uma grande agitação; depois, sentando-se outra vez ao pé de Augusta:

— E elle vem hoje?

— Sim, daqui a pouco.

— Bem, recebel-o-hei! Ou mente ou falla verdade. Se mente, não me ha de ser difficil desmascaral-o. Se falla verdade...

E Clemencia lançou-se nos braços de Augusta. Como uma creança, tomada repentinamente por um violento desespero:

Tu, que me conheces, sabes o que devo padecer! Quando acceitei por marido o sr. Geoffroy, cedi aos teus conselhos e á minha cobardia feminil! Repugnava-me viver á tua custa e receiava a miseria. Apenas casada, envergonhei-me de mim propria. Tinha repudiado o nome glorioso do meu pobre Estevão! Fugi dos seus amigos, escondi-me da sociedade que o tinha conhecido, porque todos aquelles que me houvessem fallado delle, seriam para mim como um remorso vivo! E agora... era forçoso que, repentinamente, surgisse este desconhecido na minha existencia!

Não teve tempo de concluir; a porta abriu-se, e entrou um creado trazendo em uma salva o bilhete do sr. Delaphante.

— E' elle!... murmurou Clemencia, estremecendo.

Depois disse para o creado com voz firme:

— Mande entrar!

O rosto de Estevão estava excessivamente pallido. Mas coisa alguma denunciava a intensa commoção que pungia o coração do desgraçado. Ao principio Clemencia mal pôde vel-o. A pequena sala do palacio da avenida Van Dick pertencia ao rez do chão quasi ao nivel do parque Monceau. Parte da casa, recebendo a sombra das arvores que se erguiam em frente da janella, era um pouco escura; emquanto que a luz attenuada do parque illuminava as duas mulheres sentadas em um sophá, no lado opposto.

A' vista de Clemencia, Estevão sentiu-se desfallecer. Só por um enorme esforço de vontade conseguio recuperar a coragem.

— Eu era amigo de Estevão Darcourt, minha senhora, disse com voz pausada, e recebi delle esta carta, que jurei entregar nas proprias mãos de sua esposa.

A sra. Geoffroy deu um grito estridente, reconhecera a voz de Estevão! Correu para o mysterioso visitante, e depois de contemplar um minuto, manifestou-se-lhe nos olhos um terror inconsciente.

— O seu olhar tambem... O seu olhar, a sua voz!

Estevão sorria tristemente.

— Já esperava este... este engano, minha senhora. Seu marido e eu, assemelhamo-nos de uma tal maneira!... Muitas vezes nos julgaram irmãos. O nosso companheiro Malgrait insistia em affirmar que se Darcourt fosse loiro como eu, poderia renovar na vida real a fabula dos Menechmes.

Clemencia conservava-se no mesmo lugar, immovel, sacudida por estremecimentos nervosos. E repetia sempre:

— O seu olhar!... E' o seu olhar, a sua voz!...

Quanta razão ella tinha quando, havia pouco, affirmara que presentia um mysterio!

(Continu'a)

SOLICITADAS

Agradecimento

Calando o sentimento e a indignação que perduram em meu intimo, ante a cruel e deshumana perseguição contra mim movida, pretendendo-se envolver-me entre os responsaveis pelos luctuosos e jamais esquecidos successos occorridos em Garanhuns no dia 15 de Janeiro ultimo, venho muito penhorado e reconhecido agradecer aos illustres e venerandos Membros do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, a manifestação do espirito de justiça patenteada na decisão do recurso de "habeas-corpus" hontem proferida, que mandou-me por em liberdade, por estar cabalmente provada a minha completa não co-participação nos alludidos successos.

Si bem que fosse bastante penosa a minha estadia na prisão, vingativa e caprichosamente decretada, tive o lenitivo do acolhimento bondoso e confortativo da distincta officialidade do Corpo de Policia do Estado, que, desde o seu digno Commandante, o valoroso Coronel José Novaes, cavalheiro de fino trato e esmerada cultura, até aos officiaes inferiores, cercou-me das maiores attenções, procurando tornar menos amargurada a minha situação e demonstrando plena convicção da minha innocencia, animava-me sempre com palavras cheias de sinceridade e affeição, de modo a tornar-se credora de uma grande e eterna gratidão, que aqui deixo publicamente registrada.

Aos meus amigos todos, que não me abandonaram nessa afflictiva emergencia, já levando o conforto de suas palavras nas visitas que me faziam, quer pessoalmente, quer por cartas, já auxiliando a comprovação da minha innocencia, tambem deixo aqui a manifestação indelevel de um agradecimento sincero, pedindo a uns e outros, desculpas de não ir pessoalmente a cada um, como era do meu desejo, pela exiguidade do tempo de que disponho.

Ainda me cumpre fazer publico o meu reconhecimento ao digno e competente Professor Dr. Virginio Marques, patrono da minha causa, pelos ingentes e valiosos esforços que empregou para triumpho da justiça que acaba de me ser feita.

Tornando ao seio da minha familia, em Garanhuns, já aguardarei com satisfação as ordens de todos.

Recife, 19 de Dezembro de 1917.

Thomaz da Silva Maia.

PROTESTO

Os abaixo assignados filhos do fallecido coronel Manoel Cavalcanti d'Albuquerque, veem protestar perante a Commissão Executiva da Exposição dos Municipios e o respeitavel publico contra o acto do sr. coronel Antonio Cavalcanti, proprietario do engenho S. Caetano da Victoria, exhibindo a canna H. como se fosse uma creação sua, quando esta já existe desde 1895 e foi obtida no engenho Cachoeirinha pelo nosso fallecido pae, lhe havendo sido dado pelo sr. dr. Paulo de Amorim Salgado o nome de canna Manoel Cavalcanti.

Recife, 21 de dezembro de 1917.

Balthazar Cavalcanti d'Albuquerque.
Augusto Cavalcanti d'Albuquerque.
Victor Cavalcanti d'Abuquerque.
Henrique Cavalcanti d'Albuquerque.
Raphael Cavalcanti d'Albuquerque.
Arthur Cavalcanti d'Albuquerque.

(16240)

G. W. B. R.

AGRADECIMENTO

Nós empregados na Companhia G. W. B. R. e que os nossos fornecimentos de generos são feitos no barracão da mesma, não podendo esquecer a generosidade do sr. Day, chefe da locomoção, pelo grande interesse que tomou, junto ao nosso m. d. gerente, no sentido de ficarem os referidos generos no alludido barracão, pelo antigo preço que nos era fornecido, dando, assim uma melhora de 50 per cento para menos do que se vê em todo mercado actualmente. Este grande gesto de consideração desse nosso chefe é mais uma prova de sentimentos que seus subalternos reconhecem como um chefe que demonstra pelo interesse que toma pelo seus bons auxiliares no serviço.

Um machinista.

(16332)

LOTERIA DO NATAL

Tendo-se exgottado completamente todos os bilhetes recebidos pela Agencia para essa loteria, só serão elles encontrados d'ora por diante em mãos dos *Cambistas*.

A Agencia Geral, em face disso, não se responsabilisa pelo exagero do preço que por ventura façam taes revendedores, com os quaes nada tem de commum.

Fiquem disso scientes os interessados.

SOCIEDADE B. DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios no gozo de seus direitos a comparecerem no dia 23 do corrente ás 13 horas, em nossa séde a fim de se eleger a directoria para o anno proximo vindouro e tratar de outros assumptos de interesse social.

Recife, 21 de dezembro de 1917.

Alfredo Ferreira Valente.
1.º secretario.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

ASSEMBLE'A GERAL

2.ª Convocação

Para a sessão de Assembléa geral extraordinaria, convocada pela directoria de conformidade com o parag. 2 do Art. II, para reforma do estatuido pelo Capitulo IV, em seus Art. e parags., chamo, em 2.ª convocação, a todos os socios do club para se reunirem pelas 19 horas do proximo sabbado, 22 do corrente, na séde social, á praça Barão de Lucena.

Procedendo-se, após essa sessão á eleição da nova Directoria, para o qual tambem se faz a chamada em 2.ª convocação, encareço a compareneia do maior numero possivel de associados, afim de todos concorrerem com a sua approvação para o resultado da escolha dos novos directores.

Secretaria, 19 de dezembro de 1917.

APRIGIO BRAGA.
Secretario.

(16318)

MERCEARIA TEMPESTADE

Este acreditado estabelecimento de estivas, acaba de receber pelo vapor "Itaberá", 60 caixas das afamadas aguardentes "Marumby" — "Azulzinha" e "Dourada". Ninguem mais ignora a excellencia destas marcas de aguardentes que pela sua alta qualidade consquistaram a primazia no commercio de Pernambuco.

Tambem recebeu a Tempestade grande partida dos excellentes queijos mineiros.

AVISOS E EDITAES

R. CONSOLATO D'ITALIA

Domenica prossima, 23 corrente, avrá luogo presso questo Consolato un'ultima seduta per la visita di revisione dei riformati e rivedibili nati negli anni dal 1874 al 1899 incluso.

Si sollecitano i numerosi ritardatari a non mancare.

Alla visita possono presentarsi anche quei cittadini che, avendo obblighi di servizio militare, non hanno ancora regolato la loro posizione.

Pernambuco, 21 dicembre 1917.

Il R. Console,
P. Spanó

(16334)

DECLARAÇÃO

Subl.:. Loj.:. Cap.:. "Restauração Pernambucana"

50.º Anniversario

Encerrando esta Subl.:. Loj.:. as festas commemorativas do 50º anniversario de sua fundação com uma ses.:. magn.:. branc.:. de adopc.:. de LLowt.:. seguida de "five ó clock tea", a qual terá logar no dia 23 do corrente (domingo), ás 13 horas, no Templ.:. á rua Conde da Bôa Vista n. 145, tenho a honra de convidar para assistir os mesmos actos os LLoj.:. do Estado, MM.:. RReg.:., OObr.:. do Quad.:. e EExm.:. senhoras de suas familias.

Não é exigido traje preto.

Or.:. do Recife, 22 de dezembro de 1917, E.:. V.:.

B. Vieira 18 .:., secr.:...

16345)

SOCIETE' COTONNIERE BELGE-BRESILIENNE

A Directoria desta Sociedade faz sciente aos srs. accionistas que a Assembléa Geral Ordinaria que deveria ter logar a 25 de Setembro do corrente anno, deixou de realisar-se attenta a impossibilidade de fazer chegar ao Escriptorio Central os varios documentos relativos ao balanço de 1916.

Logo que as circumnstancias permittam será convocada uma Assembléa Geral.

A Gerencia.
H. W. Atkinson.

(16335)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

Linhas de Dois Irmãos e Monteiro

A partir de sabbado 22 do corrente todos os carros de Dois Irmãos e Monteiro voltarão a trafegar pelas ruas Conde da Boa Vista e Visconde de Goyanna.

Recife, 20 de dezmbro de 1917.

W. C. BUTLER.
Superintendente geral.

(16322)

196 — 20 — 12 — 17.

DIRECTORIA DA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

AVISO N.º 17

Recife, 19 de dezembro de 1917.

Constando a esta Directoria que diversos vendedores d'agua allegam para justificar o augmento de preço ás suas freguezias ter sido elevado nos chafarizes desta cidade e suburbios o preço por balde d'agua, levo ao conhecimento dos srs. interessados que não foi alterado o mesmo preço e que continuará a ser de 20 reis por balde de 60 litros.

J. Apol. de Oliveira.
Engenheiro-director.

(16324)

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Serviço de Trens — Secção São Francisco

Para conhecimento dos interessados, esta Companhia avisa que, o trem mixto que partirá de Cinco Pontas para Cabo ás 16.45 horas no sabbado, 22 de dezembro, proseguirá a viagem até Escada de onde regressará na segunda-feira, dia 24, observando o seguinte horario:

IDA, DIA 22

Cinco Pontas	part.	16.45
Cabo	cheg.	17.49
"	Part.	17.55
Mercês	"	18.10
Olinda	"	18.25
Timbó-Assu'	"	18.40
Escada	Cheg.	18.52

VOLTA, DIA 24

Escada	Part.	6.15
Timbó-Assu'	"	6.27
Olinda	"	6.24
Mercês	"	6.57
Cabo	Cheg.	7.10
"	Part.	7.15
Cinco Pontas	Cheg.	8.22

Recife, em 15 de dezembro de 1917.

H. JUNGSTEDT.
Superintendente

(16280)

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 254 — 1º andar, sala n.º 1.

Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.

(antiga Pensão Ingleza)

(16106)

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

NOITE DE NATAL

Secção Tramways

Na noite de 24 para 25 do corrente, haverá bonds durante toda noite. De 19 horas em diante, todos os bonds de todas as linhas farão ponto na Praça da Republica e todos os carros de Olinda trafegarão, na ida e na volta, pela Ponte de Santa Isabel. Trafegará entre Praça da Republica e Rio Branco um carro para baldeação.

Devido ao grande augmento do trafego nessa noite o serviço da Exposição terá de ser em parte supprido pelos carros de Magdalena, Varzea e Prado.

Secção Beberibe-Campo Grande

Na noite de 24 e madrugada de 25 serão expedidos os seguintes trens extraordinarios:

De Recife a Beberibe, 22.30, 23.30, 00.30, 1.30, 2.30, 3.30.
De Beberibe a Recife, 22.25, 23.25, 00.25, 1.25, 2.25, 3.25.
De Recife a C. Grande, 21.50, 22.50, 23.50, 00.50, 1.50, 2.50, 3.50, 4.50.
De C. Grande a Recife, 22.20, 23.20, 00.20, 1.20, 2.20, 3.20, 4.20.

Os trens de Campo Grande não pararão em João de Barros.

Nos trens extraordinarios da noite não terão valor os passes gratuitos.

Os bilhetes vendidos no dia 24 terão valor para o dia 25.

Roga-se aos srs. passageiros o obsequio de comprarem seus bilhetes antes de embarcar.

W. C. BUTLER.
Superintendente Geral.

(16343)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

TREM EXTRAORDINARIO DE RIBEIRÃO A CORTEZ

Esta Companhia avisa que, para conveniencia do publico, fará correr no dia 24 do corrente, um trem extraordinario de Ribeirão a Cortez, em correspondencia com o que partirá de Cinco Pontas ás 15.20 para Palmares, observando o seguinte horario:

Ribeirão	Part.	19.15
Caxangá	"	19.42
Progresso	"	19.57
Linda Flor	"	20.16
Ilha de Flores	"	20.29
Cortez	Cheg.	20.47

Esse trem regressará no dia seguinte, 25, no horario abaixo que permittirá communicação em Ribeirão com o interestadual que partirá de Cinco Pontas para Jaraguá ás 5.55 horas, passando em Ribeirão ás 9.00 horas.

Cortez	Part.	6.50
Ilha de Flores	"	6.52
Linda Flor	"	7.07
Progresso	"	7.30
Caxangá	"	7.46
Ribeirão	Cheg.	8.10

Recife — 21 de Dezembro de 1917.

H. JUNGSTEDT.
Superintendente.

(16244)

BRITISH CLUB — XMAS TREE

The President and Committee have kindly placed the premises of the above club at the disposal of the families of the members and of the British colony, to hold a children's festival on Sunday, the 23rd. inst. from 2.30 — 7.00 P. M.

Refrehments will be provided and special cars will be waiting at Praça Maciel Pinheiro at 7.00 P. M.

No special invitations are being issued and it is hoped that all will accept this announcement.

(16323)

ESCOLA DE AGRONOMIA DE PERNAMBUCO

AVISO

Estarão extinctas nesta escola, de 1918 em diante, as classes de alumnos internos e meio-pensionitas. Os alumnos promovidos deverão comparecer a esta secretaria, no dia 1.º de fevereiro, com as suas inscripções regularizadas.

Secretaria da Escola de agronomia, 13 de dezembro de 1917.

Hermenegildo Correia de Andrado
Secretario

(16251)

ESCOLA DE AGRONOMIA DE PERNAMBUCO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director fica aberta nesta Secretaria, de 7 a 18 de Janeiro de 1918, a inscripção para exames de admissão ao curso de Agronomos, a que se submetterão os candidatos que não apresentarem certificados de approvações em estabelecimentos de ensino, officiaes ou equiparados, das materias exigidas para matricula. Os candidatos devem apresentar certidão de idade e attestado de vaccina.

Secretaria da Escola de Agronomia, 11 de Dezembro de 1917.

Hermenegildo Correia de Andrade
Secretario

(16222)

ANNUNCIOS

ADMINISTRADOR

Precisa-se de um, para trabalhar fóra da cidade, que entenda de serviços de mechanica e construcção, e que esteja habituado a dirigir operarios ou trabalhadores.

Dará referencias de sua conducta.

A tratar na rua do Sol n.º 369.

Quem não estiver no caso, é favor não se apresentar.

(16317)

ITAMARACA'

Vende-se enxertos das mangueiras denominadas primavera, parreira e parreirinha á razão de trinta mil réis (30$000) cada um. Os interessados poderão enviar suas encommendas, por carta, pelo correio, ao sr. Taciano Romulo, residente em dita Ilha, que sendo para o Recife os mandará levar no porto, sendo a importancia paga no acto da entrega; ou os fará por intermedio do dr. Domingos Giovanelli, que prestará exactas informações a respeito, á rua Direita n.º 167.

As ditas mangueiras são do sitio Biquinha do Bom Jesus, dessa Ilha, o unico que as possue, sendo as melhores mangas do mundo até hoje conhecidas e convida-se a um confronto a quem esteja habilitado a provar o contrario.

Não ha falsificações de que o mundo está cheio, nem se illude a bôa fé de ninguem.

Falsas primavera, parreira e parreirinha, ha muitas em outros sitios, mas as verdadeiras são essas. Os bons freguezes que aproveitem o proximo inverno e a bonita collecção de enxertos que se acaba de colher.

(16271)

DR. LUIZ LOUREIRO

(Telephone 804)

(16112)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, por escripto, remettendo envelloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio.

(15962)

Novo Restaurant

PATEO DO PARAISO 24

(Antigo 6)

— VENDE-SE —

Farello de algodão

Temos farelo de algodão da conceituada firma D. Gonçalves & C., proprietaria da "SIPOS" e unicos fabricantes por excellencia deste genero que vendemos actualmente ao preço de Rs. 5$500, liquido.

Dirijam-se á rua de Santo Amaro, 207.

(16168)

CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15925)

TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...

Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)

Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos; como sejam:

Ternos de casemira pura 13 de 100 a 130$000; brim branco H J. de 40$ a 80$000. Trabalho garantido vêr para crêr.

(16123)

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C.

(15350)

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas

W. ALVES LIMA & C.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051)

AVISOS FUNEBRES

MARCIONILLA FIGUEIREDO ALVES DA COSTA

Antonio Raphael Alves da Costa, seus filhos e neto, Maria L. Duarte de Figueiredo e sua familia, Rita de Cassia Alves da Fonseca e familia ainda consternados com o infausto passamento de sua carinhosa esposa, mãe, avó, filha, nora, irmã, cunhada, tia e prima **Marcionilla Figueiredo Alves da Costa**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de S. Antonio, sabbado, 22 do corrente ás 8 horas da manhã, 30.º dia de seu fallecimento, hypothecando desde já seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(16310)

ANNA UMBELINA DE ANDRADE FALCÃO E TREFINA DE BARROS FALCÃO

Balthazar Cavalcanti de Albuquerque sua esposa e filhos, João Custodio de Barros Costa, Rafael Cavalcanti de Albuquerque sua esposa e filhos, mandam celebrar uma missa, na matriz de Victoria no dia 23 do corrente, ás 9 horas pelo repouso eterno de **Anna Umbelina de Arruda Falcão** e **Trefina de Barros Falcão**.

Novamente convidam aos seus parentes e amigos para assistil-a e confessam-se gratos.

(16308)

ANNA UMBELINA DE ARRUDA FALCÃO E TREFINA DE BARROS FALCÃO

TRIGESIMO DIA

José Francisco de Arruda Falcão seus filhos, nora e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de suas inesqueciveis e pranteadas esposa, mãe, sogra e avó **Anna Umbelina de Arruda Falcão** e pela sobrinha e prima **Trefina de Barros Falcão** no dia 22 do corrente no convento do Carmo e desde já antecipam os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

(16309)

MARIA VIANNA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(1.º ANNIVERSARIO)

Alexandre Douro Cavalcanti de Albuquerque e filhos, ainda sob o abalo da mais incontida dôr pelo passamento de sua estremecida esposa e mãe, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 22 do corrente, sabbado, agradecendo previamente áquelles que comparecerem a este acto religioso.

(16315)

CONVITE

José Herminio Pontual, sua mulher e filhos, dr. Pedro Baptista d'Oliveira e sua mulher, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Escada no dia 24 ás 8 horas por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia **Maria David Madeira,** trigesimo de seu fallecimento.

(16313)

D. MARIA DAS DORES ROSA E SILVA DA FONSECA

Estacio d'Albuquerque Coimbra, (ausente) e sua familia, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de d. **Maria das Dôres Rosa e Silva da Fonseca**, esposa de seu dilecto amigo dr. Annibal Freire da Fonseca e filha do seu eminente amigo dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, mandam rezar na Capella do engenho Morim, no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã.

(16319)

MARIA DAS DORES ROSA E SILVA DA FONSECA

SETIMO DIA

José Diogenes Cezar de Souza sua mulher e filhos, ainda sentidos com o fallecimento de sua prezada comadre **Maria das Dores Rosa e Silva da Fonseca**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço de su'alma, mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Gratos aos que comparecerem.

D. MARIA DAS DORES ROSA E SILVA DA FONSECA

SETIMO DIA

Annibal Freire da Fonseca, Dr. Francisco d'Assis Rosa e Silva e familia, Francisco d'Assis Rosa e Silva Junior (ausentes), Dr José Marcellino da Rosa e Silva e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que. por alma de sua saudosissima esposa, filha, enteada, irmã, sobrinha e prima *D. Maria das Dôres Rosa e Silva da Fonseca,* mandam celebrar na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pelas oito e meia horas de segunda-feira, 24 do corrente.

Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem.

(16342)

D. MARIETTA DAS DORES ROSA E SILVA DA FONSECA

Raul Bandeira de Mello, Herculano Bandeira de Mello e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar na capella da usina Mussurepe no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, por alma de d. **Marietta das Dores Rosa e Silva da Fonseca**, e antecipam seus agradecimentos áquelles que comparecerem.

(16337)

D. MARIETTA DAS DORES ROSA E SILVA DA FONSECA

Joaquim Dias Bandeira de Mello, Alfredo Bandeira de Mello, Archimedes Bandeira de Mello, Tancredo Bandeira de Mello e suas familias, mandando celebrar uma missa por alma de d. **Marietta das Dores Rosa e Silva da Fonseca** no dia 24, ás 9 horas, na capella da uzina São José, convidam aos seus parentes e amigos para a assistirem, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

(16336)

DR. FRANCISCO EMILIO DE ANDRADE

(1.º ANNIVERSARIO)

Maria Lessa de Andrade e filhos, Maria da Assumpção Accioly convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar pela passagem do 1.º anniversario da morte do seu inesquecivel esposo, pae e filho dr. **Francisco Emilio d'Andrade,** na matriz da Boa Vista, ás 8 horas e na cidade de Agua Preta, ás 9 horas do dia 24 do corrente.

Nos confessamos gratos aos que comparecerem a esse acto de caridade.

(16338)

VALDEVINO DE BARROS E SILVA

TRIGESIMO DIA

Pedro de Almeida Maciel e mulher, Pedro Baptista dos Passos, mulher e filhos, e Bemvindo Maciel da Costa convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar pelo descanço eterno do seu nunca esquecido sogro, pai, avô e amigo **Valdevino de Barros e Silva**, em Sertãozinho de Cima, ás 9 horas do dia 27 do corrente.

Agradecem ás pessoas que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

DR. CONSTANCIO DOS SANTOS PONTUAL

Maria das Mercês Cysneiros Pontual, seus filhos, genro, noras e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 24 do corrente, no convento de S. Francisco, ás 8 horas e na capella do engenho "Aripibu'", ás 8 e meia, primeiro anniversario da morte do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô dr. **Constancio dos Santos Pontual** e desde já agradecem a todos que compareceram.

(16326)

CARMINDA DE BASTOS MELLO

7.º DIA

Custodio Ferreira Bastos, seu sogro José A. B. Mello e familia compungidos com o fallecimento da sua estremosa esposa **Carminda de Bastos Mello** convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na matriz de Agua Preta, pelas 9 horas do dia 24 do corrente mez. Antecipam os agradecimentos aos que comparecerem.

(16321)

TENENTE-CORONEL FRANCISCO TEIXEIRA DE CARVALHO

(7.º DIA)

Leonor de Oliveira Carvalho, Angelina de Carvalho Oliveira, dr. Agenor de Oliveira e familia, Francisco Junqueira de Azevedo e familia (ausentes), Carlos Lopes Fernandes e familia, Luiz de Carvalho Fernandes e familia, e Armando de Paula Lopes e familia, ainda compungidos pelo desapparecimento do seu extremoso esposo, pae, sogro e avô, Tenente-coronel **Francisco Teixeira de Carvalho,** convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanço de su'alma, mandam celebrar na egreja da Santa Cruz, pelas 8 horas de segunda-feira, 24 do corrente, confessando-se desde já, agradecidos a todos que se dignarem assistir a este acto de caridade e religião.

(16341)

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(15690)

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)

(15963)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga da Apollo)

ALCOOL 42 GRÁOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(16181)

FARELO DE MANIVA

Fabricado na

Poderoso alimento para cavallos, burros, vaccas, porcos, gallinhas, etc.

Preserva os animaes da febre, catharro, sangue e muitas outras molestias.

Typos: — "Grosso", — "Fino" e "Engommado"

Este ultimo typo é fabricado especialmente para desenvolver a producção lactea das vaccas e para animaes de trato especcial.

Antonio do Rego Araujo.

Depositarios — LOUREIRO BARBOZA & C.ª — RECIFE.

(16269)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & C.ª

COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELAS, ATTRACÇOES, VARIEDADES, E CONCERTOS — Dirigida pelo maestro VICTOR M. KARR

HOJE, Sabbado 22 de Dezembro de 1917

DESCANÇO

Amanhã *Amanhã*

2 Grandiosos Espectaculos

Matinée Infantil ás 2 1|2 horas

A Zarzuella genero "chic"

DOIS CANTANTES DE CABARET

e Grandioso Acto de Variedades

Entrada Gratis ás creanças

A's 20 horas — SOIREE BLANCHE

Ultimo dia do celebre

TANGO ARGENTINO PARISIENSE

Acto de Variedades e

MAXIXE GAUCHO

a desopilante comedia

GENROS E SOGRAS

Preços

CAMAROTES	10$000
DISTINCTAS ATE' A LETTRA K	2$000
CADEIRAS ATE' Zd. SEM NUMERAÇÃO ...	1$000
JARDIM	$500

CINEMA ROYAL

HOJE — — *HOJE*

Continuação do monumental romance de Emilio Zola.

3.ª e ultima serie de

NANA'

Novos successos de *Tylde Kassay* 7 actos sensacionaes.

Domingo — CHICO BOIA NA LAGOSTA DO DIABO — 3 actos dedicado a petizada.

AO ROYAL! → *AO ROYAL!*

Agente Times

Escriptorio — Rua Duque de Caxias, 33

Leilão

SEGUNDA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

Ao meio-dia

Do sitio denominado "Dutra", em Tamandaré, com trezentos pés de coqueiro, novos, alguns velhos, 1 casa em ruinas, grande extensão de terreno, tendo em dito terreno edificado o lazareto de Tamandaré.

O agente Times, autorisado pelo dr. juiz municipal de orphãos, a requerimento de d. Noemi Milet Brandão, inventariante dos bens do seu fallecido pae dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, venderá em leilão o bem acima descripto.

SEGUNDA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

Caução 20 o/o.

VÊDE ESTE AUTOMOVEL

Vêde este automovel. Olhai bem a sua marca (Carvão de Belloc). Com isto supprime-se tudo o que vos incommoda: Gastralgia, Enterite, Dores de estomago, Digestões difficeis, etc., e se faz desapparecer a prisão de ventre.

O uzo do carvão de Belloc em pó ou em pastilhas basta effectivamente para curar dentro de alguns dias as doenças de estomago, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o pezo no estomago depois das refeições, as enxaquecas provenientes de más digestões, arrotos, e todas affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Pastilhas Belloc — As pessoas que o preferem, poderão tomar o Carvão de Belloc sob a forma de Pastilhas Belloc. Doze: uma ou duas pastilhas depois de cada refeição. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados. Com brindes no valor de 150$ por espectaculo.

HORARIO — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Domingo, 23 de Dezembro de 1917.

O nosso programma de hoje!

A victoria incontestavel do dia! PINA MINICHELLI incarnando a GRAÇA a ARTE e BELLEZA a genial artista que já é mundialmente consagrada como a primeira no genero, arrastará ao Polytheama milhares de admiradores não só para vel-a, contemplal-a como tambem para applaudil-a no sensaccional drama em 7 actos.

A CASA DE NINGUEM

Terminará o espectaculo a chistosa comedia em 3 actos

CHICO BOIA?... BOIA MESMO...

Terça-feira — Natal Grande premio — Successo.

Breve — "Inspiração" — Série "Castidade".

Aguardem — Amor e MARTYRIO Hesperia — Romeu e Julieta pela Theda Bara.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos.	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	6$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

A verdadeira apotheose da arte — A primeira obra da serie extra-suprema da Fox Film! —A alta sensação do pasmo, da admiração, da maravilha! — O astro rei da cinematographia Fox Film e a estrella de maior grandeza e brilho

THEDA BARA

Se encarregarão de assombrar vossas almas, immergindo-as no deleite e no recreio apresentando o mais surprehendente e luxuoso film da época:

"A FAVORITA DE PARIS"

Oito actos de grande apparato, moldados sobre a monumental obra de VICTOR HUGO

"NOTRE DAME DE PARIS"

Um estudo historico com todos os requisitos da remota época da inquisição, com o seu funebre cortejo de arbitrariedades e de crimes. A razão assistia sempre aos poderosos e magnatas, que impiedosamente condemnavam á forca os que ousavem rebellar-se contra os seus desatinos.

Uma peça deslumbrante em que a perturbadora THEDA BARA e o sympathico WALTER LAW, sob a insuperavel encenação de FOX-FILM farão reviver a mais poderosa obra do sempre immortal Victor Hugo. Quadros summamente impressionantes e comparsaria numerosa.

DOMINGO, 23 — Grande festival commemorativo do 1º anniversario da Empreza Liborio & Riedel no "THEATRO MODERNO" — Musica — Flores — Surprezas, etc. — achando-se o theatro ornamentado pela CASA FUSJAKI & C.

Dia 25 — Grande Arvore de Natal com brindes ás creanças que comparecerem ás matinées de 23 e 25 — Cada entrada será acompanhada de um bilhete numerado para acquisição do brinde exposto na arvore — Não ha bilhetes sem brindes.

Aguardem: A VICTIMA — SANGUE AZUL — O SIGNAL DA CRUZ — LYDIA GILMORE — MOÇA DE ALDEIA — Mme. BUTERFLY — respectivamente interpretados por Valesk Suratt — Violeta Palmer — William Farnum — Pauline Frederick — June Caprice e Mary Pickford.

Preços

Ingressos distinctos	$600
Cada entrada para camarote.	1$000

VINHO AROUD

CARNE-QUINA-FERRO

O mais poderoso regenerador nos casos de: Chloroses, Anemia profunda, Menstruações dolorosas, Febres, Maleria.

6, Rue Dombasle PARIS [illegible]

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Aviso aos socios em atrazo

De conformidade com a resolução da Directoria, até o dia 31 do corrente, serão recebidas sem multa as prestações de joias e quotas sinistráes já vencidas.

Recife, 12 de Dezembro de 1917.

Pela "Mutualidade Pernambucana"

Alfredo dos Santos Maia

Director-Thesoureiro

(16236)

O Povo Pernambucano não deve ser illudido !!!

As gazozas de Fratelli Vita

têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome

Fratelli Vita

São as UNICAS aconselhadas pelos medicos

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.345.859

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª

Radiol

UNICO REMEDIO QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardman & Cia. — Rua da Imperatriz n. 279 — antigo 73 — "Centro Agricola".

(14468)

FERRO QUEVENNE

Anemia, Febres, Debilidade. O mais antigo e mais economico, e unico inalteravel. Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

Costumes de brim e casemira

para meninos de todas as idades

Estylo Sportivo, Dolman, marujo, e uma infinidade de novos modelos.

Chapéos, gorros e bonets de accordo com as roupinhas.

PREÇOS RASOAVEIS

Só na unica especial em artigos para creanças

MAISON CHIC

265 Rua Barão da Victoria

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

UNICO REMEDIO Excellente Vermicida Cerqueira Contra Vermes

VENDAS PARA TODO O BRAZIL

TUDE, IRMÃO & C.ia BAHIA

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas ... 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

Aos agricultores!!

ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

DUAS CARAS

A' venda em todas as casas de ferragens

Fabricada por

Eduardo Elwell & Cia. Limited

WEDNESBURY—Inglaterra

Grande Fabrica a Vapor de Camas de Ferro

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e creanças. Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e de madeira. Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante

A PREÇO SEM COMPETENCIA.

FABRICA	DEPOSITO:
Rua Vidal de Negreiros N.º 7	Rua 15 de Novembro N.º 359
PATEO DO TERÇO	IMPERADOR

Carlos Falcão & C.ª

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 21 de dezembro de 917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide "Vida Commercial".

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de dezembro de 1917.

Do dia 1 ao dia 19....	862:040$890
Dia 20: Exgoto	3:019$750
Exportação	55:757$650
Estatistica	514$780
Diversos impostos	22:907$460
Saneamento	2:068$640
Agua	2:931$800
Somma	949:240$970
Em igual periodo do anno de 1916	1.230:127$120
Differença para menos.	280:886$150

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação dos dias 1 a 19	87:853$192
Idem do dia 20	3:534$955
	91:388$147

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 17 a 22 de dezembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool (litro)	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$830
Assucar refinado de 1ª (kilo) .	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo).	$470
Assucar uzina (kilo)	$540
Assucar branco (kilo)	$460
Assucar crystal (kilo)	$450
Assucar someno (kilo)	$390
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)....	$200
Bagas de mamona (kilo)	$570
Borracha mangabeira (kilo) .	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo) ...	$090
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo).	2$230
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$210
Milho (kilo).........	$150
Feijão (kilo).........	$490
Arroz pilado (kilo).	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 15 de dezembro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda de Almeida.*

O chefe, (a) *Teixeira Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — 42$000 a arroba. Mercado estavel.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero aos preços de 8$500 a 8$700 genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$400 a 1$500 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Cocos seccos — Cota-se o cento a 18$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se ao preço de 9$500 pelo sacco de 50 kilos na estação; Prolongamento: 11$500, Gravatá de Bezerros: 12$000 a Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 24$500 a 25$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 26$000 a 27$000.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$800 a 9$000 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 8$800 a 9$000 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$200 a 3$300 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigos aos preços de 2$300 a 2$500 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado saccaria nova 70 kilos, de 6$300 a 6$500 e 75 kilos de 6$700 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos, de 5$600 a 5$800.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, mauuça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba ..	17$000
Arroz nacional sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a ...	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo ...	2$000
Canella em pó, libra ...	2$500
Cebolas do Rio Grande ..	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa ...	42$000
Idem Antartica, caixa ..	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$ a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a ..	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco ..	2$400
Folha de louro, sacco ..	2$400
Farello de algodão, sacco .	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$000 a	44$000
Farinha de trigo, barrica, conforme a qualidade 70$000 a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerosene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa ..	45$500
Phosphoro de madeira ..	90$000
Phosphoro de cera	85$000
Pimenta da India, kilo ..	4$800
Queijo Palmyra, um ...	8$500
Idem da Prata, kilo ...	Não ha
Idem do Reino, um ...	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1|10 ..	20$000
Vinho Alcobaça, 1|10 ...	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10 .	60$000
Vermouth italiano, caixa .	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade.	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 20 de dezembro de 1917.

Carne verde (kilo) ..	1$400 a $900
Carneiro (kilo)	2$000 a 1$600
Suino (k.)	1$600 a 1$400
F. mulatinho (cuia) .	2$500 a 2$400
F. preto (cuia) ...	2$500 a 2$000
F. branco (cuia) ...	4$900 a 3$880
Farinha (cuia)	$700 a $600
Milho (cuia)	$800 a $600
Gomma (cuia)	2$200 a 1$800
Aves (uma)	3$000 a 1$500

EXPORTAÇÃO

Em 20 e dezembro de 917.

Para o exterior:

Vapor *Tunguá*, para Nova York — Julius von Sohsten & C. 3305 saccos com 264400 kilos de bagos de mamona; Pinto Alves & C. 200 saccos com 158000 kilos de bagos de mamona; Leonidas Castro & C., 50 toneladas de chifres a granel e 500 saccos com 22000 kilos de unhas de boi e Rossbach Brazil Company 14 fardos com 8242 kilos de pelles em cabellos.

Para o interior:

Pontão *Alva*, para Mossoró — Ferreira Rodrigues & C., 2 latas com 32 kilos de phosphoros, 1 caixa com 70 kilos de doces; 1 ancoreta com 40 litros de vinagre, 1 dita com 30 litros gasosas, 1 dita com 30 litros de genebra e 10 ditas com 180 litros de aguas.

Vapor *Nilo Peçanha*, para Pelotas — Pinto Lapa & C., 300 caixas com 3600 litros de alcool desnaturado; Leão & C., 10 pipas com 5434 litros de aguardente e 5 pipas com 2950 litros de alcool e Antonio do Rego Lima 80|2 pipas com 932 litros de aguardente.

Vapor *Curytiba*, para o Rio de Janeiro — A. Jovino da Fonseca 900 saccos com 54000 kilos de assucar mascavado.

Vapor *Cannavieiras*, para a Bahia — Fontes & C., 100 barricas com 17000 kilos de cal.

Hyate *Recife*, para Aracaty — Gonçalves Pereira & C., 1|5 com 80 litros de alcool; 35 caixas com 420 litros de cognac, 100 ditas com 800 litros de genebra e 105|10 com 4200 litros de vinhos.

Vapor *Leopoldina*, para o Rio de Janeiro — Pinto Lapa & C., 100 pipas com 51500 litros de alcool; José de Vasconcellos & C., 132 saccos com 9755 kilos de algodão em pluma; Medeiros & C., 200 toneis com 126000 litros de alcool e José Bezerra Filho & C., 1300 saccos com 65000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Murtinho* — para Penedo — Gomes & C., 2 amarrados com 120 kilos de confetti e 1 engradado com 50 kilos de serpentinas.

Para Villa Nova — Gomes & C. 2 caixas com 65 kilos de massas alimenticias, 1 sacco com 20 kilos de confetti e 1 engradado com 50 kilos de serpentinas.

Vapor *Itaberá* para Porto Alegre — J. F. Marques, 300 saccos com 18000 kilos de assucar uzina; A. Gomes Fonseca, 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina; Amorim e Cardozo 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina; Eduardo Amorim & C. 225 saccos com 13500 kilos de assucar branco e A. C. Costa Alecrim 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina.

Para Paranaguá — Agostinho Costa & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal e Leão & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia — Azevedo & C., 2 caixas com 255 kilos de rotulos e 1 lata com 75 kilos de cartas de jogar; F. X. Guedes Pereira 2 volumes contendo moveis; J. Octaviano d'Almeida & C., 8 fardos com 1132 kilos de fios de algodão; Pereira Pinto & C., 2 toneis com 124 litros de alcool e Silva Braga & C., 6 caixas com 50 litros de elixir medicinal.

Para o Rio de Janeiro — Alfredo Silva & C., 1 fardo com 80 kilos de pelles de cabra; Amorim Campos & C., 150 caixas com 5100 litros de oleo de ricino; F. Gortz & C., 20 caixas com 720 litros de oleo de ricino; Azevedo & C., 12 caixas com 1080 kilos de cartas de jogar.

Para Santos — F. Gortz & C., 50 caixas com 1800 litros de oleo de ricino; J. C. Pina & C., 60 saccos com 3600 kilos de cacau e F. Carneiro e Guimarães 35 caixas com 234 litros de elixir medicinal.

Para Pelotas — J. F. Marques, 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina; F. Gortz & C., 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino; M. Ferreira Leite & C., 250 saccos com assucar uzina e 150 ditos assucar crystal com 24000 kilos; A. Jovino da Fonseca, 800 saccos com 48000 kilos de assucar uzina; Silva Guimarães & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina e F. Leite e Peres 300 saccos com 1800 kilos de assucar uzina.

Para Maceió — F. Gortz & C., 5 caixas com 170 litros de oleo de caroços de algodão; para o Rio G. do Sul—Agostinho Costa & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina e F. Gortz & C., 16 caixas com 576 litros de oleo de ricino.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 21 de dezembro de 1917

Entradas:

S. Luiz de Quitude, 3 dias, barcaça "Dalva", mestre Luiz Ambrosio Rocha, carga 350 saccos de assucar a Luiz A. da Rocha.

Buenos Aires e Rio, 16 dias, vapor francez "Rema" de 957 toneladas, equipagem 30, commandante F. Kemdersen, carga em transito a Wilson Sons & C.

Arribou ao porto para tomar carvão.

Sahidas:

Mossoró, rebocador "Tritão", commandante Manoel F. Carapichano. Leva o pontão "Alba".

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram hontem 33 embarcações da pequena cabotagem.

VAPORES A CHEGAR

Tury-assu', Maranhão e esc. a	22
Itaberá, Macau a	22
Poconé, norte a	22
Itapura, P. Alegre e escalas a ..	22
Cannavieiras, Bahia e escalas a	23
Manaus, Manaus e escalas a	24
Joazeiro, norte a..........	25

VAPORES A SAHIR

Tury-assu', Maranhão e esc. a	22
Murtinho, Penedo e V. Nova a.	22
Campos, Montevidéo e B. Aires a	22
Poconé, Rio e Santos a	22
Curytiba, Rio e Santos a.....	22
Itaberá, P. Alegre e escalas a .	22
Itapura, Natal e Mossoró a	23
Manaus, Rio e escalas a	24
Cannavieiras, Bahia e escalas a.	25
Joazeiro, Rio a........	25
Caxias, Rio e Santos a	25

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy*.

Vapores nacionaes *Caxias*, *Curityba*, *Nilo Peçanha* e *Campos*, carregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Lugar inglez *Ida Zinck*, descarregando.

Barca norte americana *Horkwell*, descarregando.

Vapor austriaco *Zell Kelman*, arrivado.

Vapor nacional *Leopoldina*, ex *Blucher*, a carregar.

Vapor nacional *Santos* ex-*Santos* a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gunlem*, a carregar.

Vapor nacional *Bagé* ex-*Sierra Serrada*, a carregar.

Lugar norte americano *Jane*, descarregando.

Barca norueguez *Closeburn*, descarregando.

Lugar inglez *Gaspe*, descarregando.

Escuna norte americana *Jackson*, descarregando.

Vapor inglez *Senator*, descarregando.

Padre RAUL SILVA

Alagôas — Maceió

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6573)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAPURA

Sahe Domingo 23 para: NATAL e MOSSORO'

O PAQUETE

ITABERA'

Sahe sabbado, 22 do corrente para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, R. DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSÚ

Commandante Villas-Boas

Viagem Contractual

Esperado a 19 do corrente, depois da demora indispensavel, seguirá para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispoem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar (Predio novo).

VELAMOL

(XAROPE DE VELAME COMPOSTO)

Depurativo do sangue

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

RECIFE

INSTITUTO CARNEIRO LEÃO

RUA CONDE DA BOA-VISTA N.º 457

Telephone n.º 660 — RECIFE

A matricula estará aberta a 7 de Janeiro de 1918 e as aulas começarão a funccionar a 15 do referido mez.

Installado em um predio magnifico, dispondo de todas as condições hygienicas, e illuminado a electricidade, o Instituto Carneiro Leão continua a manter o mesmo systema de ensino, cujas vantagens são bem conhecidas.

Agora mesmo, nos exames de preparatorios, este collegio obteve, até hoje, 152 approvações, sendo 1 distincta, 63 plenas e 88 simples, o que prova ainda uma vez o esforço empregado pelo director em prol do aproveitamento de seus alumnos.

Não exige enxoval nem contribuição a titulo de joia.

O alumno interno é obrigado ao pagamento adeantado e por trimestre de 250$000 de pensão e 30$000 de roupa lavada e engommada; o semi-interno ao de 150$000 e o externo de 70$000, sendo secundario, e ao de 30$000, sendo primario. Os serviços medicos prestados aos internos correm por conta dos interessados.

Não admitte festas durante o anno, abrindo e encerrando suas aulas sem a minima solemnidade.

Recife, 15 de dezembro de 1917.

O director,

PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LEÃO

(16312)

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope

BLANCARD

de PARIS

Blancard — Assignatura e Etiqueta verde.

POBRÊZA DO SANGUE-ESCROFULAS

HOJE MESMO V. EXC. PODE FAZER UMA VISITA Á

Loja Parisiense e Londrina

que acaba de receber o que ha de mais chic variado em artigos de miudezas, confecções, perfumarias e brinquedos para presentes de NATAL e ANNO BOM.

PARA RECLAME—Meias para senhoras, sem costura $600; Pressão duzia $200

3 sabonetes NRITZ do Rio por 1$010

1 collarinho molle branco ou de cor $660

J. Ribenboim & C.ia

Rua da Imperatriz, 212—Recife

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE: Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

PEQUENOS ANNUNCIOS

AOS SRS. INDUSTRIAES DESTE ESTADO — Paulo Pinheiro, engenheiro mecanico, com longa pratica em montagem e reparos de qualquer motor ou apparelho industrial, offerece seus serviços mediante contracto. Dirija-se carta ao seu irmão secretario da Fazenda Modelo, em Tigipió.

ALUGASE uma casa tendo a nova installação sanitaria á rua Barão de S. Borja n.º 407 a tratar na loja Os dois mundos, á rua Duque de Caxias n.º 205. (16311)

ASTHMATICO — CURADO! — Asthma, Emphysema, Bronchite chronico e molestias do coração, curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A' venda na pharmacia Santo Antonio. —Preço de cada garrafinha 5$000.

AOS UZINEIROS E COMMERCIANTES —Um rapaz com pratica de escriptorio offerece seus serviços, dando informações de sua conducta.

Cartas na Posta Restante desta folha para Janus. (16333)

ALCOOLATO DE CABICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

CASA — Vende-se uma na rua das Pernambucanas n.º 476, em terreno proprio, a tratar na mesma. (16240)

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Coz Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16. — Preço 1$000

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 28.

MANIPONIBA CURA BERIBERI e HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas. (15870)

SR. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE um lindo carro americano com 6 acento muito leve completamente novo e uma victoria e um coppé, a tratar á Rua Marcilio Dias 36, Alfaitaria. (16145)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornelias. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, arthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54,

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(8780)